ANNO XL. NUMERO 2.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 4 DE JANEIRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

2 Quarto ming. as 5 h., 18 m. e 20 s. da m.
9 Lua nova as 5 h., 25 m. e 50 s. da m.
15 Quarto cresc. as 8 h., 45 m. e 45 s. da t.
23 Lua cheia as 7 h., 43 m. e 14 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ½, 4 ½, 5, 5 ½, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão as 4 da tarde; para Cachangá e Varzea as 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

4. Segunda. S. Prisco presb.; S. Roberto ab.
5. Terça. S. Semeão Estelita; S. Syncletica.
6. Quarta. ✠ Epiphania ou Manifestação do Senhor
7. Quinta. S. Luciano presb.; S. Clero diac.
8. Sexta. S. Severiano ab; S. Theophilo diac.
9. Sabbado. Ss. Julião e Basilica sua esposa mm.
10. Domingo. S. Nicanor diac.. S. Agathão p.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

# PARTE OFFICIAL.

## GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 30 de dezembro de 1863.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Pará. —Solicito de V. Exc. a expedição das convenientes ordens para que a contar do 1º de janeiro vindouro em diante cesse o abono da prestação mensal de 28$000, que consignou do respectivo soldo nessa provincia o tenente do 9º batalhão de infantaria Manoel Dionisio de Souza, como elle pede no requerimento incluso enviando-se á thesouraria de fazenda desta provincia a necessaria guia para ser pago aqui integralmente esse vencimento.

Dito ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—De conformidade com o officio do brigadeiro commandante das armas, datado de 26 do corrente, constante da cópia junta, solicito de V. Exc. a expedição das convenientes ordens para que me seja enviada a guia do sentenciado militar Manoel Antonio de Souza, passada pelo commandante do corpo de guarnição dessa provincia a que pertenceu o mesmo sentenciado, bem como uma cópia authentica da sentença proferida contra elle.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Queira V. Exc. mandar avisar a tres officiaes superiores para fazerem parte da junta que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo de policia Francisco José de Sant'Anna, os quaes devem para esse fim comparecer neste palacio ás 12 horas do dia 5 de janeiro vindouro.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Participando o juiz de direito da comarca de Goianna em 22 do corrente, que por ter o respectivo promotor publico bacharel José Antonio Corrêa da Silva, entrado naquella data no goso da licença que obteve, nomeara para exercer interinamente esse emprego o bacharel João Floripes Dias Barreto, que entrara em exercicio na mesma data; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que a recebedoria de rendas arrecade a quantia que, segundo a nota junta por cópia, está a dever Marcellino José Lopes pelo melhoramento de reforma que lhe foi concedido no posto de major da guarda nacional por decreto de 27 de novembro ultimo.—Fizeram-se ás necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente [illegible] V. S. pagar á Henrique José Vieira da Sil[illegible] pede no incluso requerimento documen[illegible]tia de 714$400 rs., proveniente de fre[illegible] dadas por conta do governo a [illegible] do hiate Sergipano na ultima viagem que [illegible] ao presidio de Fernando como se vê dos documentos annexos áquelle requerimento.

Dito ao mesmo.—Devolvo á V. S., cobertos com officios do brigadeiro commandante das armas datados de 15 e 24 de novembro ultimo sob ns. 1,139 e 1,199, os documentos que vieram annexos as suas informações de 18 do corrente ns. 928 e 929, relativamente as despezas na importancia de 196$180, feitas com o sustento e roupa para o alienado capitão da guarda nacional Joaquim Antonio Seve, durante o tempo em que esteve recolhido ao hospital militar afim de que pela verba soccorros publicos mande indemnisar aquelle estabelecimento de tal importancia, visto ser o mencionado capitão pobre e inteiramente desvalido.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dito ao conselho administrativo.—Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do almoxarifado do arsenal de guerra a quantidade de ferro mencionado no incluso pedido.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito da 2ª vara desta cidade.—Designando á Vmc. para servir de relator da junta que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo de policia Francisco José de Sant'Anna; assim lhe communico, enviando-lhe o respectivo processo afim de que compareça neste palacio ás 12 horas do dia 5 de janeiro vindouro.

Dito ao juiz municipal de Ipojuca. Declarando-me o conselheiro presidente da relação em data de 23 do corrente, que a appellação do réo preso Manoel Joaquim de Sant'Anna, acerca de quem informou Vmc. em 18, já foi julgado desde 17 de outubro ultimo, e devendo ser submettido a novo julgamento o mesmo réo, assim o communico á Vmc. para que opportunamente o requisite.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor expeçam as suas ordens para que no vapor *Princeza de Joinville*, sejam transportados por conta do ministerio da guerra, para a provincia da Bahia o furriel do respectivo batalhão de caçadores João Paulo da Silva Maia, e para a côrte o 2º cadete do 1º batalhão de infantaria Bellarmino Pereira Temporal e os soldados voluntarios do 1º batalhão de artilharia a pé José Panteleão Barbalho de Vasconcellos, e Antonio Emiliano de Andrade, que vão recolher-se aos seus corpos.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, bacharel Joaquim José de Oliveira Andrade, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde.

Despachos do dia 30 de dezembro de 1863.

*Requerimentos.*

Anna Maria de Jesus.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para attender a supplicante, nos termos da sua informação de 28 do corrente.

Angelo Baptista do Nascimento.—Como requer pagos os direitos nacionaes.

José Lourenço Bastos.—Passe portaria concedendo a licença que pede o supplicante.

Manoel Joaquim de Sant'Anna.—Expediu-se ordem para o supplicante ser opportunamente requisitado.

# EXTERIOR.

## CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

### PORTUGAL.

Lisboa, 13 de dezembro de 1863.

Sua Magestade el-rei D. Luiz I e a Sra. D. Maria Pia de Saboya regressaram á Lisboa de perfeita saúde, no dia 10 deste mez, pelas 5 horas da tarde da sua digressão ás provincias do norte. Estiveram ausentes da capital 21 dias.

A sua passagem para o Minho, a sua estada no Porto e em Braga e a sua retirada foi um triumpho continuado, ficando mais uma vez comprovadissimo o leal affecto que o nosso povo consagra ás augustas pessoas dos soberanos.

— Os jornaes da opposição declaram abertamente que se está em crise politica por divergencias irremediaveis entre os membros do gabinete. O certo é que geralmente se affirma sahirem do ministerio, ainda antes da proxima reunião das côrtes (que é em janeiro) os Srs. Anselmo José Braancamp, do reino, Lobo d'Avila, da fazenda e Mendes Leal, da marinha. Escusado é dizer-lhe que as folhas ministeriaes desmentem quotidianamente o boato, assegurando em todos os tons que reina a branda paz na santa igreja.

Parece portanto que o nobre duque de Loulé, presidente do conselho de ministros, com as pastas das obras publicas e dos negocios estrangeiros procurará dentro em pouco reorganisar o gabinete com elementos novos.

A vida constitucional dos paizes livres alimenta-se destas vicissitudes.

Os acontecimentos eleitoraes de Regoa, reanimaram as antipathias dos adversarios da situação. A discussão vehemente da imprensa, a proposito do ultimo emprestimo, negociado pela casa *Stern-Brothers*, tem azedado os animos. O *Conservador*, folha de Lisboa, que dizem ser orgão do Sr. conde de Thomar, publicou por muitos dias seguidos, em fórma de *editos*, uma diatribe descabellada contra o Sr. ministro da fazenda.

Eis o estado em que se acham as cousas.

JORNADA DE EL-REI.

Suas Magestades el-rei o Sr. D. Luiz e a Sra. D. Maria Pia assistiram em Braga á destribuição dos premios no campo de Sant'Anna, onde para esse fim se levantára um pavilhão, achando-se além disso todo o campo decorado com primor.

Suas Magestades dignou-se entregar por suas proprias mãos os premios aos expositores. Ás 2 horas houve recepção no paço; concorreram mais de 200 pessoas. Foram presentes aos augustos personagens as felicitações do arcebispo e cabido, de diversas camaras municipaes do districto, dos cabidos de Barcellos e Guimarães, do general commandante da 5ª divisão militar, do conselho do lyceu e corpo eleitoral, dos artistas e monte-pio de S. José e outras. Suas Magestades receberam em casa do conde de Bertiandos a recepção mais cordeal e sumptuosa, como tiveram em Alcobaça, Batalha, Condeie, Oliveira de Azemeis e Villa-Nova de Famalicão. Suas Magestades ficaram penhorados pelas provas de affecto que no seu longo transito receberam.

No dia 28 (de novembro) Suas Magestades sahiram pelo meio dia em direcção ao Bom Jesus. No caminho visitaram o recolhimento das meninas orphãas e a fabrica de chapéos de Bento José da Silva, premiado na ultima exposição. Tres quartos de hora depois chegaram ao Bom Jesus os augustos viajantes. Esperavam Suas Magestades S. Exc. o arcebispo de Braga e a mesa da irmandade daquelle sanctuario.

Suas Magestades visitaram todas as capellas, demorando-se tambem em admirar o magnifico panorama que daquelles lugares se observa. Suas Magestades voltaram a cidade pelas 4 horas, e foram em seguida visitar a Sé, examinando todas as preciosidades que este antigo templo encerra. Da sé dirigiram-se os augustos viajantes ao asylo de D. Pedro V., que, posto conte pouco tempo de existencia, já se apresenta n'um estado bastante lisongeiro.

No dia 29 ás 11 ¾ horas da manhãa partiram os reaes viajantes para Villa Nova de Famalicão, no meio das mais clamorosas acclamações do povo, que em massa compacta se despedia de Suas Magestades.

Tendo chegado a Villa Nova de Famalicão ás 2 horas e um quarto, partiram para a cidade do Porto ás 3 horas e um quarto. Ás 7 horas chegaram ao Porto os augustos viajantes, onde novamente os aguardava a mais enthusiastica recepção.

Sua Magestade el-rei antes de sahir de Braga, entregou, por mão do ministro do reino aos Srs. José Joaquim Ferreira Mello e Andrade, Francisco Manoel Martins de Oliveira e Manoel José Vieira a communicação de haverem sido agraciados com o habito de Christo, por se terem distinguido na exposição agricola, fazendo-lhes Suas Magestades tambem a honra de os convidar para o almoço.

No dia 30, pela 1 hora hora da tarde, foi el-rei visitar a academia polytechnica, a escola industrial, a escola medico-cirurgica, a academia das bellas artes, a bibliotheca, a relação e as cadeias, os hospicios do Carmo e S. Francisco, examinando com toda a attenção e detidamente estes importantes estabelecimentos.

Na academia polytechnica foram lidas, por um professor, em nome do corpo docente, e por um estadista, em nome dos seus collegas, felicitações, agradecendo a Sua Magestade a visita com que os honrava.

Pelas 11 horas da noute Suas Magestades foram ao baile da assembléa ingleza (Feitoria) e alli se demoraram quasi até ás 3 horas.

No dia 1º de dezembro, ás 10 horas, Sua Magestade el-rei passou revista no campo de Santo Ovidio aos quatro corpos que compõem a guarnição da cidade. O general Ferreira commandava a força reunida em parada, mostrando-se Sua Magestade muito satisfeito da ordem e aceio em que se apresentavam os corpos e do modo porque manobraram.

O baile dado na noute do dia 1º do corrente pela assembléa portugueza esteve esplendido e muito concorrido. Suas Magestades entraram ás 11 horas e sahiram perto das 3, sendo recebidos com as mais inequivocas provas de affecto.

No dia 2 para o almoço tiveram a honra de ser convidados os representantes das commissões encarregadas dos festejos da cidade.

Pelas 2 horas da tarde sahiram Suas Magestades dirigindo-se á igreja da Trindade, onde Sua Magestade a rainha professou na ordem da Santissima Trindado, officiando o Exm. bispo da diocese. Finda essa solemnidade Suas Magestades foram á escola da mesma ordem, e depois á casa do visconde da Trindade, que offereceu a Suas Magestades um *lunch* sumptuoso. Para o jantar foram convidadas muitas senhoras de distincção.

A noute do dia 2 Sua Magestades assistiram á representação do theatro Baquet em beneficio da associação typographica Portuense e dos tecelões sem trabalho. Sua Magestade deu ordem para que todas as despezas da representação fossem pagas do seu bolsinho.

Sua Magestade recebeu as deputações dos voluntarios e do antigo batalhão de caçadores n. 5, e outras felicitações.

Depois do almoço foi el-rei ver o modelo da estatua do Sr. D. Pedro V e a officina onde deve ser fundida, e bem assim o pedestal que já está construido no largo da Batalha, monumento todo levantado pelos artistas do Porto, e que deve ficar um dos melhores da cidade.

Sua Magestade visitou varios outros estabelecimentos fabris e estabelecimentos pios.

Na volta ao paço foi S. Magestade cumprimentado por uma numerosa deputação das associações e mais habitantes da cidade, dirigindo-lhe o Sr. Pinheiro Caldas uma breve allocução, em que renovou a el-rei a expressão do sincero amor e dedicação que lhe votava o povo portuense.

El-rei agradeceu com a sua costumada benevolencia, e chegado á janella do palacio, foi saudado com calorosos vivas.

Para o jantar, tiveram a honra de ser convidadas algumas senhoras, e os directores da assembléa portuense.

O tempo chuvoso não permittio a el-rei ir a grande numero de fabricas notaveis, como era seu desejo.

Na noute do dia 3 foram Suas Magestades ao baile do club portuense, entrando ás 11 horas, e sahindo quasi ás 3. O baile esteve magnifico e Suas Magestades receberam as mais respeitosas attenções da direcção do club.

No dia 4 tiveram a honra de ser convidados para o almoço os administradores dos bairros da cidade e o presidente da commissão dos artistas do monumento de D. Pedro V. Findo o almoço, foram SS. MM. ouvir uma missa á capella denominada de Carlos Alberto, officiando o Exm. bispo da diocese. S. M. a rainha trajava rigoroso luto. Terminada a missa, visitaram SS. MM. a casa em que falleceu o augusto avô de S. M. a rainha.

Depois foram SS. MM. vêr as obras do palacio de crystal, e em seguida S. M. a rainha voltou para o paço, indo el-rei visitar os quarteis militares.

SS. MM. sahiram no dia 5 ás 11 horas e 3/4 da manhãa da cidade do Porto, sendo acompanhados por todas as autoridades civis e militares, e pela respectiva guarda de honra.

Nas ruas do transito a concurrencia era immensa. Em frente da escola medica estavam postados todos os estudantes. Durante o trajecto receberam SS. MM. as mais vivas demonstrações de sympathia, e ao mesmo tempo de saudade, que em todos produzia a sua partida.

No alto da Bandeira despediu-se el-rei do general commandante da divisão militar, da camara municipal do Porto, das autoridades e de muitas pessoas notaveis que tinham acompanhado SS. MM.

Em Grijó despediram-se de SS. MM. o governador civil e o secretario geral, o administrador do conselho, a camara municipal de Villa Nova de Gaia, e alguns cavalleiros que tinham ainda acompanhado até alli SS. MM.

Em Ponte Ferreira a camara municipal e juiz de direito dirigiram á el-rei felicitaçõs, a que S. M. respondeu com a sua natural benevolencia.

SS. MM. chegaram á Oliveira de Azemeis ás 3 horas e 1/2, sendo recebidos por toda a população com o maior enthusiasmo, no meio dos mais calorosos vivas.

Os augustos viajantes dignaram-se aceitar um delicado *lunch* em casa do Sr. Bernardo José da Costa, findo o qual partiram para a Graciosa.

A's 10 1/2 do dia 5 entraram os augustos viajantes no palacio do conde da Graciosa.

Em todo o transito foram SS. MM. saudados com as mais enthusiasticas acclamações. S. M. el-rei convidou para o jantar as autoridades locaes presentes.

No dia 6 ao meio dia, depois de SS. MM. terem assistido á missa, e almoçado, deixaram a Graciosa.

Na Mealha receberam as felicitações da camara municipal daquelle concelho.

No Sargento-mór eram esperados por S. Exc. o bispo, commandante da divisão militar, e autoridades do districto, reitor da Universidade, par do reino Miguel Osorio e outras pessoas de distincção.

A's 3 horas chegaram SS. MM. ao pavilhão, onde a municipalidade de Coimbra lhe fez entrega das chaves da cidade, dirigindo por esta occasião o presidente da camara uma felicitação á el-rei, a que S. M. se dignou responder.

A entrada de SS. MM. na cidade foi uma verdadeira ovação.

SS. MM. seguirám pelas ruas principaes, vistosamente adornadas, dirigindo-se á cathedral, onde o Exm. bispo da diocese celebrou o *Te Deum* pela feliz chegada de SS. MM.

Assistiram a esta solemnidade religiosa todas as autoridades, o corpo cathedratico da Universidade e outras muitas pessoas de elevada jerarchia.

Terminada a ceremonia religiosa, SS. MM. precedidos do prestito academico, seguiram debaixo do palio até ao paço da Universidade.

Os estudantes formavam alas, em todo o transito. A cidade estava illuminada, e defronte das janellas dos aposentos de SS. MM., n'um corêto brilhantemente illuminado tocava uma grande orchestra composta de estudantes.

Foram convidados para o jantar o presidente da camara municipal, pares, deputados e autoridades.

A's 9 horas foram SS. MM. ao theatro academico assistir á representação do drama *D. Maria de Alencastro*, pelos estudantes. O theatro estava elegantemente adornado. Os estudantes mantiveram-se na mais perfeita ordem. Extraordinario enthusiasmo e ovação completa em todos os intervallos. A direcção do theatro offereceu á SS. MM. um bem servido chá.

Os augustos visitantes sahiram do theatro muito satisfeitos.

No dia 7, ás 10 horas, foram SS. MM. á igreja da Santa Cruz, e depois de terem feito orações, visitaram detidamente os tumulos de D. Affonso Henriques e de D. Sancho II, e todas as preciosidades daquelle edificio, sanctuario, côro e sacristia.

Depois do almoço foram SS. MM. assistir á solemne distribuição dos premios na Universidade. S. M. el-rei sahio do palacio e entrou na sala dos capellos precedido pelo corpo academico, na conformidade do programma para este fim ordenado, e em seguida distribuio os premios, correndo toda a cerimonia com o apparato e grandeza com que estes actos se costumam praticar na Universidade.

S. M. a rainha assistio á distribuição dos premios na tribuna.

A concurrencia não podia ser maior, vendo-se no numero dos espectadores, muitas senhoras.

A's 2 horas, houve recepção no paço a que tambem concorrem grande numero de senhoras, a camara municipal, as autoridades, todo o corpo universitario, e muitas deputações das academias e dos habitantes da cidade e extraordinario concurso de pessoas de superior distincção.

Trinta e duas praças pertencentes ao antigo e bravo regimento de voluntarios da rainha dirigiram uma felicitação á el-rei, a que S. M. se dignou responder nos termos mais affectuosos.

A's 5 horas os estudantes deram um jantar no jardim botanico a 200 pobres. El-rei foi a pé assistir a este acto de caridade. A presença de S. M. produzio o mais phrenetico enthusiasmo.

Ao el-rei recolher-se ao paço, a academia e o povo com bandeiras cercavam S. M., atroando os ares com os mais calorosos vivas.

El-rei dignou-se apparecer á janella, e então redobrou o enthusiasmo, sendo SS. MM. e toda a real familia victoriado durante largo espaço.

No dia 7 tiveram a honra de ser convidados para jantar com S. M. el-rei o conselho dos decanos da Universidade, representantes dos estudantes premiados nos differentes cursos, e diversas autoridades.

Perto das 9 horas foram SS. MM. ao theatro de D. Luiz I, d'onde sahiram ás 11, depois de aceitarem um bem servido chá, que pela direcção do theatro lhes fôra offerecido.

O theatro estava brilhantemente adornado. O enthusiasmo não podia ser maior.

Em todos os intervallos se levantavam phreneticos vivas.

A direcção do theatro empregou todos os esforços para demonstrar qual o seu agradecimento pela augusta visita que o theatro recebera. SS. MM. retiraram-se satisfeitos.

No dia 8 S. M. convidou para o almoço uma commissão de cinco voluntarios da rainha, por não ser possivel convidar todos que na vespera tiveram a honra de felicitar SS. MM.

Tambem foram convidados o administrador do concelho e outras autoridades, e a direcção do theatro de D. Luiz I.

Ao meio dia principiou a solemne cerimonia dos capellos, conferidos a dous doutorandos. El-rei presidio a este acto, e S. M. a rainha assistio na tribuna. Era 1 hora quando terminou a solemnidade

S. M. recolheu-se ao paço acompanhado pelo grande prestito academico.

O incommodo de S. M. el-rei (uma grande dôr de dentes) não lhe permittio ir visitar a quinta das Lagrimas, a casa do par do reino Miguel Osorio e tumulo da rainha Santa Isabel no mosteiro de Santa Clara, os estabelecimentos pios, e os da universidade.

S. M. já pôde assistir ao jantar ao qual tiveram a honra de ser convidados á camara municipal, o bispo da diocese, os dignos pares conde da Graciosa e Miguel Osorio, o reitor da Universidade, os novos doutores, alguns lentes, o governador civil, e o commandante da divisão militar.

A cidade estava illuminada defronte do paço. N'um jardim improvisado pelos estudantes tocava uma vistosa e excellente orchestra. Sua Magestade el-rei dignou-se, a exemplo dos senhores reis, seus predecessores, declarar-se protector da Universidade.

O corpo cathedratico veiu todo reunido agradecer a Sua Magestade esta graça.

Perto das 11 1/2 do dia 9 sahiram Suas Magestades do paço em direcção a Lisboa.

Em Santa Clara apearam-se dirigindo-se ao convento para alli venerarem os sagrados restos da rainha.

Depois de orarem junto ao caixão e deste ser aberto na presença do Exm. bispo, com ás devidas cerimonias, Suas Magestades beijaram a mão da rainha Santa Isabel, o que igualmente praticou toda a comitiva dos augustos viajantes e mais pessoas presentes.

Suas Magestades visitaram todo o convento e seguiram viagem, era quasi uma hora.

Em todo o transito na cidade de Coimbra, na ponte e no caminho de Santa Clara foram Suas Magestades constantemente acompanhadas pelos academicos e por uma multidão enorme de povo.

Até Condeixa acompanharam numerosos grupos de estudantes a carroagem real, victoriando sem cessar os augustos viajantes não permittindo Sua Magestade el-rei, que seguissem além deste ponto, agradecendo-lhes com as mais benevolas expressões as provas de sympathia que lhe tributavam e a Sua Magestade a rainha.

Tambem se despediram em Condeixa de Suas Magestades a camara municipal de Coimbra, o reitor da Universidade, os dignos pares do reino conde da Graciosa e Miguel Osorio, as autoridades e muitos cidadãos que até alli haviam acompanhado o prestito real.

Na Redinha aguardavam Suas Magestades o conde da Ponte de Santa Maria e o administrador do concelho do Pombal.

Nesta ultima villa tinha a camara municipal preparado um sumptuoso *lunch* que Suas Magestades se dignaram aceitar, convidando para assistir ao mesmo a camara municipal e as autoridades do concelho.

Ás 8 horas, chegaram a Leiria, cantando-se na cathedral um solemne *Te-Deum*, em que officiou o Exm. bispo da diocese.

A cathedral e a praça achavam-se ricamente decoradas, e as illuminações brilhantes. A concurrencia era extraordinaria. Suas Magestades hospedaram-se em casa do conselheiro Pinho, e ahi receberam o Exm. bispo da diocese, a camara municipal e outras muitas pessoas de distincção.

A associação dos artistas tambem enviou uma deputação a felicitar Suas Magestades sendo recebida com todas as demonstrações da regia benevolencia.

Tanto na villa do Pombal, como na cidade de Leiria, a recepção não podia ser mais enthusiastica. Musicas, vivas, illuminações, tudo quanto pôde manifestar a alegria de um povo, se via nestas duas populações.

Suas Magestades tendo proseguido ás 11 horas a sua viagem, dirigiram-se á villa das Caldas.

Tendo os augustos viajantes sahido das Caldas da Rainha no dia 10 ás 9 horas da manhãa, chegaram á estação do caminho de ferro no Carregado ás 3 horas da tarde.

Uma guarda de honra feita por um corpo da guarnição de Lisbôa, esperava tambem os reaes viajantes no Carregado, bem como immenso povo daquelles arredores, tendo á sua frente as camaras municipaes de Villa Franca e Alenquer e principaes autoridades daquelles concelhos.

Suas Magestades depois de terem descançado algum tempo na estação do caminho de ferro, que se achava elegantemente preparada para receber os augustos personagens, entraram no comboyo que seguio para Lisbôa ás 4 horas menos vinte minutos, no meio dos vivas do povo reunido.

Uma salva no castello de S. Jorge ás 5 horas menos um quarto da tarde, annunciava que Suas magestades tinham chegado á estação de Santa Apolonia, onde se encontraram Suas Magestades o Sr. D. Fernando, o Sr. infante D. Augusto e toda a côrte e ministros estrangeiros que não tinham ido ao Carregado.

Suas Magestades passaram desde o desembarcadouro no caminho de ferro, até á carroagem que os conduzio ao templo de S. Domingos, por entre as alas formadas pelos veteranos da liberdade, velhos soldados companheiros de D. Pedro IV em suas gloriosas campanhas.

Uma deputação destes bravos tinha ido ao Carregado, onde entregaram a Sua Magestade uma felicitação. Estavam tambem na estação de Santa Apolonia deputações das associações de Lisbôa e as camaras municipaes de Lisbôa e Belém.

Suas Magestades dirigiram-se logo em seguida para o templo de S. Domingos, onde foram recebidos debaixo do pallio por sua eminencia o cardeal patriarcha e todo o cabido.

Cantou-se depois um solemne *Te-Deum* em acção de graças pela feliz viagem de Suas Magestades.

Findas as ceremonias religiosas, a familia real acompanhada por um esquadrão de lanceiros, recolheu ao paço da Ajuda.

No templo não havia lugar para mais ninguem. A maior parte da população da capital orlava o caminho desde o Poço de Bispo até a igreja de S. Domingos e paço da Ajuda.

Não era menor a concurrencia em todas as gares de caminho de ferro, desde o Carregado até Lisbôa. Dous corpos da guarnição de Coimbra faziam a guarda de honra na estação de Santa Apolonia, e no largo de S. Domingos.

No dia 11 houve recepção em grande gala no paço da Ajuda, por motivo da feliz chegada de Suas Magestades á capital.

Os dias 10 e 11 foram feriados. A cidade illuminou-se em ambas as noites.

— O governo acaba de nomear segunda commissão de soccorros em consequencia da terrivel crise, que já começa a affligir a numerosa população do archipelago de Cabo Verde, pela falta de subsistencias resultante da irregularidade da estação que naquellas ilhas, aniquilou as sementeiras.

A commissão tem ja obtido a subscripção de 13:000$000 para soccorrer os pobres famintos daquellas ilhas.

Consta que por parte de abastados capitalistas estrangeiros vão ser apresentadas ao governo propostas para a formação de uma empreza que tomara a seu cargo a canalisação e alargamento da barra do Douro.

É muito de estimar que esta empreza se constitua e prospere, visto que tanto as concurrencias mercantis, como as humanitarias, se ligam para as recommendar.

— Em quanto existirem os exercitos, e a guerra fôr uma arte, não pôde deixar de ser bem acceito qualquer elemento de destruição que a industria humanitaria invente. Se o nome de Bertholdo Schwart foi admirado pela terrivel descoberta da polvora, não devem deixar de ser acolhidos com distincção aquelles que depois delle inventam instrumentos mortiferos.

O Sr. Francisco Antonio Tavares, residente em Azeitão, acaba de apresentar ao governo um novo projectil de guerra denominado foguete frecha, para ser especialmente applicado na Costa d'Africa para os combates com os gentios rebeldes.

Os technicos que teem examinado este projectil fazem delle a mais lisongeira apreciação, e parece que em breve será experimentado para depois se adoptar nas guerras da Africa.

Em sessão de 28 de novembro, foi julgada no tribunal de commercio de segunda instancia a appellação interposta pelo banco União do Porto, da sentença do tribunal de primeira instancia, que declarou aberta a fallencia do commerciante desta praça Thomaz Maria Bessone.

O tribunal não tomou conhecimento do recurso, por não terem mostrado os appellantes a qualidade em que se apresentaram em juizo.

— Consta que o Sr. ministro da marinha, vai mandar praticar nos estaleiros de Inglaterra alguns operarios do nosso arsenal.

— A bordo do vapor de guerra francez *Panamá*, entrado no dia 4 da Nova York veio o marechal Forey com o seu estado maior. O marechal, como é sabido, commandou o exercito que invadio o Mexico, e agora retira-se para a França tendo alcançado o bastão de marechal pelos serviços prestados naquella expedição. S. Exc. foi cumprimentado com salvas de todas as embarcações.

— Dos prelos da imprensa nacional vai sahir o episodio dos amores e morte de D. Ignez de Castro dos *Lusiadas*, impresso em seis linguas, portuguez, hespanhol, italiano, francez, inglez, e allemão, com gravuras em madeira.

A edição é primorosa, a imprensa nacional empregou o mais mimoso trabalho n'esta obra, que dizem ser de grande valor artistico. Em breve sahira; está a encadernar.

Os *Lusiadas* estão traduzidos em mais linguas. Ha tres versões em latim, uma em dinamarquez, duas em sueco, uma em hebraico.

— O numero medio dos operarios que trabalharam nas estradas e outras obras publicas do reino durante as semanas findas, em 5,12, 19 e 26 do mez de setembro foi de 16:500.

Acha-se decidida a mudança das repartições do ministerio do reino, para o edificio que está occupado pela junta do credito publico, e que esta irá para o edificio do governo civil; que a secretaria da justiça irá para o edificio occupado pelo supremo tribunal de justiça, e que este se accommodará na Boa Hora; que a camara municipal irá para o edificio do banco, e que o escriptorio do contrato do tabaco irá para o palacio de conde de Almada, no largo de S. Domingos, e que o banco irá para o edificio que occupa o « hotel de Italia, » no largo do Loretto.

De todas estas mudanças a unica que se affirma estar resolvida é a do Contrato.

— No dia 2 do corrente reunio-se a assembléa geral do banco de Portugal e resolveu:

1º Nomear como effectivamente nomeou, uma commissão para conferenciar com a nomeada pelo governo, acerca da construcção de um edificio para o banco no local dos predios incendiados.

2.º Mandar celebrar um *Te-Deum* na parochial de S. Julião, em acção de graça por terem escapado de incendio todos os avultados valores existentes no banco.

3.º Autorisar a direcção para que alem dos.... 500$000 reis, com que o banco já subscreveu a favor dos famintos de Cabo Verde, contribua com outra esmola avultada em beneficio dos mesmos desgraçados.

O *Te-Deum* foi celebrado no dia 8 do corrente, as 5 horas da tarde com todo o apparato, e grande concurrencia.

— A commissão encarregada de promover soccorros para os habitantes de Cabo-Verde, acaba de enviar para aquella provincia pelo vapor *D. Antonia* sahido no dia 30 do passado, 600 saccas de milho com 72000 litros, e 300 de arroz com 30:000 kilogrammas, e no brigue *Bem-Vindo* 100 saccas de milho em 12:000 litros, e 100 de arroz com 10:000 kilogrammas.

Estão comprados para serem remettidos opportunamente 30 moios de milho, e 355 saccas de arroz.

— No dia 27 do mez passado, chegaram ao Tejo a bordo do paquete inglez *Oneida*, os infelizes naufragos, em numero de 95 entre passageiros e tripolantes do clipper italiano *Sicilia*, capitão N. Andrea Dassore, que naufragou no dia 5 do corrente mez, as 5 horas da manhãa, nos baixos a leste da ilha da Boa-Vista.

O clipper *Sicilia* pertencia á casa de Genova Fratello Frasseenineto e estava seguro. Sahir de Genova no dia 10 de outubro, para Montevidéo, Buenos-Ayres, Calhão de Lima, e ilha Chinchas, conduzindo entre passageiros e tripolantes 195 pessoas. Morreram 74 passageiros, entre os quaes algumas mulheres e crianças, e escaparam ao todo 95 pessoas.

Achando-se estes naufragos na ilha da Boa-Vista o capitão portuguez Henrique de Brion, offereceu-se para conduzi-los gratuitamente a ilha de S. Vicente, onde por intervenção do agente consular italiano, foram embarcados no *Oneida*.

Em S. Vicente doentes no hospital ficaram ainda dous homens e quatro mulheres. Todos os passageiros eram colonos.

O consul italiano em Lisboa, logo que os naufragos desembarcaram do *Oneida* dividi-os por tres hospedarias onde estarão até serem conduzidos para a Italia.

*L.*

# INTERIOR.

## CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

### MARANHÃO.

S. Luiz, 26 de dezembro de 1863.

Passou-se a quinzena sem grandes successos, ou, para melhor dizer, sem abundancia delles, ainda mesmo que de pouca importancia.

Não houve festividade religiosa; e dos festejos profanos só se tornaram dignos de attenção, em primeiro lugar, o concerto musical no collegio das Sras. Abranches, em segundo, as noites de espectaculo da nova companhia do nosso theatro, e em terceiro, uma representação extraordinaria no theatro particular denominado Thaliense, e os ultimos trabalhos equestres do circo do Sr. Luande.

O concerto, no qual tomaram parte exclusiva as jovens discipulas do pianista João Pedro Inglez, alumnas do collegio de Nossa Senhora da Gloria, fez em verdade honra não só ao talento e applicação das meninas, como tambem ao zelo, dedicação e intelligencia das Sras. Abranches, directoras daquelle estabelecimento de educação.

Estas senhoras teem-se tornado dignas da confiança e estima publicas pela bôa direcção, que teem sabido dar ao seu collegio desde muitos annos. Daquelle estabelecimento hão sahido bem educadas muitas comprovincianas minhas, que hoje, ou como mãis de familia, ou ainda não casadas, dão provas do muito que aproveitaram, já no tocante á educação moral e litteraria, e já no aprendizado desses delicados e finos trabalhos artisticos proprios do sexo fragil.

Não menos honrosa menção merecem as Sras. Carminis, directoras de um outro collegio, e as Sras. Franco de Sá, que ultimamente crearam nesta cidade um outro estabelecimento para a educação de meninas.

A este respeito e em relação ás necessidades da terra, estamos satisfeitos e adiantados. Não quero com isto dizer que n'esses tres estabelecimentos dá-se ás meninas a superior e aprimorada instrucção litteraria, que ellas possam receber nos bons collegios da Europa; mas, guardada a proporção, o que temos é bom.

Para a educação dos meninos temos o Instituto de Humanidades, dirigido pelo Sr. Dr. Pedro Leal, o de Nossa Senhora dos Remedios, dirigido pelo Sr. Souza Neves, e o de S. Caetano sob a direcção do Sr. Dr. Augusto Rosa. Não ha injustiça em dizer-se que dos tres o que está montado em maior escala e que goza de mais procura é o Instituto de Humanidades. O Sr. Dr. Pedro Leal, além de suas habilitações, tem especial tendencia para este genero de applicação e trabalho.

De todos tres o que está collocado em melhor lugar é o Instituto de Humanidades; acha-se estabelecido em uma quinta extensa, bem arejada e saudavel. Tem bôa casa para residencia e accommodação dos alumnos, e largo espaço para os exercicios corporaes.

— A nova companhia, que d'ahi nos trouxe o Sr. Germano, já tem trabalhado em algumas noites. O Sr. Thomaz Espinca era nosso antigo conhecido; bom actor, em verdade, é elle; presença agradavel, voz sonora, gosto, e vocação pela arte que escolheu.

A Sra. D. Camilla não tem deixado de agradar tambem; tem bonita figura e geito para o trabalho.

Espera-se todos os dias pelo resto da companhia. Como apreciador do theatro, desejo que ella não se demore.

Passa por certo que o Sr. Germano vai em breve á Europa, afim de contratar alguns artistas, que queiram se lhe associar na sua empreza.

Estimarei que o faça e o realise, trazendo-nos de lá gente bôa e educada na moderna escola dramatica. Só assim poderá ficar satisfeito o nosso publico, que já não applaude muito as producções da velha escola.

— A representação dada a beneficio do actor Raymundo Araujo no theatro particular Thaliense dizem-me que esteve a ponto de acabar em sério desaguisado. Trabalham n'aquelle theatro alguns jovens curiosos, e um delles chamado á scena no fim do espectaculo teve por ovação solemne o offerecimento de uma corôa tecida em largas proporções de folhas de bananeira.

Lembrança de estudantes e verdadeira rapaziada. O joven laureado não ficou satisfeito com o triumpho obtido, e quiz jogar o sôco inglez.

Informam-me que, felizmente, serenou-se o barulho sem grande desordem.

Fôra melhor que aquelles jovens curiosos mais se applicassem ao estudo dos preparatorios do que ao trabalho de decorar papeis de dramas e comedias, que nada os instruem.

O Sr. Luande, depois que ultimou os seus beneficios, desarmou o circo equestre da rua da Paz e seguio para o interior da provincia. Levou tenção de viajar pelo centro até Pernambuco. Este artista é digno do favor publico, porque só trabalha com filhos seus, nascidos no Imperio e de mãi brasileira. Bem que não sejam artistas de primeira ordem, todavia os filhos do Sr. Luande agradam e delles muito se tem a esperar, porque ainda são a bem dizer crianças.

Os de nome Martinho e Abellardo teem grande propensão para os trabalhos gymnasticos e equestres.

O primeiro já é um artista muito regular. Deus lhe proporcione muito meio de ganhar dinheiro por esse nosso sertão a dentro, livres de febres e desses mil encommodos, que flagellam aos que viajam pelo interior do paiz.

— O Sr. Alexandre Durand, director da escola pratica de aprendizes agricolas do Cutim, pouco tempo depois de haver tomado conta da direcção do estabelecimento a seu cargo, dirigio ao governo da provincia um officio, que já foi publicado, no qual expende o seu juizo acerca do estado da escola e do que convem fazer para o seu melhoramento. As reflexões pareceram-me justas, e estou convencido de que o Exm. Sr. presidente da provincia ha de cuidar com interesse na sorte daquelle estabelecimento.

E'-nos preciso olhar com olhos protectores para a *ferme-école* do Cutim, visto como tem-se d'alli muito proveito que colher. Da escola agricola depende em grande escala o futuro engrandecimento nosso.

— Falleceu ha seis dias o Sr. José Gregorio dos Reis, pai do official-maior da secretaria da thesouraria de fazenda, e do Sr. conego Francisco José dos Reis. Era bom pai de familia e exercia o lugar de 2º conferente da alfandega. São muitos os candidatos ao lugar vago; não sei qual será o escolhido; todos julgam-se habilitados e confiam nos padrinhos com que contam.

— O Exm. Sr. desembargador Ayres do Nascimento vai indo bem no seu governo. Ultimamente praticou S. Exc. um acto muito acertado. Em virtude da autorisação legislativa, augmentou os ordenados dos empregados da secretaria do governo, que em verdade estavam fracamente retribuidos.

— O Sr. Dr. Sebastião Braga caminha muito regular e satisfactoriamente na administração da policia.

— Faço ponto final aqui. Entramos em tempo de Natal, e agora mesmo parto para fóra da cidade, afim de divertir-me em um sitio.

— A alfandega rendeu até o dia 23 167:000$.

— O thesouro provincial — 165:009$.

— O cambio fica sobre Londres a 28 e ¼ d por mil réis, e sobre Portugal a 95 por cento.

— O algodão tem-se vendido a 22$ e 23$800.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

A officiosidade do Sr. Th. A. Dammayer, devemos a seguinte noticia que se lê no *Willer & Smith's European Times*, donde traduzimo-la, chamando a attenção dos nossos eleitores para ella, afim de que se compare esse proceder praticado em *paiz inglez* e não brasileiro.

« O navio *Vitura*, procedente de Nova-Yorck, foi arrojado á praia da Bahia Broadhaven, na costa de Mayo, na Irlanda.

« O jornal *Mayo Constitution* refere, que os moradores d'aquellas paragens se portaram com inaudita barbaridade para com os naufragos, de sorte que o cabo collocado do *navio* para a costa, afim de salvar a tripolação, visto estar elle a afundar-se, cabo que foi estabelecido á lembrança d'esses mesmos habitantes, que não cessavam de colhe-lo a si, foi por elles de repente cortado quando não quiz mais larga-lo o capitão, deixando assim a mercê das ondas a tripolação composta de 22 pessoas.

« Este acto de extrema barbaridade foi comettido, como vê-se, pela attracção mesquinha do valor do cabo!

« O capitão nadando para a terra, levou comsigo outro cabo; e por elle pôde desembaraçar toda a tripolação. Mas, além da barbaridade dos selvagens da costa de Mayo, as roupas, malas e tudo o mais que o mar arrojou á praia, foi pilhado pelos mesmos, dos quaes nenhum foi ainda preso, apesar dos esforços da policia de Belmulet para descobri-los. »

E' notavel, pois, que semelhante facto houvesse lugar em territorio inglez, cuja civilisação é tão preconisada; e que se dando, ainda não fossem conhecidos os respectivos autores pela sua policia, cuja previdencia não é menos fallada.

Haverá nesta dupla occorrencia convivencia do

governo com os selvagens, ou lá se póde dar o que houve no Albardão sem isto?

Que moralize-o quem quizer, porque, quanto a nós, só queremos vêr se o novo direito erigido pela Inglaterra em tal materia, será por ella de bom grado aceito como parte passiva dos seus effeitos.

— Em sua procedencia de Lisboa para este porto, encontrou no mez ultimo a barca ingleza *Saint Clair* os navios seguintes nos dias notados : a 3, a galera ingleza *Flyng Cloud*, na lat. 22° 01m, e long. 23°, 50.m O, de Londres para Morton Bay, com 21 dias ; a 17, a barca de igual nacionalidade *John Philipps*, na lat. 5.° 24.m N. e long. 18.° 27.m O, de Glasgow para Santa Helena, com 45 dias ; e a 20, a barca hollandeza *Gaiafaeldteila*, na lat. 3.° N. e long. 18.° 42.m O, de New-Castle para Sonrabay, com 46 dias.

Encontrou igualmente, o brigue inglez *Juanita*, de Liverpool, os seguintes no mesmo mez : a 5, o transporte inglez de guerra *King-Arthur*, na lat. 10.° N e long. 20.° O, vindo da India com tropa ; e a 15, a galera da mesma nação *White Jacket*, na lat. 5.° 8.m N e long. 20.° 30.m O, de Dundee para Calcutá.

— Consta-nos que fora a camara municipal desta cidade convidada para tomar o juramento ao Sr. Dr. Domingos de Souza Leão, na qualidade de vice-presidente desta provincia ; visto que tendo o Exm. Sr. presidente de seguir para a côrte a tomar assento na camara dos Srs. deputados, deve o referido Sr. Dr. Souza Leão assumir as redeas da administração.

— Concedeu-se ao empreiteiro do caes que se prolonga da ponte de D. Pedro II a ponte da Boa-Vista uma prorogação de 40 dias para conclusão das obras do seu contrato.

— A pedido do capitão da 3.a companhia do batalhão n. 4 de infantaria da guarda nacional deste municipio Francisco de Paula do Rego Barros, concedeu-se-lhe passagem para a lista da reserva, afim de ser aggregado ao corpo que for designado pelo respectivo commandante superior, visto ter sido considerado incapaz do serviço em inspecção de saude.

— De conformidade com o artigo 30 do regulamento de 30 de janeiro de 1854, nomeou-se a José Epaminondas Nogueira de Barros para o lugar de juiz commissario de medição das terras publicas no municipio de Villa Bella.

— Amanhãa se extrahirá pelo novo plano a quarta parte da segunda loteria da Santa Casa da Misericordia.

— Repartição da policia :

(Extracto das partes dos dias 1 e 2 de janeiro).

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 31 de dezembro :

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel, pardo, escravo de Manoel Joaquim de Santa Anna, vindo de Flores, sem declaração do motivo.

A ordem do subdelegado do Recife, Francisco, pardo, escravo do Dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho, para averiguações em crime de furto.

A ordem do de Santo Antonio, Joaquina Joanna Maria de Freitas, parda, para correcção.

A ordem do de São José, Leoncio da Silva Ribeiro, pardo, á disposição do coronel recrutador, Antonio, crioulo, escravo de Joanna Francisca de Menezes, por disturbios.

A ordem do da Boa-Vista, os pardos Felippe, escravo de Francisco José Gonçalves da Silva, a requerimento d'este, e Francisca Maria da Conceição, para correcção.

A ordem do da Capunga, Guilherme Antonio José, pardo, e Manoel Alexandre de Oliveira, crioulo, ambos por crime de roubo.

No dia 1 de janeiro.

A ordem do subdelegado do Recife, os crioulos Joaquim José de Santa Anna, e Anna, escrava de Antonio Bastos, o primeiro para averiguações em crime de furto, e o ultimo sem declaração do motivo.

A ordem do de São José, José Candido da Silva e Mello, pardo, por disturbios.

A ordem do da Varzea, Manoel Peixoto, ou José Francisco Peixoto, pardo, por embriaguez e disturbios.

A ordem do dos Afogados, Manoel pardo, sem declaração do motivo.

O chefe da 2a secção,
*J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do vapor nacional *Princeza* sahido para o Rio de Janeiro e portos intermedios :

José Joaquim dos Santos Coelho, furriel João P. da Silva Maia, 2° cadete Belarmino P. Temporal, soldado Pantaleão B. de Vasconcellos, dito Antonio E. de Andrade, Dr. Satyro A. M. de Vasconcellos, José B. M. de Vasconcellos e 1 escravo, Innocencio Smith, José E. Castro de Jesus, Benedicto de Santa Rosa, Alfredo S. de Andrade, 1 escrava de Santos Caminha & Irmão, 3 escravos de Joaquim Pinto Serodio, Dr. Emigdio M. Santiago, 2 escravos de Domingos R. de Andrade, Antonio da C. Miranda, commendador Pedro L. Velloso e 1 escravo, D. Francisca Autran Velloso, sua irmã, 1 filha, 2 filhos, 5 escravos, 1 criada, 1 escrava de Luiz Vieira, 1 escrava de João R. Ribeiro, Manoel F. de A. Jorge, soldado Angelo L. Vieira, 1 escrava de José Mendes de Freitas, Dr. Francisco Carlos Brandão, 1 criado, William Vecketson, A. Venceslão C. A. e Frexa, José Francisco de A. Alcantarino, Ingwlly e sua senhora, J. B. Conner e sua senhora.

— Passageiro do hiate nacional *Dous Irmãos* sahido para o Penedo :

F. G. Torres.

— Movimento da casa de detenção do dia 31 de dezembro de 1863.

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 336 | presos. |
| Entraram | 19 | » |
| Sahiram | 18 | » |
| Existem | 328 | |
| A saber : | | |
| Nacionaes | 228 | presos. |
| Estrangeiros | 25 | » |
| Mulheres | 5 | » |
| Estrangeiras | 2 | » |
| Escravos | 61 | » |
| Escravas | 7 | » |
| | 328 | |

Alimentados a custa dos cofres publicos. . 128

— Movimento da enfermaria no dia 1 de janeiro.

Tiveram baixa :

Ignacio Francisco da Silva, intermittente.
Manoel Francisco do Nascimento, intermittente.
João Dionizio, rheumatismo.

— Movimento da casa de detenção no dia 1 de janeiro de 1864.

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 328 | presos |
| Entraram | 5 | » |
| Sahiram | 3 | » |
| Fallece | 1 | » |
| Existem | 329 | » |
| A saber : | | |
| Nacionaes | 228 | » |
| Estrangeiros | 25 | » |
| Mulheres | 5 | » |
| Estrangeiras | 2 | » |
| Escravos | 61 | » |
| Escravas | 8 | » |
| | 329 | |

Alimentados á custa dos cofres publicos. . 120

— Movimento da casa de detenção no dia 2 de janeiro de 1864 :

Teve baixa :

Antonio Pinheiro Arco-Verde, peneumonia.

Tiveram alta :

Manoel Francisco do Nascimento.
Marcolino da Costa do Nascimento.
Manoel Miguel do Anjo.

Falleceu :

Antonio Francisco dos Santos.

## UM POUCO DE TUDO.

Duas palavras aos nossos collaboradores officiosos de um e outro sexo, cuja attenção reclamamos.

A's pessoas que em anonymo ou sob qualquer pseudonymo se dignam de enviar-nos producções suas, para terem nesta pagina a competente inserção, temos a honra de prevenir que d'ora avante não aceita-las-hemos sem que venham subscriptas pelos proprios autores, cujos nomes todavia serão omittidos na publicação, quando o queiram, devendo portanto disto darem-nos aviso.

Esta nossa exigencia não tem alcance algum offensivo : é uma sciencia que entendemos dever ter, a qual no entretanto não póde prejudicar a ninguem, pois respeitaremos o segredo, calando o nome, que se queira velar no mysterio.

E assim, estamos entendidos !

Traduzimos do *Nain-Jaune* o que segue :

Fallemos um pouco dos salões de Morkowski, onde começam os homens, cumpre confessa-lo, a cahir em singular descredito para com essas *signorinas*, que se acham mais que nunca unidas por uma terna affeição.

Quando pede-se a Carlota uma walsa, ella responde :

— Prometti a primeira a Eugenia.

Si convida-se Andréa para passear, ella vos diz :

— Meu caro, estou compromettida com Constança durante todo o serão.

E assim, não tem os homens mais outra distracção, que não seja conversar com Markowsky.

Mas nem todo o mundo sabe o polaco !

* * *

Uma das frequentadoras de Markowsky é uma raparigona, a quem um velho generoso roubou a ultima miseria.

Desde o momento em que essa moça teve diamantes, perdeu a cabeça, tornando-se de um desfructe insupportavel.

Conversa-se a um lado !

De repente levanta-se um grito !

— O que é? perguntam.

A mocinha dos diamantes apressa-se a responder.

— Oh! tive um medo! Pareceu-me que havia perdido o meu bracelete, que custou 2,000 francos!

Cinco minutos depois, novo grito !

E' sempre a mocinha que o solta.

— Meu Deos ! diz ella de maneira que seja ouvido por todos. Emilio por pouco que me arranca das orelhas os brincos, que foram comprados por 15,000 francos !

E Markowsky, inebriado de alegria, faz esta reflexão :

— Quinze mil e doze mil fazem vinte e nove mil ! E' o mesmo... eu recebo mulheres de um certo *chic*.

* * *

Um commerciante que deixára o negocio, esposou a uma mulher, outr'ora de vida alegre.

Viviam satisfeitos, e mesmo já tinham varios filhes, quando a mulher foi subitamente accommettida do que Emilio Augier denomina *nostalgia da lama*.

As provas eram irrecusaveis.

— Abandonai esta mulher ! diz um amigo ao marido.

— Não o faço, respondeu este com engraçada bonhomia; por que se a abandonasse, essa desgraçada perder-se-hia !

E' do Sr. Tobias Barreto de Menezes esta poesia, a qual foi recitada no theatro de Apollo em sua ultima recita do anno findo, com dedicação a Sra. que representava o papel da marqueza de Rumbrye.

Foi uma idéa que engaston-se quente
De moços nobres na cabeça ardente
Foi um sonho feliz...
Desses que amostram em bateis de luas
Cantando e rindo – deslumbrantes, nuas
Luminosas Huris.

Foi uma idéa que emergio singella
Afoitos corações travaram della,
Entregaram-na á ti.
Desce Deus o olhar que aos anjos vara
E através da mulher—limpida e clara,
Como a idéa sorri !

Pódes d'artista conquistar o loiro.
Ahi começa a escadaria d'oiro
Que se estende até lá....
Da luz vivente no azulado gremio,
Onde das lidas não se nega o premio,
Por que é Deus quem o dá.

Cinge-te a graça d'intima belleza,
Nos mysterios d'alem tua alma accesa
Começa á radiar.
Se os triumphos colher vens do proscenio,
Que nome dar-te-hão ? chamar-te genio !
Isso é muito vulgar.

Fallar em genios ! que me quer nos labios
Esta phrase, este mel de acres resabios
Este riso de dôr ?
Embriagados do céu que em aureas taças
Bebem os tragos de infernaes desgraças,
Em honra do Senhor.

Genio ! é sondar o golphão do ineffavel,
Soffrer um coração, monstro insaciavel
De esperança e porvir.
Calcando o mundo que lhe diz : padeça
Este horisonte aperta-lhe a cabeça,
E elle tende á subir.

E elle manda á aurora que desponte;
Sobe : os futuros roçam-lhe na fronte
Perto, perto do céo.
Sacode-se dos pés a poeira humana ;
Nos parámos azues—da luta insana
Levanta-se o trophéo.

Nós bebemos a luz que se derrama
Viva e santa da veia que se chama...
Bellini, ou Raphael
Demonio illustre de feições humanas
Que vôa ao sol, arranca-lhe as pestanas
E diz :—é meu pincel.

Os grandes dias do progresso humano
Custam á vir. O genio soberano,
D'alma branca e louçãa.
Cresce, cresce, debruça-se nos montes,
E tira lá de fundos horisontes
A estrella da manhãa.

Como pois desse nome o encanto, a graça,
O perfume, o fulgor que nos trespassa,
Prodiga-se á qualquer ?
O momento é solemne o—céo é mudo
Sê grande, actriz novel, sê genio e tudo,
Mais que tudo - Mulher.

O *Commercio do Porto* diz o seguinte :

Segundo as ultimas noticias da California, tem prosperado tanto a cultura das vinhas, que naquelle paiz, onde ha poucos annos não se conhecia uma cepa, não só se produz já o vinho necessario para o consumo, e de excellente qualidade, mas em certos districtos fabrica-se um vinho espumoso, igual ao champagne, e do qual se exportaram já para os Estados-Unidos mais de 15,000 garrafas.

* * *

O *Stock Exchange* dá a seguinte explicação do panico monetario :

O algodão cresce e multiplica-se em condições que excedem todos os calculos.

Na Asia Menor e na Turquia Européa tem um rendimento superior ao duplo do que se previa. No Egypto é maior ainda, multiplicando-se as remessas de dinheiro para as compras deste genero.

Nas Antilhas, no Brasil, no Cabo da Boa Esperança e nas Indias Orientaes, a cultura do algodão cresce incessantemente pela influencia de um preço altamente remunerador.

O fim proseguido pelo commercio e industria da Grã-Bretanha com uma actividade extraordinaria de um vigor sem igual está quasi alcançado, e o vacuo causado na producção algodoeira pela guerra civil dos Estados-Unidos, será preenchido d'aqui ha dous annos, se esta guerra fratricida durar até então.

Não se deve, comtudo, exagerar os fundos empregados na animação desta cultura, e os adiantamentos feitos aos cultivadores.

Antigamente o algodão americano era pago em grande parte, com mercadorias européas. Porém sendo hoje contra os Estados-Unidos o balanço commercial, pagam estes a dinheiro o que levam Europa.

Este mesmo numerario serve em grande parte para as compras do algodão que não é produzido no territorio da antiga União.

Ainda que obedecendo a outras evoluções, o dinheiro não é nem mais absorvido nem mais raro que outr'ora.

Póde-se mesmo affirmar que existe em maior quantidade do que nunca.

Um outro primo, *impertinente* da *prima esquiva* pede-nos a seguinte publicação :

Prima, ouve o meu canto ;
Rasga, ingrata, o negro véo,
Que envolve o teu coração,
D'um justo—fazendo um réo !

Já houve um tempo em que eu
Vivia tranquillo e em paz ;
Mas hoje com teu despreso,
De continuo *estou no gaz*.

E de lá, descorçoado,
Dei comigo na Trombéta,
Seguindo na via-ferrea,
Libando do fel a têta !

Olha, prima, eu só por ti
Desta vida darei cabo ;
Serei devoto de Baccho,
Dando uma perna ao diabo !

Vê se te lembras d'um dia
Em que eu disse : « tú me matas ! »
E tú, amuada, dissest-me :
« Ora, vá *plantar batatas* !

Já sabes que eu soffro muito...
Ah ! tem de mim compaixão !
E, piedoso, eu te peço,
Que me dês d'esposa a mão !

E sabe a prima que mais ?....
E' o meu amôr tão profundo,
Que a não seres minha esposa,
Bato a bota p'ro outro mundo !...

Quiz sepultar meu passado
Em um banho d'agua doce ;
Mas voltei na mesma—via...
A paixão não alterou-se !

Meu desejo é possuir-te,
Soffra embora mil torturas ;
Arrestarei temerario
Meus ataques de ternuras.

O *Jornal do Havre* escreve o que segue :

Fazem-se actualmente na administração dos telegraphos experiencias que muito interessam ao futuro da telegraphia. A applicação da typographia á telegraphia acaba de ser experimentada com um exito completo entre Paris e Bolonha.

Os jornaes fallaram já desta bella applicação, devida ao cavalheiro Bonell, que consiste em usar os typos ordinarios da imprensa para reproduzir, a distancia, os telegrammas.

Este systema destinado á troca diaria das correspondencias é consideravel e permitte a expedição de 300 telegrammas por hora, termo médio.

Os telegrammas, por effeito de uma acção electro-chimica, são reproduzidos n'uma tira de papel em bellos caracteres romanos.

A invenção Bonelli é um grande futuro. Explorada já em Inglaterra, dentro em pouco sê-lo-ha tambem na America.

Os resultados decisivos das experiencias que actualmente se fazem são um penhor certo de que o typo-telegraphia tomará em breve o seu lugar no continente europeu, porque é do interesse de todos os governos e companhias particulares generalisar um systema de telegraphia, que pela sua grande rapidez mpette uma reducção das taxas.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

## Attestado do Brasil.

### Cura de elephantiases.

ESTA ENFERMIDADE HORRENDA TEM QUE SUCCUMBIR Á SALSA-PARRILHA DE BRISTOL.

*Leia-se ! ! Leia-se ! !*

Um preto escravo do Illm. Sr. commendador D. Ildefonso Simão Lopes, proprietario de varias fazendas na cidade da Barra Mansa, provincia do Rio de Janeiro, foi atacado de elephantiases, e já se achava n'um estado bastante avançado da enfermidade, com os ligamentos dos dedos n'um estado de dissolução, e finalmente foi abandonado pelos facultativos.

Seu senhor, quiz como ultimo recurso experimentar a salsa parrilha de Bristol. E com verdadeiro assombro e pasmo todos presencearam e acompanharam o progresso de uma cura completa, effectuada tão somente por tres frascos de dita salsa parrilha na pessoa deste escravo, o qual póde ser a todo tempo visto na casa de seu senhor, no Rio de Janeiro.

# COMMERCIO.

## NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

— O novo banco de Pernambuco convida os credores das massas fallidas de Mesquita & Dutra, e Francisco Antonio Correia Cardoso a apresentarem seus titulos no banco para se proceder a respectiva verificação.

### Alfandega

Rendimento do dia 2.......... 10:155$085

### Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas... | — | |
| « « com generos... | 673 | |
| | | 673 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 31 | |
| « « com generos... | 58 | |
| | | 89 |

Descarregam no dia 4 de janeiro.

Barca ingleza—*John Matheus*—farinha de trigo.
Patacho nacional—*Jaboatão*—farinha e taboado.
Escuna ingleza—*Anna Belle*—farinha e outros generos.
Patacho inglez—*Carte*—farinha.
Brigue portuguez—*Luia II*—sal.
Brigue inglez—*Joanita*—carvão e mercadorias.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 9 A 4 DO MEZ DE JANEIRO DE 1864.

| Mercadorias. | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos. | cento | 1$400 |
| Aguardente de cana. | canada | 640 |
| Idem restilada ou do reino | » | 640 |
| Idem caxaça. | » | 400 |
| Idem genebra. | | 720 |
| Idem alcool ou espirito de aguardente. | » | 720 |
| Algodão em caroço | arroba | 6$250 |
| Idem em rama ou em lãa. | » | 25$000 |
| Arroz com casca. | » | 1$000 |
| Idem descascado ou pilado | » | 2$000 |
| Assucar mascavado. | » | 2$500 |
| Idem branco. | » | 3$500 |
| Idem refinado. | » | 4$160 |
| Azeite de amendoim ou mendobim | canada | 2$000 |
| Idem de côco | » | 1$600 |
| dem de mamona | | 800 |
| Batatas alimenticias. | arroba | 1$200 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | » | 3$000 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 7$500 |
| Idem escolha ou restolho | » | 6$400 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal. | arroba | 280 |
| Idem branca | » | 500 |
| Carne secca (xarque) | » | 2$700 |
| Carneiros | um | 3$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$600 |
| Cavernas de sicupira | uma | 8$000 |
| Cera de carnauba em bruto. | libra | 250 |
| Idem idem em velas | » | 360 |
| Cha | » | 1$500 |
| Charutos | cento | 2$500 |
| Cevados (porcos). | um | 15$000 |
| Côcos (seccos). | cento | 3$500 |
| Colla. | libra | 500 |
| Couros de boi, salgados | « | 180 |
| Idem idem seccos espichados. | » | 240 |
| Idem idem verdes | » | 110 |
| Idem idem cabra cortidos. | um | 350 |
| Idem idem de onça | cento | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geléa ou massa. | » | 320 |
| Idem em calda | » | 500 |
| Espanadores grandes | um | 4$000 |
| Idem pequenos. | » | 2$000 |
| Esteiras para forro de estivas de navio. | cento | 15$000 |
| Estopa nacional | arroba | 1$600 |
| Farinha de de mandioca. | alqueire | 1$700 |
| Idem de araruta | arroba | 5$000 |
| Feijão de qualquer qualidade. | « | 1$800 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha, bom | arroba | 14$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$500 |
| Idem em rolo bom. | » | 8$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 5$000 |
| Gallinhas | uma | 600 |
| Gomma | arroba | 1$900 |
| Ipecacuanha (raiz). | » | 25$000 |
| Lenha em achas | cento | 1$500 |
| Tóros. | » | 11$000 |
| Linhas e esteios. | um | 8$000 |
| Mel ou melaço. | canada | 200 |
| Milho. | arroba | 1$500 |
| Papagaios. | um | 2$500 |
| Pão Brasil | quintal | 5$000 |
| Idem de jangada. | um | 5$000 |
| Pedras de amolar | uma | 840 |
| Idem de filtrar | « | 4$000 |
| Idem de rebolo | » | 1$200 |
| Piassava. | molho | 120 |
| Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos | cento | 5$000 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro. | » | 10$000 |
| Rapé. | libra | 1$000 |
| Sabão. | » | 120 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsa parrilha. | arroba | 25$000 |
| Sebo em rama. | » | 5$000 |
| Idem em velas. | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta. | uma | 2$800 |
| Taboas de amarello. | duzia | 110$000 |
| Idem diversas. | » | 73$000 |
| Tapiocas. | arroba | 2$800 |
| Tatajuba. | quintal | 2$000 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Unhas de boi | Cento | 2$000 |
| Vassouras de piassava. | » | 10$000 |
| Ditas de timbó | » | 8$000 |
| Ditas de carnauba | » | 6$000 |
| Vinagre. | canada | 500 |

Alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1864.
(Assignados) :
O 1.° conferente, *Antonio Carlos de P. Borges.*
O 2.° conferente, *Benjamin Peres de A. Maranhão.*
Approvo. – Alfandega de Pernambuco, 2 de janeiro de 1864.— *Paes d'Andrade.*
Conforme. — O 4.° escripturario, *João dos Santos Portro.*

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

| | |
|---|---|
| *Importação.* | |
| Direitos de importação para consumo | 320:621$504 |
| Ditos addicionaes de 5 %. | 42:864$142 |
| Ditos addicionaes de 2 %. | 125$444 |
| Ditos de baldeação e reexportação. | 43$306 |
| Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa | $ |
| Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem | 661$507 |
| Ditos dos generos do paiz | 3:358$214 |
| Ditos dos generos livres | 483$309 |
| Armazenagens | 1:218$972 |
| Premio dos assignados. | $ |
| *Despacho maritimo.* | |
| Ancoragem | 3:274$200 |
| Ditos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes | $ |
| Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações | 400$000 |
| *Exportação.* | |
| Direitos de 15 % do páo Brasil. | $ |
| Direitos de 5 % de exportação. | 120:923$743 |
| Ditos de 2 % addicionaes. | 48:360$039 |
| Ditos de 2 % de exportação. | $ |
| Ditos de 1 % de ouro em barra. | $ |
| Ditos de 1/2 % dos diamantes | $ |
| Expediente das capatazias | 1:685$820 |
| *Interior.* | |
| Multas | 687$870 |
| Sello do papel fixo | 497$300 |
| Dito do papel proporcional | 176$900 |
| Emolumentos. | 44$000 |
| Imposto dos despachantes | 143$750 |
| *Extraordinaria.* | |
| Receita eventual. | $ |
| | 545:570$020 |
| Dizimos da provincia das Alagôas. | 6:032$209 |
| Ditos da provincia da Parahyba | 13:771$099 |
| Ditos da provincia do Rio Grande do Norte. | 1:471$426 |
| Contribuição de caridade. | 508$630 |
| | 567:353$384 |
| Rendimento do mez de dezembro de 1862 á 1863. | 528:930$393 |
| Rendimento do mez de dezembro de 1861 á 1862. | 629:608$778 |

Alfandega de Pernambuco, 31 de dezembro de 1863.

O 3° escripturario,
*João Bernardo Diniz Pessoa.*

### Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2.......... 348$722

### Consulado provincial.

Rendimento do dia 2.......... 4:104$880

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL EM O MEZ DE DEZEMBRO DE 1863. A SABER :

| | |
|---|---|
| Direitos de 90 rs. por @ do assucar exportado | 36:149$959 |
| Dito de 20 rs. por canada d'aguardente, etc. | 1:141$920 |
| Dito 3 0\|0 idem do algodão exportado | 27:985$915 |
| Dito de 7 0\|0 do mel | 140$462 |
| Dito de 8 por cento de couros seccos, verdes e espichados... | 3:291$543 |
| Idem idem de 5 idem dos mais generos exportados. | 731$473 |
| Decima dos predios urbanos | 48:896$804 |
| 20$ rs. por meia siza de escravos | 3:670$000 |
| 30$ sobre escravos exportados | 4:290$000 |
| 10 por cento de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes. | 360$125 |
| Restituições e reposições | 68$880 |
| Imposto sobre carros, omnibus, carroças e vehiculos .... | 180$000 |
| 20 0\|0 do consumo d'aguardente. | 735$000 |
| versos estabelecimentos fóra diversos estabelecimentos ... | 1:176$002 |
| Imposto de 12 por cento sobre Imposto de 4 por cento sobre di- da cidade | 125$064 |
| 8 0\|0 sobre consultorios medicos e escriptorios | 147$200 |
| 10 por cento sobre o plantio do capim | 150$000 |
| 5 0\|0 sobre as rendas dos bens de raiz das corporações de mão morta | 1:989$014 |
| Dito de 4 0\|0 sobre os premios maiores das loterias | 760$000 |
| 50$ sobre correctores de escravos. | 50$000 |
| Dito de 2 0\|0 sobre fianças crimes. | 29$900 |
| Idem sobre chapéos estrangeiros. | 250$000 |
| Sello de heranças e legados.. | 47$000 |
| Emolumentos de policia. | 5$400 |
| Multas por infracções | 422$726 |
| | 132:806$389 |

Mesa do consulado provincial, 2 de janeiro de 1863.

O 3° escripturario,
Pedro Simões da Silva Braga.

### PRAÇA DO RECIFE
### 2 DE JANEIRO DE 1864.
Ás 3 horas da tarde.
### Revista semanal.

| | |
|---|---|
| Cambios | Os saques da semana regularam de 22 5/8 a 28 d. por 1$000, sobre Londres, de 336 a 340 rs. por fr. sobre Paris, e de 90 a 95 por cento de premio sobre Lisboa. |
| Algodão | Do desta provincia e da Parahyba não houveram vendas depois da chegada do vapor de Southampton, e do de Maceió houveram vendas de 24$500 a 25$000 por arroba, posto a bordo. |
| Assucar | Vendeu-se de 3$400 a 4$000 por arroba do branco, de 3$000 a 3$100 do somenos, de 2$700 a 2$600 do mascavado purgado, e de 2$400 a 2$600 do bruto. |
| Aguardente | Vendeu-se a 70$000 a pipa. |
| Couros | Os seccos salgados venderam-se de 175 a 180 rs. por libra. |
| Arroz | Do pilado de Java venderam-se cerca de 200 saccos a 2$100, e de outros portos da India 2$100 por arroba, obtendo o do Maranhão de 2$500 a 3$000. |
| Azeite dôce | O de Lisboa vendeu-se a 2$700 por galão : não havendo do Estreito. |
| Bacalhão | Retalhou-se de 13$ a 14$000 por barrica ; ficando em deposito 8,000 quintaes. |
| Batatas | Venderam-se de 500 a 800 rs. por arroba. |
| Bolachinha | Existem em primeira mão cerca de 900 barriquinhas, sendo a ultima venda a 3$800 cada uma. |
| Carne secca | A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$000 a 3$000 por arroba, e a do Rio da Prata de 2$600 a 2$800 ; ficando em ser 90,000 arrobas da primeira e 37,000 da segunda. |
| Café | Vendeu-se de 7$300 a 8$000 por arroba. |
| Chá | Idem de 1$800 a 2$300 por libra. |
| Cerveja | Idem de 4$800 a 5$250 a duzia de garrafas. |
| Farinha de trigo | Retalhou-se de 14$000 a 17$000 por barrica, de Philadelphia e New-York, 14$000 a 16$000, a de Baltimore, e de 21$000 22$000, de Trieste ; ficando em ser 9,000 barricas da primeira, 2000 da segunda, 2,500 da terceira, e 7,000 da quarta, ao todo 20,500 barricas. |
| Genebra | Negociou-se de 310 a 330 rs. a botija. |
| Louça | A ingleza ordinaria vendeu-se com 300 por cento de premio sobre a factura. |
| Manteiga | A franceza vendeu-se a 500 rs. por libra, e a ingleza a 720 rs. ficando em ser, 4,000 barris de ambas. |
| Massas | Venderam-se a 7$000 a caixa. |
| Oleo de linhaça | Vendeu-se de 2$000 a 2$100 o galão. |
| Passas | Idem a 7$000 a caixa. |
| Presuntos | Continuaram de 13$000 a 14$ por arroba. |
| Queijos | Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um. |
| Sabão | O amarello vendeu-se a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. |
| Toucinho | O de Lisboa vendeu-se a 8$000 por arroba. Não ha do de Santos. |
| Vinagre | O de Portugal vendeu-se de 118$ a 120$ a pipa. |
| Vinhos | Os de Lisbôa venderam-se de 210$ a 230$000 a pipa, e os de outros paizes a 210$. |
| Velas | As de composição venderam-se a 520 rs. o masso. |
| Descontos | O rebate de letras continuou de 9 a 10 por cento ao anno. |
| Fretes | Do lastro para o Canal inglez a 40 e do algodão para Liverpool a 3/4 por libra. |

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navio entrado no dia 1°.*

New-York— 29 dias, brigue argentino *Volante*, de 280 toneladas, capitão Botsford, equipagem 11, carga 2,093 barricas com farinha de trigo ; a Amorim & Irmãos.

*Navios entrados no dia 2.*

Rio de Janeiro—18 dias, palhabote nacional *Superior*, de 153 toneladas, capitão Antonio Evaristo da Rocha, equipagem 9, carga 7,100 arrobas de carne secca ; a Amorim & Irmãos.

Rio de Janeiro—18 dias, brigue nacional *Damão*, de 234 toneladas, capitão Joaquim José de Oliveira, equipagem 12, carga farello, café e outros generos ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Swansea— 48 dias, barca franceza *Ocean*, de 286 toneladas, capitão Le Gallon, equipagem 12, carga carvão ; a Willson e Hett.

Hamburgo – 52 dias, escuna hambugueza *Courrier*, de 120 toneladas, capitão J. Baungorten, equipagem 6, carga differentes generos ; a Theodoro Christiane.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Rio de Janeiro e portos intermedios— Vapor brasileiro *Princeza de Joinville*, commandante o 1° tenente F. M. A. de Araujo.

Penedo — Hiate brasileiro *Dous Irmãos*, capitão Joaquim José da Silveira, carga carne secca e farinha de trigo.

*Observação.*

Suspendeu do lamarão para Montevidéo o brigue argentino *Volante*, capitão Botsford, com a mesma carga que trouxe de New-York.

# EDITAES.

O capitão Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado, cavalleiro da ordem da Rosa, e juiz de paz da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deus Guarde etc.

Faço saber, que por parte de João Simões Pimenta, me foi feita uma petição pela qual me requeria fosse elle admittido a justificar a ausencia de Felippe Pereira Nery, e justificando quanto bastasse, lhe mandasse passar carta de edictos para ser citado afim de vir á primeira audiencia deste juizo que se fizer, passados trinta dias.

E porque justificou o deduzido em sua petição, lhe mandei passar a presente minha carta de edictos de trinta dias, pela qual, cito, chamo, e requeiro á Felippe Pereira Nery, afim de que venha a este juizo na primeira audiencia que nelle se fizer, findo o dito termo, sendo as audiencias nas quartas e sabbados, na casa da residencia deste juizo, pena de se proceder a revelia em todos os termos da causa.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar a presente, que será affixada nos lugares publicos e do costume.

Cidade de Olinda da freguezia de S. Pedro Martyr, aos 5 dias do mez de dezembro de 1863.

Eu Theotonio Jesuino de Oliveira Rozellis, escrivão de paz o escrevi *Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, á quem Deos guarde, ect.

Faço saber pelo presente que Guimarães & Rocha me dirigiram a petição do theor seguinte :

Illm. Sr.—Dizem Guimarães & Rocha que estando a findar-se o praso dentro de que prescreve a letra de quatro centos sessenta e sete mil tresentos e oitenta réis, que lhes acceitou José Manoel Fernandes, e querendo os supplicantes interromper semelhante prescripção, vêm protestar contra ella, pelo que requer, que se tome por termo o seu protesto, e seja intimado ao supplicado devedor sendo porém a intimação feita por edital, por quanto o supplicado se acha ausente e em lugar incerto e não sabido como provarão os supplicantes.

Pedem á V. S. Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio assim lhe defira.— E. R. M.—Guimarães & Rocha.

E mais senão continha nem outra alguma cousa se declarava em dita petição aqui verbo adverbum transcripta e cópiada : na qual dei e proferi o despacho do theor seguinte :

Sim ; justificando a ausencia para o que marco o dia da manhãa a uma hora da tarde.—Recife, 11 de dezembro de 1863.— Alencar Araripe.

E mais senão continha em dito despacho aqui verbo adverbum transcripto, em cumprimento do qual produzindo os supplicantes as suas testemunhas que deposeram convenientemente ácerca da ausencia do supplicado José Manoel Fernandes, e sendo competentemente sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão, e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte :

Julgo precedente a justificação, e assim mando, que o justificado seja citado por editos de trinta dias para o fim requerido.

Recife, 18 de dezembro de 1863.—Tristão de Alencar Araripe.

Nada mais se continha em dita sentença aqui transcripta, em observancia da qual o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subscreveu, fez passar editaes de trinta dias, pelo qual e seu theor intimo e hei por intimado ao justificado ausente José Manoel Fernandes, por todo o conteúdo na petição acima transcripta, pelo qual, qualquer parente e amigo ou conhecido do mencionado supplicado ausente poderá fazer sciente de todo o expendido.

O presente será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 19 de dezembro de 1863, quadragesimo segundo da independencia e do imperio do Brasil.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 22 de fevereiro do anno vindouro, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça deste juizo, depois da audiencia respectiva, a casa terrea n. 22, sita na travessa do Peixoto, freguezia de S. José, com porta na frente, duas salas, dous quartos, porta que deita fóra da rua do Alecrim, quintal em aberto, avaliada em 800$; e dita casa é pertencente a Isidro José Duarte, e vai á praça por execução que contra o mesmo move Antonio Francisco dos Reis, e na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de dezembro de 1863.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 19 do mez de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça deste juizo, depois da audiencia respectiva, a renda annual do engenho Roncador, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta deste termo, com todos os seus pertences, terras e obras, no estado em que se acham, 4 quartãos e dous carros, avaliado em 1:000$000 annual, assim como a fabrica de dito engenho composta de 32 escravos, sendo 24 em bom estado, avaliados em 120$000 pelo serviço de cada um delles, annualmente, e 8 sem valor, pelo seu máo estado de velhices e doenças ; cujo engenho com todos os seus pertences, terras, obras, animaes e escravos, é pertencente ao coronel José Peres Campello e sua mulher, e vai á praça de renda annual, por execução que contra os mesmos encaminha José Jeronymo Monteiro.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e pasado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de novembro de 1863.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 22 de fevereiro do anno proximo futuro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o seguinte :

A metade de um sitio no lugar da Tacaruna, com casa de vivenda, grande terreno e bastantes arvoredos de fructo, avaliado em 2:000$, sendo a avaliação total do mesmo sitio quatro contos de réis, o qual fora penhorado por execução de José Joaquim Lopes de Almeida, contra José Maria de Carvalho Junior, por si e como tutor dos menores, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjucação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife 17 de dezembro de 1863.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 22 de fevereiro futuro, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, o seguinte :

Um sobrado de 2 andares e sotão, sito na rua do Imperador fazendo frente para a rua do Crespo n. 7, com varandas de ferro em ambos os andares avaliado em 25:000$000.

Uma casa terrea sita na travessa do Tambiá. n. 18, porta e janella na frente, duas salas, dous quartos cosinha fóra, quintal murado, cacimba meiera e entulhada, avaliada em 1:000$000.

As quaes foram penhoradas por execução de João da Cunha Nunes, contra Miguel José Barbosa Guimarães : e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 16 de dezembro de 186.

*Tristão de Alencar Araripe.*

# DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda manda fazer publico que perante a mesma thesouraria, no dia 2 de janeiro vindouro ao meio dia, serão arrematados a quem maior preço offerecer, mais dous cavallos que transportaram os empregados do juizo dos feitos da fazenda á cidade de Goianna, afim de se proceder alli a uma nova avaliação des bens pertencentes ao extincto encapellado de Itambé : os pretendentes deverão comparecer na casa da referida repartição no dia e hora marcados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 30 de dezembro de 1863. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

### Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para o presidio de Fernando.

4 arrobas de velas de carnaúba, 10 libras de ditas de spermacete, 6 arrobas de café do de melhor qualidade, 3 canadas de vinho de Lisboa, 20 libras de doce do goiaba, 4 caixões de sabão, 3 resmas de papel pautado, 4 caixas de pennas de aço, 20 canetas de páo, 10 arrobas de sal, 3 peças de madapolão, 1 libra de linha de novello, 20 libras de manteiga ingleza, 20 ditas de chá, 20 ditas de banha de porco, 6 arrobas de assucar refinado, 600 meios de sola, 300 vaquetas, 800 couros de forro, 24 caixas com seda, 4 gamellas de cera amarella, 2 caixões com retraços de vidros, 2 quintaes de tachas de aço para encostar, 1 dito de ditas para salto, 2 arrobas de dita com cabeça para palmilhar, 4 duzias de facas inglezas, 4 duzias de martellos, 1/2 arroba de linha crua ou parda, 26 livros em branco de papel de Hollanda pautado, sendo 2 de 400 folhas cada um e os mais de meia Hollanda, papel pautado, tendo todos de comprimento 17 polegadas e 8 ditas de largura.

Um nicho com 6 palmos e meio de altura e 5 e meio ditos de largura.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 4 de janeiro do anno proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 28 de dezembro de 1863.

*Antonio Pedro de Sá Barreto,*
Coronel presidente.
*José Antonio Pinto.*
Tenente-coronel vogal.

### Consulado provincial.

Pelo consulado provincial se avisa aos contribuintes dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, que os 30 dias uteis marcados para a arrecadação á bocca do cofre do 1° semestre do anno financeiro corrente de 1863 á 1864 se findam no dia 9 do corrente mez, e que ficam sujeitos a multa de 3 0|0 sobre seus debitos todos os que deixarem de pagar.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 2 de janeiro de 1864. – O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— Pela subdelegacia da Varzea se faz publico que se acha depositado um cavallo castanho, inteiro: quem for seu dono, compareça, que provando, lhe será entregue; e bem assim que se acha recolhido à casa de detenção o preto Januario que diz ser escravo de Joaquim Manoel do Rego. — O subdelegado 1º supplente em exercicio,

Francisco Sotter de Figueiredo Castro.

**Conselho de compras navaes.**

Faz publico o conselho que promove no dia 5 de janeiro proximamente vindouro sob as condições do estylo a compra dos seguintes objectos do material da armada:

3 apparelhos de latrina, 150 brochas sortidas, 4 arrobas de fio de algodão, 50 varões de cobre de 3/8, 100 ditos de 4 ditos, 100 ditos de 5 ditos, 1 grosa de parafusos de metal de 1/2 a 3 pollegadas, 200 tijolos inglezes, 400 navalhas de marinheiro, 20 arrobas de sebo em pão, 1 peça de tapete, 20 arrobas de verde francez, 3 manometros para machinas, e 2 jogos de tarrachas de Whitworth com seus utencilios.

E convida aos pretendentes á venda destes objectos à apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dito dia até às 11 horas da manhãa.

Faz mais publico o conselho que em todas suas sessões tambem promove a compra, à vista de propostas, de maneiras de construcção para um transporte de guerra.

Sala do conselho de compras navaes 28 de dezembro de 1863.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

— Pela subdelegacia da Capunga foram apprehendidos um carneiro e uma ovelha: à quem se julgar com direito à elles, provando, serão entregues.

## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira a vapor.**
**Maceió e Sergipe.**

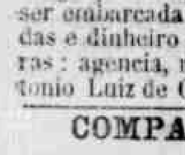
No dia 5 do corrente segue o vapor *Paraybu* da companhia ás 5 horas da tarde, para Maceió e escalas, Penedo e Aracajú, commandante Mertins

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passageiros e dinheiros a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira a vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

No dia 7 ás 5 horas da tarde segue um vapor da companhia para os portos acima indicados. Receberá carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 4.

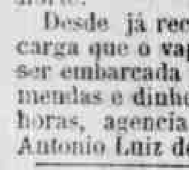
**COMPANHIA BRASILEIRA**
DE
**PAQUETES A VAPOR.**



Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

**COMPANHIA BRASILEIRA**
DE
**PAQUETES A VAPOR.**



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Apá*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

**Para o Rio de Janeiro**

segue impreterivelmente no dia 5 do corrente o veleiro e bem conhecido patacho nacional *Beberibe*, só recebe escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seu consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

**LISBOA**

Segue com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue portuguez *Jovem Amelia*, capitão Rodrigo Antonio Branco: quem quizer carregar, dirija-se ao seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o patacho *Jarco*, capitão José Marques Coelho Sobrinho, por ter parte de seu carregamento tratado: para o resto que lhe falta, e passageiros, trata-se com os seus consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

**PARA O RIO EE JANEIRO**

pretende sahir com muita brevidade o patacho *Corrêa* por ter a maior parte da carga tratada: para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

**Para o Rio de Janeiro.**

O patacho nacional *Capuam*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e escravos à frete para os quaes tem bons commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

**Para o Aracaty**

O hiate *Dous Irmãos* pretende seguir com brevidade, tendo parte da carga, e para o resto trata-se na rua do Amorim no escriptorio de Tasso Irmãos.

**Para o Rio de Janeiro**

Até o dia 30 do corrente pretende seguir impreterivelmente o patacho nacional *Beberibe*, para o resto da carga que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *Thereza*, capitão João Correia Lima, por ter a maior parte da carga: para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

**Para a Bahia**

O palhabote *Garibaldi* pretende seguir com brevidade para este porto, tendo parte de seu carregamento, e para o resto trata-se no escriptorio de Tasso Irmãos na rua do Amorim.

**Rio de Janeiro**

Segue com brevidade o palhabote *Piedade*, capitão Marques Vianna: recebe carga a frete: a tratar com Caetano Cyriaco da C. Moreira & Irmão, no lado do Corpo Santo n. 23, ou com o capitão.

**Rio de Janeiro.**

O brigue *Trovador* segue por estes dias, recebe só escravos a frete: trata-se com os consignatarios Marques Barros & C., largo do Corpo Santo numero 6.

## LEILÕES.

**LEILÃO**
DE
Queijos flamengos e prato, e batatas
**HOJE**

O agente Pestana venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer, caixas com excellentes queijos flamengos e ditas com ditos pratos; desembarcados do vapor, e serão vendidos, assim como as batatas hollandezas, em lotes; arrematam-se hoje 4 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no armazem do Annes.

**LEILÃO**
DE
120 acções da companhia Vigilante.

O agente Almeida legalmente autorisado fará leilão de 120 acções da companhia Vigilante á reboque.

**Terça-feira 5 de janeiro de 1864, às 11 horas do dia.**

Em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 48.

**LEILÃO**
DE
**30 barris com manteiga ingleza.**

O agente Pestana fará leilão de 30 barris com manteiga ingleza de superior qualidade, recentemente desembarcada; em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

**Terça-feira 5 do corrente.**

Em frente a porta da alfandega.

**LEILÃO**
DE
**Um grande sobrado de um andar na cidade do Aracaty.**

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Seve Filhos & C. e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um sobrado de um andar com 35 palmos de largo tendo 3 janellas na frente, na rua das Flores da cidade do Aracaty em chãos foreiros á camara municipal de dita cidade.

**Sexta-feira 8 de janeiro de 1864**

á porta da associação commercial ás 11 horas; os pretendentes podem obter qualquer informação do agente acima.

## AVISOS DIVERSOS.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão. Chamado por escripta,

**LOTERIA**
**AOS 5,000:000**
**Corre amanhãa.**

Terça-feira, 5 do corrente mez, se extrahirá, pelo novo plano abaixo publicado, a quarta parte da segunda loteria da Santa Casa de Misericordia no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios acham-se à venda na respectiva thesouraria à rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel; rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

**PLANO**
**para as partes ordinarias das loterias.**

| | | |
|---|---|---|
| 3,400 bilhetes a 5$000 | | 17:000$000 |
| Benificio, sello e commissão 20 % | | 3:400$000 |
| Liquido | | 13:600$000 |
| 1 premio de | | 5:000$000 |
| 1 dito | | 1:200$000 |
| 1 dito | | 600$000 |
| 1 dito | | 300$000 |
| 4 ditos de | 100$000 | 400$000 |
| 8 ditos de | 40$000 | 320$000 |
| 14 ditos de | 20$000 | 280$000 |
| 30 ditos de | 10$000 | 300$000 |
| 1040 ditos de | 5$000 | 5:200$000 |
| 1100 premiados | | 13:600$000 |
| 2300 brancos. | | |
| 3400 bilhetes. | | |

N. B. As sortes maiores de 400$000 estão sujeitas aos descontos das leis.

Thesouraria das loterias 15 de dezembro de 1863.—O thesoureiro—Antonio José Rodrigues de Souza.

Approvo. - Palacio do governo de Pernambuco 16 de dezembro de 1863.—*João Silveira de Souza.*

Este plano é para ter vigor do 1º de janeiro proximo em diante.

**AOS 5:000,000**
**CASA DA FORTUNA.**
**Bilhetes garantidos**
**A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume**

No dia 5 de janeiro se extrahirá a quarta parte da segunda loteria da Santa Casa de Misericordia.

O abaixo assignado recommendando áo respeitavel publico a compra de seus muito afortunados bilhetes garantidos, lembra-lhe a vantagem que ha em receber os premios por inteiro, por quanto quem tirar a sorte grande em bilhete garantido não receberá somente 4:200$, em virtude dos descontos de 16 por cento que lhe farão em vista das leis, mas sim os 5:000$, que vem a ser os ditos 4:200$ e mais 800$ que pagará o abaixo assignado, importancia de ditos descontos. Os premios serão pagos como de costume.

**Preços.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 6$000 |
| Meios bilhetes | 3$000 |
| Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima. | |
| Bilhetes | 5$500 |
| Meios | 2$750 |

*Manoel Martins Fiuza.*

— Precisa-se de uma criada para casa de uma senhora: na travessa do Carmo n. 12, primeiro andar.

*Casa de educação*

Jeronymo Pereira Villar achando-se melhorado de sua saude, transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua do Imperador, sobrado de tres andares n. 9, esquina que vira para a rua do Crespo: e participa não só aos Illms. pais de seus estimaveis alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do corrente anno.

— Offerece-se um homem de idade para criado: quem precisar, dirija-se à rua das Cinco Pontas n. 35 junto a fabrica de sabão.

— O abaixo assignado tem as chaves de quatro casas no oiteiro da Senhora do Monte, que as cede, por permissão de S. Exc. o Sr. D. Abbade, a quem concorrer com alguma quantia para ajuda da mesma festa. Olinda, 2 de janeiro de 1864.

Manoel Luiz Virães.

# HOMEOPATHIA PURA
## NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA
## RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO, para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

**ADVERTENCIA.**

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª). afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

# CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
## DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
**MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.**

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 10 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

*Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras e tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. | 24$000 |
| » de 48 tubos grandes. | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$ 00.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

**LIVROS.**

| | |
|---|---|
| A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario | 20$000 |
| Medicina domestica do Dr. Hering, | 10$000 |
| Repertorio do Dr. Mello Moraes. | 6$000 |
| Diccionario de termos de medicina | 3$000 |

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de sérem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

*Casa de saúde para escravos.*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

# AURORA BRILHANTE
## LARGO DA SANTA CRUZ N. 84.
Amigos do bom e barato.

A Aurora Brilhante este magnifico estabelecimento está na Boa-Vista disputando a primazia, já pelo grande sortimento dos seus generos de bôa qualidade, já pela commodidade de preços e por isso o seu proprietario roga aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que mandem comprar para melhor se certificarem do annuncio.

Manteiga ingleza flor primeira qualidade.
Dita mais abaixo segunda dita.
Dita franceza nova segunda dita.
Chá superior preto, verde, hysson, uxim e perola.
Doces de goiaba caixões de varios tamanhos.
Amendoas de casca dura e mole.
Azeitonas novas em barris e garrafas.
Presuntos para panella e fiambre.
Bolachinhas inglezas novas.
Chouriças, paios e linguiças.
Cognac verdadeiro.
Licores e champanhe.
Charutos finos, ha finos em tudo.
Sebolas grandes em resteas.
Copos lapidados e lisos para agua e vinho.
Passas novas e figos tambem.
Massas para sôpa são das novas.
Nozes já deste anno.
Farinha, milho, farello e arroz de casca em saccos grandes.
Toucinho de Lisboa novo.
Chocolate já feito que bello almoço.
Azeite doce temos refinado tambem.
Peras seccas em caixas e a retalho.
Castanhas novas.
Cigarros hespanhóes dos melhores fabricantes.
Capilés para refrescos de diversas frutas.
Sabão de todas as qualidades.
Servejas de boas marcas e muitas.
Queijos novos do vapor e do passado.
Ditos de prato.
Ditos de manteiga novos.
Caixinhas enfeitadas com ameixas francezas.
Latinhas com ditas.
Latinhas com fructas.
Latinhas com biscoutinhos de muitas qualidades.
Latas com bolachinha de soda.
Latas com peixe ensopado.
Latas com marmelada nova.
Latas com massa de tomate.
Frascos com conservas.
Ditos com mustarda.
Ditos com genebra de Hollanda e de laranja.
Ditos com sal refinado.
Vinhos puros da Figueira, não ha melhor.
Ditos de Lisboa, não ha melhor.
Dito do Porto, não ha melhor.
Dito branco, não ha melhor.
Dito engarrafado em caixa de uma duzia.
Ditos genuinos em caixa e a retalho.
Ervilhas seccas.
Latas com ditas.
Presuntos novos de lamego e para fiambre.
Palitos finos para dentes.
Caixinhas com 4 arrobas de farinha da verdadeira araruta e a retalho.

Cominhos, ervadoce, folhas de louro, pimenta do reino, canella, muida e em casca, e cravo tudo novo.

O armazem da Aurora Brilhante tem grande sortimonto e vende por preços muito commodos, tanto em porções como a retalho.

# FABRICA
DE
# PIANOS
DE
## J. VIGNES.
**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

# 38—RUA DO IMPERADOR—38
# FARMACIA FRANCEZA
**Agua natural de Condilac,**

muito recommendada nas affecções do tubo gastro-intestinal, nos dos rins, e bexica ourinaria, pelas suas propriedades alcalinas, e o acido carbonico que naturalmente contém em suspensão, de preço mais commodo que a agua de *Vichy*, e de propriedades talvez superiores pela grande quantidade de acido carbonico. *Injecção Brou, agua de le Cheelen*, cupahiba de Mege, *injecção Fugas de tanato de zinoo*, muito recommendada nas gonorrheas. *Lerroy* francez verdadeiro; na mesma casa tem algumas caixas de instrumentos cirurgicos para operações de Matieu e Charriere.

# ROUPA FEITA
NO
**ARMAZEM**
DE
# SANTOS & FARIA.
**39--RUA DO QUEIMADO--39**
**LETREIRO VERDE.**

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

| | |
|---|---|
| Casacas de panno preto, 35$ e | 30$000 |
| Sobrecasacas idem, 30$ e | 25$000 |
| Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e | 10$000 |
| Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e | 7$000 |
| Ditos de alpaca, 5$ e | 3$500 |
| Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e | 3$500 |
| Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e | 3$000 |
| Ditos branco de linho, 6$, 5$ e | 4$000 |
| Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e | 5$000 |
| Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e | 7$000 |
| Ditas de côres, 9$, 8$ e | 7$000 |
| Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e | 4$000 |
| Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e | 4$000 |
| Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e | 2$500 |
| Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e | 2$500 |
| Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e | 7$000 |
| Ditos de casemira preta, 5$ e | 4$000 |
| Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e | 3$500 |
| Ditos de setim preto | 5$000 |
| Ditos de ditos e seda branco, 6$ e | 5$000 |
| Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e | 4$000 |

| | |
|---|---|
| Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e | 2$500 |
| Seroulas de brim de linho, 2$400 e | 2$000 |
| Ditas de algodão, 1$600 e | 1$400 |
| Camisas de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e | 2$500 |
| Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e | 1$600 |
| Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e | 8$500 |
| Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e | 2$000 |
| Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e | 4$500 |
| Collarinhos de linho fino, ultima moda | 640 |
| Sortimento completo de gravatas. | $ |
| Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e | 6$000 |
| Atoalhado adamascado de linho vara | 1$280 |
| Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres | 4$000 |
| Lençoes de linho | 3$000 |
| Cobertas de chita chineza | 2$000 |
| Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa | 600 |
| Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e | 70$000 |
| Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e | 30$000 |
| Obras de ouro, adereços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes. | $ |

# RUA DO QUEIMADO N. 11.
**Loja de fazenda de Augusto Frederico dos Santos Porto.**
## ESTEIRAS PARA SALAS.

A este estabelecimento chegou um optimo sortimento de esteiras para sala, sendo de diversas larguras até 6 palmos e da mais superior qualidade que se vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte.

SOUTEMBARQUES.

Os mais superiores soutembarques de casemira de côres ricamente enfeitados acabam de chegar a este estabelecimento.

ENFEITES PARA BAILE de lindos gostos.
LUVAS DE PELLICA DE JOVIN para homens e senhoras.
CHAPÉOS DE PALHA DA ITALIA para senhoras, enfeitados com finissimas flôres a 14$ e 16$.
CHAPÉOS DE PALHA para meninas, enfeitados ricamente a 7$.
CAMISAS INGLEZAS para homem, colarinhos, peitos e punhos, de linho, a 42$000 a duzia.
CAPAS DE SEDA PRETA para senhoras, bordadas e enfeitadas de 22$ a 50$000.
ZUAVOS de seda pretos para senhoras, enfeitados com o melhor gosto a 20$.
CHAPÉOS DE PALHA para homem a 3$500.
CAMISINHAS COM MANGUITOS E GRAVATA para senhoras, bordadas com muito gosto.
ATOALHADO DE LINHO para mesa fazenda superior.

Finos chapéos pretos de seda, chales de diversas qualidades, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos finos, casemiras pretas e de côres, brim branco e pardo, finas lãasinhas para vestidos e outras muitas fazendas que se vendem por commodos preços. A mesma loja chegaram os

**Ricos cortes de lãa de barra matisada.**

**Impesial Instituto de N. S. do Bom Conselho, rua da Aurora n. 50.**

Acham-se abertas as matriculas do anno lectivo para todas as disciplinas neste instituto, cujas aulas principiarão no dia 7 do corrente.

Brevemente será publicada a lista dos senhores professores, que são todos de grande capacidade professional, estando a cadeira de lalim confiada ao reverendo padre mestre Felix Barreto de Vasconcellos, que tem uma pratica de 40 annos do ensino desta lingua, na qual se acha bem versado; e a de primeiras lettras ao Sr. Victorino da Cruz Martins, antigo professor publico e particular de grande merito, já bem conhecido nesta cidade.

Os alumnos externos pagarão 20$ por trimestre ou 7$ mensaes por qualquer das disciplinas que estudarem, sendo 5$ para os d'aula primaria.

Os internos pagarão 100$ por trimestre de casa, mesa e luz, e 15$ por cada preparatorio.

O director, tendo-se cercado de um pessoal illustrado para o magisterio, à cuja frente se acha o Illm. Sr. Dr. José Soares de Azevedo, espera merecer a confiança dos pais de familias e concurrencia de alumnos.

**Instrucção primaria.**

O abaixo assignado, provisionado pela directoria geral de instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, scientifica ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus alumnos, que pretende continuar a leccionar nas supraditas materias no dia 7 de janeiro do corrente, em sua mesma residencia, rua Nova n. 58, terceiro andar.

Ha 18 annos consecutivos que o abaixo assignado tem exercido o magisterio com notavel aproveitamento de seus discipulos, como póde provar com os termos de exames dos mesmos por professores publicos desta cidade; e por isso digno de merecer a consideração daquelles que desejam a seus filhos a sã e util educação.

Tem o mesmo abaixo assignado resolvido receber somente 8 alumnos internos com idade de 10 annos para menos; advertindo, porém, que os pagamentos dos pensionistas, meio pensionistas e externos continuam adiantados sem excepção das ferias e faltas de frequencia dos alumnos, e somente serão descontados por fallecimento ou por graves enfermidades.

José Maria Machado de Figueiredo.

— A professora que reside no segundo andar no largo do Livramento n. 20, não concluio as ferias na fórma do costume, em razão de ter sido atacada de uma erysipella recolhida que esteve gravemente enferma, e como graças a Deos se acha restabelecida de sua antiga saude, participa aos dignos pais de suas alumnas, e aos demais que quizerem confiar a educação de suas filhas; e tambem aceita pensionistas que ficarem distante desta praça, de idade de 6 até 8 annos; a abertura de sua aula no presente anno será no dia 11 do corrente, cuja educação e esmero é bem conhecido do respeitavel publico.

— Os abaixo assignados, socios da firma Barbosa & Simões, que até o fim do anno passado gyrou nesta praça, fazem publico e especialmente ao corpo do commercio desta cidade, que dita firma dissolveu-se amigavelmente no fim do referido anno, ficando a liquidação activa e passiva da mesma a cargo do socio Antonio Barbosa de Barros. Recife 1º de janeiro de 1864. — Antonio Barbosa de Barros, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior.

— Precisa-se de uma preta escrava que saiba cozinhar: na rua do Queimado n. 16.

**BANCO UNIÃO**
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.**

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou à vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua do Sebo n. 25 precisa-se de uma ama para tratar de uma pessoa.

**Ensino primario.**

Joaquim José de Sant'Anna Barros, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que abre sua aula no dia 7 do corrente: todo o pai de familia que deseja o augmento de seu filho, assegurando que esmerar-se-ha o melhor possivel na educação e ensino de seus alumnos: podem os interessados dirigir-se á rua da Cruz n. 31, primeiro andar.

— A directora do collegio S. Ursula declara aos pais de suas alumnas que os trabalhos de seu collegio principiará no dia 7 do corrente mez. Ainda póde admittir pensionistas, meios pensionistas e externos: na rua Formosa, sobrado n. 9.

**Aluga-se**

o sitio da rua Imperial n. 106 que foi do fallecido Antonio José Maciel, tem muitas arvores de fructo e boa casa para moradia: a tratar no mesmo, ou na rua da Praia de Santa Rita n. 43.

— Na rua do Crespo n. 8, loja de Souza, Andrade & C., existe uma carta para o Sr. José Estevão de Oliveira.

— Alugam-se cabriolets por mez ou viagem ou passeio, a vontade dos freguezes, por commodo preço: na rua da Imperatriz n. 88, no fundo da loja de currieiro.

— Engomma-se tanto roupa de senhora como de homem com toda a perfeição, e mais barato do que em outra qualquer parte: na travessa da Concordia n. 64.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de um deposito, no becco do Campello n. 4.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro, de idade de 12 à 16 annos, que tenha alguma pratica de taberna: a tratar na rua do Rangel n. 48.

— Precisa-se contratar uma senhora com a instrucção e moralidade precisa para se encarregar da educação e ensino de duas meninas já crescidas, na villa do Brejo da Madre de Deos, promettendo-se bom tratamento e paga conforme o ajuste que se fizer: a tratar no Forte do Mattos, prensa de algodão de Brito & José Lins.

# INTERNATO
DE
# S. BERNARDO

Estabelecido na cidade do Recife

**Sob a Protecção do Summo Pontifice Pio IX.**

Director---O bacharel em mathematicas

## BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Musicas para piano e canto de todas as forças, e methodos dos melhores autores, e vende-se baratissimo.

## EXCELLENTISSIMAS SENHORAS,

**Aproveitem as pechinchas da loja á rua do Crespo n. 17**

DE

## JOSÉ GOMES VILLAR.

Para apurar dinheiro está vendendo baratissimo,

**Aproveitem todos.**

Recebeu de New-York 2,000 balões de 20 arcos e vende a 2$500 cada um.

**Extraordinaria pechincha, é sem igual.**

Lãas de côres, de quadros a 280 e 400 rs. o covado.
Cassas de côres a 200, 240, 280, 320 o covado ! ! !
Chitas francezas muito boas a 320 e 360 rs. o covado.
Madapolões, peças de 20 varas a 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Cambraias lisas, peças de 8 1\|2 varas: 2$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ a peça.
Capas pretas, manteletes pretos bordados a 20$ e 32$ rs. !
Sotambarques pretos de 25$ a 30$ rs.
Capas de casemira de côres a 25$ e 30$ rs.

**Outras fazendas de muito gosto.**

**PROTEJAM TODOS.**

Córtes de cambraias bordadas; córtes de vestidos de blonde para noivas; com capella e manta. Chapéos á Maria Pia a 12$ cada um ! ! Meias para senhora a 4$, 5$, 10$ e 12$ rs. a duzia. Bramante de linho, de 10 palmos, a 2$ a vara. Bramantes belgas a 3$ a vara; esguiões de linho finissimo; bombazinas pretas para luto; merinós pretos etc. etc.; damascos de lãa de 8 palmos de largura, proprios para colchas e para cortinas de salas.

## PERNAMBUCANOS E ESTRANGEIROS

**Aproveitem as pechinchas da nova California.**

Fazendas baratissimas, a dinheiro.

Protecção, Exmas. Srãs., a esse importantissimo estabelecimento.

**Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.**

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., convidam aos credores da mesma massa para no praso de oito dias apresentarem os seus titulos no escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17 (de Augusto F. d'Oliveira) afim de serem verificados.

**Quem não comprará por 5$**

Ricas chapelinas de seda para senhora, muito bem enfeitadas e do ultimo gosto: na rua do Queimado, loja n. 41.

**Festa da Senhora do Monte.**

S. Exc. o Sr. D. abbade de S. Bento de accordo com o abaixo assignado tem removido a festa da Senhora do Monte do dia 31 do corrente mez, para 17 de janeiro vindouro. Olinda, 15 de dezembro de 1865.

Manoel Luiz Virães.

— Aluga-se o armazem n. 4 da rua do Apollo, e o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz; na rua da Aurora n. 36.

## Mudança de estabelecimento.

Felix Venancio de Cantalice avisa aos seus numerosos freguezes d'aqui da provincia como de fóra, que mudou seu estabelecimento de alfaiate da rua do Imperador, para a rua Nova n. 19, no qual está sempre prompto para cumprir com qualquer encommenda tendente a sua arte.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 79, bastante fresco, e decente para uma familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de familia, pagando-se 20$ mensaes: a tratar na rua dos Guararapes n. 18, sobrado de um andar.

— Na rua do Destino n. 10 precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar, para duas pessoas.

## ATTENÇÃO

*A pessoa que tem occulta a preta Esperança, queira entrega la quanto antes a seu senhor, do contrario proceder se ha com todo o rigor da lei.*

— No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1, precisa-se fallar com o Sr. Luiz Soares Botelho, filho de José Soares Botelho e de Fortunata Candida de Souza, e neto de Francisco Manoel de Souza, natural da ilha de S. Miguel, o qual consta ter vindo para esta cidade em 1856, para lhe dar noticias de sua mãi e irmãos que se acham no Rio de Janeiro.

— Precisa-se alugar um preto cozinheiro: na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se um sitio na Capunga velha, com boa casa, contendo 4 quartos, gabinete, cacimba com boa agua, quartos para pretos, estribaria á fructeiras, todo murado: quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

## FOLHINHAS PARA 1864,

Na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, acham-se á venda as seguintes folhinhas para 1864 impressas nesta typographia em excellente typo e bom papel,

Folhinha de porta contendo as materias do costume, rs. . . . . . . . 160

Dita de algibeira, sob a epigraphe religiosa, contendo além das materias do costume os sete passos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo; canticos do mez Mariano; hymnos e jaculatorias ao Santissimo Sacramento; explicações de diversas orações; corôa Seraphica; exercicio ao sagrado coração de Maria; oração para visitar as igrejas no dia da Porciuncula; oração para escolha dos estados da vida; dita a Senhora da Conceição; e meditações sobre a reforma da consciencia, rs. . . 320

Dita de dita, sob a epigraphe—Variedade, contendo além das materias do costume: receitas uteis e necessarias aos diversos mysterios da vida; physica e recreativa ao alcance de todos: pilherias e ratices; poesias; charadas; maximas e pensamentos colligidos por um curioso. . . . . . . . . . . . 320

Ditas ecclesiasticas ou de padre para resar o officio divino, redigida pelo reverendo conego penitenciario da Sé de Olinda. . . . . . . . . . . . 640

**Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.**

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, segurando um futuro lisongeiro aos associados

— Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Camargo & Silva, autorisados pelo Illm. Sr. juiz do commercio, encarregaram ao Sr. Manoel Fernandes da Silva para promover a cobrança das dividas da mesma massa, e nesta data lhe fizeram entrega dos livros e documentos que existiam pertencentes á mesma massa fallida. Recife 31 de dezembro de 1863.

Linden Wild & C.

— Precisa-se de 2:500$ a premio, dando-se hypotheca em uma casa: quem quizer annuncie para ser procurado.

Manoel José de Faria Simões, com aula de primeiras lettras pelo methodo de Castilho, faz sciente aos pais de seus alumnos assim como ao respeitavel publico que no dia 7 do corrente continúa no exercicio de seu magisterio na mesma casa na rua da Penha n. 25, isto emquanto não encontra outra que tenha bons commodos.

## AVISO

O abaixo assignado, autorisado pelos senhores administradores da massa fallida de Camargo & Silva para receber as dividas pertencentes á mesma massa, faz sciente a todos os devedores que tem marcado até o dia 30 do corrente mez, para amigavelmente lhe virem pagar, e findo este praso não terá remedio senão empregar os meios judiciaes para aquelles que a isto o obrigarem; sua residencia, na rua das Flores n. 25. Recife 2 de janeiro de 1864.

Manoel Fernandes da Silva.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

**Saques sobre Portugal.**

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

*Ama.*

Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

## ATTENÇAO.

D. Dina da Silva Coutinho avisa aos pais de familia que no dia 8 de janeiro proximo vindouro tem de abrir sua aula de instrucção primaria na rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, recebendo alumnas externas, pensionistas e meio pensionistas, assegurando que empenhará todos os seus exforços na educação e ensino de suas alumnas.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

## ALUGUEL.

**Aluga-se o sobrado de um andar e sotão, na rua Velha n. 15, com coxeira e muito bons commodos e á moderna; e vende-se a mobilia de jacarandá que nelle existe, cuja casa é muito propria para alguma familia que venha de fóra: a tratar na rua do Sebo n. 24.**

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2.º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

## AMA.

Precisa-se de uma ama para e serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 32, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava de meia idade, que tenha boa conducta, e saiba cozinhar e engommar bem: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar. Paga-se bem.

## DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 23: a tratar na loja.

— Antonio José Rodrigues de Souza aluga a sua casa e sitio do Monteiro, em frente ao oitão da igreja de S. Pantaleão, com bastantes commodos: a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

# Furto

Furtaram do Manguinho dous cavallos alasões, grandes, com os signaes seguintes: um é grande o bonita figura, frente aberta, tres pés brancos, tem pintinhas brancas na anca e uma cicatriz na anca esquerda; como ha pouco se botou no carro está encabellando a marca que lhe fez a coleira, anda muito bem de baixo a meio; o outro é grande e está um pouco magro, tem uma estrella na testa, as clinas aparadas, e os dous ossos da anca salientes ou esporados: recompensa-se bem a quem der noticia dos mesmos na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de uma ama que saiba engommar e lavar: á tratar no sobrado n. 32, da rua da Aurora.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que seja boa engommadeira e se preste a todo o serviço de uma casa de familia, excepto o de cozinha: na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— O administrador da casa de banhos do pateo do Carmo roga ás pessoas que possuem antigos cartões, hajam de ir trocar por novos até o dia 31 deste mez; ficando inutilisados se o não fizerem.

— Precisa-se de uma ama que se queira sujeitar a cozinhar e comprar na rua, paga-se bem: na rua de Santa Thereza n. 14.

## ALUGA-SE

uma boa propriedade de sobrado no lugar da Torre, em muito bom local, muito fresco e com uma linda vista por ser perto do rio, e está toda forrada de papel, com bastantes commodos para uma grande familia, tendo banheiro, cocheira, estribaria para 6 cavallos, cacimba com bomba, muitos arvoredos novos, uma grande baixa de capim bem tratada; cuja propriedade é perto do Sr. Francisco Gomes de Oliveira, ficando a mesma propriedade de confronte a Capunga nova: quem a pretender, poderá procurar a chave na rua da Senzala Velha n. 100, no primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 1\|2 horas da tarde, ou na Capunga Nova (estrada do Jacobina) em casa do Amaral Junior, antes e depois das horas marcadas, promettendo-se alugar por preço muito commodo.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para fazer o serviço de casa: na rua Nova n. 25.

— Perdeu-se um botão de brilhante: gratifica-se bem a quem o entregar a seu dono, morador no sobrado n. 32 na rua da Aurora.

— Manoel de Souza Cordeiro Simões avisa aos pais de seus alumnos que no dia 10 do corrente janeiro abre a sua aula particular á continuar os exercicios de seu magisterio de instrucção primaria, na rua travessa dos Expostos, casa n. 16; e tambem ao respeitavel publico, que continúa admittir alumnos externos e internos.

## CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

**Do Dr. Silva Ramos.**

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

**Aluga-se**

a loja n. 50 da rua da Cadeia, esquina defronte da rua da Madre de Deos, propria para qualquer estabelecimento, tendo armazem no fundo da mesma loja com communicação por dentro e portas para a travessa da Senzala, alugando-se tambem o primeiro andar da mesma casa, e ahi acharão com quem tratar.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra dá consultas em sua casa na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa e das 4 ás 6 da tarde e recebe igualmente convites para dentro ou fora da cidade com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

**Cozinheiro.**

Na rua da Lapa n. 3 ha um cozinheiro para casa particular, o qual sabe fazer tudo que ha de sua occupação.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Roda, sobrado da esquina, de um andar, com venezianas, por cima da taberna.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

**Criado.**

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 32, primeiro andar.

**Moleque.**

Precisa-se alugar um moleque de 14 á 16 annos de idade: quem tiver, dirija-se á rua do Queimado n. 32, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cruz n. 17, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama livre que saiba cozinhar, engommar e comprar, e que tenha boa conducta para casa de pessoa solteira: na rua da Senzala, sobrado amarello n. 124, primeiro andar.

— Aluga-se um preto escravo, bom official de pedreiro, e garante-se a conducta por ser muito conhecido nesta praça, e por preço muito razoavel: quem quizer annuncie.

— Na rua da Cruz n. 16, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, e outra para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

## RUA DO IMPERADOR N. 22.

Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é precise para que a industria de pintura, de qualuer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas muidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

**Gabinete medico cirurgico rua dos Flores n. 37.**

O Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque dá consultas medico cirurgicas em seu gabinete das 8 ás 11 horas da manhãa e das 11 até ás 3 horas da tarde, os chamados deverão ser por escripto e dessa hora em diante deverá ser procurado na casa de sua residencia no Chora-Menino.

1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem dos olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

— **Dá-se dinheiro a juros: na rua do Rangel n. 6.**

# BANCO UNIÃO

## SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIAO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobrevoventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

| | Em 5 annos | Em 10 annos | Em 15 annos | Em 20 annos | Em 25 annos |
|---|---|---|---|---|---|
| Por um menino de 1 dia a 1 anno | 110$ | 400$ | 900$ | 2:600$ | 4:708$ |
| » » de 1 anno a 2 » | 90$ | 300$ | 750$ | 1:700$ | 3:700$ |
| » » de 2 » a 3 » | 86$ | 290$ | 720$ | 1:600$ | 3:500$ |
| » » de 3 » a 4 » | 86$ | 280$ | 710$ | 1:560$ | 3:400$ |
| » » de 4 » a 15 » | 86$ | 270$ | 700$ | 1:550$ | 3:350$ |
| Por uma pessoa de 15 » á 20 » | 86$ | 270$ | 700$ | 1:540$ | 3:330$ |
| » » de 20 » a 30 » | 86$ | 270$ | 710$ | 1:560$ | 3:400$ |
| » » de 30 » a 40 » | 86$ | 270$ | 720$ | 1:6000 | 3:700$ |
| » » de 40 » a 50 » | 90$ | 300$ | 750$ | 1:800$ | 5:000$ |

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Luiz Moreira da Silva declara pelo presente, para sciencia do respeitavel publico, e com especialidade do corpo do commercio, que vendeu ao Sr. Joaquim Luiz Ferreira Leal a sua taberna da rua de Santa Cruz n. 7, livre e desembaraçada. Recife, 26 de dezembro de 1863.

— Precisa-se tomar 600$000 a premio de um e meio por cento, dando-se por garantia uma propriedade que rende mais de 1:000$ por anno: quem quizer dar annuncie.

— Alexandre José de Hollanda Cavalcanti, morador na cidade da Victoria, faz publico que desta data em diante se assignará Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcanti.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

**ATTTENÇÃO.**

Manoel Francisco da Silva faz sciente a quem convier, que elle se acha contratado com o Sr. José Joaquim Alves para vender-lhe o seu sitio na freguezia da Varzea, o qual lhe coube por herança de seu sobrinho Luiz Francisco da Silva.

— José Antonio Ernesto faz publico, que desta data em diante assiguar-se-ha José Antonio Ernesto Para-Assú.

Recife, 1 de janeiro de 1864.

— Aluga-se o 2, e 3º andar do sobrado da rua Nova, com excellentes commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia n. 62, 2º andar.

## COMPRAS.

## Compram-se escravos

de ambos os sexos, e pagam-se bem: no escriptorio da rua da Madre de Deos n. 3, primeiro andar.

— Compra-se uma mobilia de jacarandá: na rua do Crespo n. 23 se dirá quem trata.

— Na rua do Crespo n. 15, compra-se uma machina com seus pertences para copiar cartas, em bom estado.

## ATTENÇÃO

Compra-se uma escrava que seja boa cozinheira, sadia e de boa figura: na rua do Queimado n. 39, loja.

— Compra-se uma escrava que tenha habilidades e de boa conducta: na rua da Cadeia n. 35.

— Compra-se uma mulatinha de 12 á 14 annos, sendo sadia e de bons costumes: na rua do Crespo, loja n. 15.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loa de bilhetes.

— Compram-se Diarios: na fabrica de cigarros no pateo da Penha n. 6, a 4$ a arroba.

## VENDAS.

## Pianos novos.

Os melhores que tem vindo a esta praça fabricados de encommenda por um dos melhores fabricantes de Paris, especialmente para este clima: quem quizer aproveitar a occasião de munir-se de um excellente piano por preço commodo dirija-se á rua Nova n. 19 primeiro andar.

— Vende-se ou troca-se por casas ou terrenos nesta cidade uma sorte de terras ao sul da cidade da Victoria (Santo Antão) de excellente producção e proprias para plantação de algodão ou café: a fallar na rua do Crespo, loja de fazendas n. 17.

## ATTENÇÃO.

Vende-se um excellente escravo, official de pedreiro, e de muito boa conducta: na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens.

**Aos senhores funileiros.**

Na caldeiraria da rua do Brum n. 40, de Villaça, Irmão & C., vende-se por preço razoavel ferramenta completa para funileiro, como tesouras, bigornas, etc., de um dos melhores cutileiros da Europa.

**Queijos, Queijos.**

Chegou ao armazem da Aurora Brilhante largo da Santa Cruz n. 84, queijos muito frescos do Alentejo, dito prato e do reino, vindos neste vapor, assim como aletria, macarrão e talharim de massa branca propria para doente.

## FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim. moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

**Chegado pelo vapor:**

**Só para o vigilante, rua do Crespo n. 7.**

Até que chegaram as muito desejadas cascarrilhas de todas as cores com uma fitinha de velludo no centro, cousa muito elegante para enfeite, assim como de outras qualidades, e preços muito razoaveis: só no vigilante, rua do Crespo, n. 7.

**Para dar de mimo.**

Chegaram as riquissimas bonecas de todos os tamanhos, vestidinhos ricamente enfeitados, cada um em sua caixinha, propriamente para um delicado mimo, por baratissimo preço: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Para os senhores bachareis.**

Chegou á tempo a riquissima fita de chamalote para cartas dos senhores bachareis, assim como branca, lisa, propria para abrir letras, ou para sintos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pentea de marrafa.**

Tambem chegaram os riquissimos pentes de marrafa com pedrinhas, os lindos pentes de regaço para meninas, meias de seda e sapatinhos proprios para baptisados, meias de seda para senhora, fitas de lãa para debrum, fita de linho, tranças de lãa, de linho e de seda, luvas de seda e pellica, e fio de Escocia e camurça, alfinetes de cabeça chata, carteirinhas com todas as agulhas precisas para costura, fivelas de madreperola esmaltadas de aço para sintos, flores de todas as qualidades, caixinhas com pastilhas de perfumaria, abafadores de lãa para senhora, toucas e sapatinhos de lãa, pulseirinhas de borracha para segurar manguintos, fitas cordões de borracha, sabonetes redondos, ditos chamados de familia, pomadas de todas as qualidades e dos fabricantes mais afamados, colchetes pratiados muito finos, retroz de todas as qualidades, retroz em carretel e em novello, e de meada, de todas as cores, escovas para dentes, ditas para roupa, ditas para chapéo e ditas para unha, de todos os preços, e outros mais objectos, que se tornaria enfadonho annunciar, e á vista dos freguezes promette-se fazer todo o negocio: só no vigilante, rua do Cespo n. 7.

**Um chapéo por 400 rs.**

**Só no Vigilante**

Custodio José Alves Guimarães, tendo arrematado uma grande porção de chapéos de sol para meninas, e querendo que seus freguezes partilhe de tal pechincha, está os dando pela diminuta quantia de 400 rs.: quem deixará de comprar mesmo para as senhoras irem ao banho cobertos do sol.

**Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.**

**Linha.**

Tambem arrematou uma grande porção de linha preta muito forte em massos de libra, que se vende pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Botões.**

Lindissimos botões para punhos tanto para homem como para senhoras, pelo barato preço de 240 rs. o par: só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

## GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Das experiencias feitas na India, e em França, resulta que as affecções da pelle, e todas as que resultam d'um vicio organico são promptamente curadas por este novo medicamento. Segundo um relatorio feito na academia imperial de medicina de Paris, elle *foi julgado util e efficaz não sómente nas affecções leprosas e em algumas outras molestias da pelle rebeldes, mas tambem nas escrofulas e a syphilis.* E enfim, alguns praticos distinctos, e especialmente os Srs. Devergie, Cazenave e Hillairet, medicos do hospital de San Luiz, de Paris, affectados ao tratamento das molestias cutaneas, empregaram as preparações d'Hydrocotyle com um notavel successo contra os eczemas, o preriasis, o impetigo e as diversas variedades de *dartros*, contra as affecções syphilecticas recentes ou antigas, a lepra, as ulceras, escrofulosas e outras, os rheumatismos chronicos, etc.

Deposito geral em Paris: *E. Fournier & Labelonye*, pharmaceuticos, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Em Pernambuco deposito geral: na casa de Caors & Barbosa, rua de Cruz n. 22.

**No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho**

RUA DO QUEIMADO N. 19 VENDE-SE O SEGUINTE:

**Esteira da India**

propria para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

**Lençóes**

de panno de linho pelo barato preço de 2$000.

**Lençóes**

de bramante de linho fino de um só panno, pelo barato preço de 3$000.

**Cobertas de chita da India**

pelo barato preço de 2$000.

**Bramante de linho**

com dez palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.

**Bretanha de rolo**

Peças de bretanha de rolo, propria para saia, com 10 varas, pelo baratissimo preço de 3$000.

**Peças de cambraia**

adamascada com 20 varas, propria para cortinado de cama, pelo baratissimo preço de 10$000.

**Peças de cambraia**

de salpicos, com 8 1/2 varas, fazenda superior pelo baratissimo preço de 4$.

**Boi para carroça.**

Vende-se um bonito boi de carroça, bastante gordo e grande, proprio para carroça: a tratar na rua Nova n. 39, primeiro andar.

**-- Vendem-se batatas hollandezas, em giges de mais de arroba; no armazem do Antunes, defronte da alfandega.**

— Vende-se uma armação de taberna com todos os pertences, na travessa das Cruzes n. 12: a tratar na mesma com o abaixo assignado.

José de Sá Lopes Fernandes.

# MADAMA VIUVA LECOMTE

## 7 RUA DA IMPERATRIZ 7

## NOVIDADES NOVIDADES

Madama viuva Lecomte tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de objectos de porcelana, crystal, tartaruga, madreperolas, bronzes, marfim etc., assim como um rico sortimento de alfinetes de peito e fivelas para cintos quer de madeira, quer de metal novos modelos.

### Cintas para senhoras e meninas.

Lindas cintas de couro e velludo enfeitadas com a competente bolsa, tal e qual está se usando em Paris, ligas de seda para senhora, riquissimas caixinhas para presente de festa com preparos de costura ou sem ella, de tartaruga, madreperola, marroquim, etc., capellas brancas e para noivas de flôres de laranja.

Finissimos chicotes com cartas de marfim, sandalo, etc., para homens e senhoras.

### Perfumarias.

Perfumarias dos mais afamados fabricantes de Londres e de Paris.

Oleo e banhas para cabello.
Sabonetes finissimos.
Ditos inferior.
Agua para limpar dentes.
Pós.
Agua de colonia.
Cheiros para lenços e gavetas.
Pós de arroz para refrescar.
Escovas para dentes e cabello.
Ditas para limpar pentes.
Pentes de tartaruga de pentear.
Ditos de bufalo dito.
Suspensorios para homem.
Espelhos grandes e pequenos.

### Agua para tingir cabello de todos os fabricantes.

Na mesma casa continúa-se a fazer cabelleiras, tanto para homem como para senhora, assim como qualquer cabello supposto.

Corta-se cabello e frisa-se por 500 rs.

### Leite anthepelico.

**Approvado pelas academias de medicina de Paris e Londres.**

Este leite cura em poucos dias as sardas, ephelides, manchas de gravidez, tez queimada, nodoas, cravos, borbulhas, bortoejas, espinhos, etc., como consta do livrinho que o acompanha, cada frasco tem um livro que indica o modo de applicar o leite antephelico.

O unico deposito na casa de madama viuva Lecomte.

**7 RUA DA IMPERATRIZ 7**

# CHEGARAM

Os lindos chapéos de palha de Italia enfeitados com muito gosto acompanhados do competente veo de seda copa alta a Canotier para senhora : a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C

## FAZENDAS BARATAS

## 27--RUA DO QUEIMADO--27

*Custodio, Carvalho & C.*

Finas cambraias organdys indianas pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou 500 rs. a vara.

**Grande sortimento**

dos mais finos balões de arcos para senhora e pelo barato preço de 3$ cada um, ditos de madapolão para meninas a 2$500.

**Novidade**

Os mais lindos e mais finos e modernos cortes de lãa com ricas barras, tendo cada corte 20 covados e pelo baratissimo preço de 20$.

Filó de linho vara a 500 rs.

Modernas lãazinhas para vestido o covado a 440 rs.

# LIQUIDAÇÃO

de fazendas e roupas feitas, por preços baratissimos : na rua do Crespo n. 4.

# SÃO NOVIDADES.

Duarte & C., receberam de sua propria encommenda pelo brigue *Florinda*, chegado ultimamente de Lisbôa os seguintes generos todos de primeira qualidade por serem escolhidos pelo Sr. Duarto chefe de nossa casa ultimamente chegado daquella praça.

Verdadeiro vinho collares em ancoretas de 9 canadas a 50,000 e 800 rs. a garrafa.

Vinho branco B & Filhos, em barris de quinto a 60,000 e 560 rs. a garrafa.

Vinagre P R R. em ancoretas de 9 canadas a 18,000 e 2,000 rs. a canada.

Passas em caixas, meias e quartas a 8,000 4.000 e 2,000, a 480 a libra.

Peras seccos em caixas de quatro libras o melhor que se póde desejar a 2,500, e 640 rs. a libra.

Caixinhas de 4 libras e 2 com ameixas a 1.500 e 2,500 rs. a caixinha.

Chocolate portuguez, o melhor que póde haver de bom neste genero a 1,000 rs. a libra.

Marmelada propriamente dito de marmello, a 640 rs. a lata e em caixas de 100 latas a 600 rs.

Maça de tomates a mais nova que se póde desejar a 640 rs. a lata e em caixa de 100 libras a 600 rs.

Ervilha portugueza a 700 rs. a lata, e em caixa de 100 libras a 640 rs.

Passas corinthias para pudim a 640 rs, a libras, e 400 rs. comprando de arroba para cima.

Nozes as msis novas que se póde desejar a 160 rs. a libra, e comprando em barricas a 4,500 rs. a arroba.

Sebollas em caixas as mais novas do mercado a 6,500 rs. a caixa, a 800 rs. o molho, e a 640 rs. o cento.

Batatas em caixas de 2 arrobas muito novas e grandes a 2.400 rs. a caixa.

Sextinhas com figos proprias para mimos de crianças a 60 rs. cada uma e comprando em duzia terá grande abatimento.

Erva doce muito novas a 500 rs. a libra, e comprando em arroba a 10,000 rs.

Cominhos muito novos a 400 rs. a libra e 10,002 a arroba.

Licôres portuguezes das marcas mais acreditadas de Lisbôa a 1,000 a garrafa e 10 a 12,000 a duzia, as qualidades são as seguintes : creme de violetas, geroflez, rosa, absintho, vespeiro, amor perfeito, amendoa amarga, percicot deturin, botefin, morangos. limão, café, laranja, cidra, ginga, canella, cravo, ortelãa, pimenta e outros muitos de qualidades menos superior que serão vendidos por preços em relação as suas qualidades.

Os proprietarios afiançam que estes generos são muito novos e tudo de primeira qualidade, tudo isto se vende unicamente no armazem União e Commercio na rua do Queimado n. 7, e largo do Carmo n. 9 armazem progressivo.

*Queijos*

do alemtejo, das ilhas e flamengos, todos chegados neste ultimo vapor, a 2,500 os flamengos e 800 réis a libra do alemtejo e das ilhas, unicamente no armazem União e Commercio, rua do Queimodo n. 7 e largo do Carmo armazem progressivo.

# CALÇADO.

45 Rua Direita 45

**Aproveitem em quanto é tempo!**

Borzeguins francezes de lustre para homem.................. 5$000
Borzeguins francezes de côres para meninas.................. 2$000
Borzeguins francezes pretos para meninas.................. 2$500
Sapatos de lustre para senhora.. 1$000
Sapatos de lustre ás avessas..... 500

**Pede-se toda attenção.**

Custodio José Alves Guimarães, dono da loja intitulada Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7, avisa aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que tendo de reformar no fim deste anno seu estabelecimento, e querendo liquidar grande quantidade de diversos objectos, está rosolvido a vender tudo por preços baratissimos, como sejam :

Peças com 45 varas de franjas de linho a 3$.
Ditas com 45 varas de galão de linho a 3$.
Lãa sortida para bordar, libra a 4$.
Froco de cores sortidos, peça a 160 rs.
Manguitos para senhora, o par 800 rs.
Golinhas de bonitos gostos a 400, 500 e 1$.
Salvas de metal principe a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com copos de metal proprio para meninos a 1$200.
Facas e garfos para sobre-mesa a 4$ a duzia.
Ditas e ditos dita com cabo de marfim a 6$.
Bandejas de todos os tamanhos muito finas a 1$, 1$200, 1$400, 1$600, 2$500, 3$500 e 5$.
Ditas redondas para copo de 500 rs. para 2$800.
Tesouras em carteiras, a duzia a 500 rs., 640 e 800 rs.
Peitos para camisas, a duzia a 2$.
Camisinhas bordadas para senhora a 1$500 e 2$.
Chapelinas para senhora a 3$.
Ditas para menina a 2$.
Chapeozinho para meninas de escola ou passeio a 2$ e 3$.
Flores francezas, caixos grandes, a 600 rs.
Luvas de seda com pequeno toque de mofo a 300 rs. o par.
Toucas de lãa para meninos a 500 rs., filó a 500 e 600 rs., de seda a 800 rs.
Sapatinhos de merinó a 800 rs., e de lãa a 500 rs.
Bolsinhas de missauga para meninas de escola a 800 rs.
Botões dourados para punho a 200 rs. o par.
Tinteiros de metal a 320 rs.
Trancelins para relogio a 100 rs.
Ditos de fita chamalote a 200 rs.
Escrivaninhas de metal a 3$500.
Colheres de metal para chá a 200 rs. a duzia.
Ditas de dito para sopa a 2$ a duzia.
Botões de duraque pretos a 400 rs. a groza.
Cartas hespanholas para jogos a 1$200 a duzia.
Castiçaes brancos e amarellos de metal a 1$.
Carteiras para algibeira a 500, 600, 800 e 1$.
Sabonetes muito finos a 1$200, 1$600 e 2$ a duzia.
Fivelas para calça a 300 rs. a duzia.
Botões de aço para calça a 320 a groza.
Caixinhas com alfinetes, grampos e colchetes a 320, 400 e 500 rs.
Fitas de borracha pretas e de cor a 120 e 160 rs. a vara.
Latas com dous massos de agulhas por 800 rs.
Brincos de aljofares a balão a 320 o par.
Alfinetes pretos e de cores com pedrinhas a 200 rs. e 320.
Camisas para homem feitas em Lisboa a 2$.
Fitas de velludo lisas e lavradas a 800, 1$, 1$500 2$ e 3$ a peça.
Ditas para sinteiro a 300 e 400 rs. a vara.
Caixinhas para costura de senhora a 1$500, 2$, 3, 4, 5 e 6$.
Compoteiras de vidro com pratos de metal a 3$ e 4$000.
Franja de lãa para debrunhar tapetes a 2$ a peça.
Palitos de fogo, prova d'agua, a 1$ a groza ou 120 rs. a duzia.

Assim como tem grande sortimento de muitos mais objectos que se tornaria enfadonho menciona-los, que tudo se venderá muito barato para liquidar : na rua do Crespo n. 7, e rua do Imperador n. 59, junto ao passo, e casa da liquidação.

**Os Casos**

**OS MAIS AGGRÁVANTES**

E

**D'uma pertinaz curação**

DE

**ESCROFULAS,**

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
**Ebulliçõcs,**
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
**Empigens,**
HERPES,
***Dartros,***
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
**Tinha,**
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
**Retencão das Urinas,**
EMACIAÇÃO,
*Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,*
INFLAMMACÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SAO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

**SALSAPARRILHA DE BRISTOL.**

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

UNIÃO

# MERCANTIL

## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

NOVO E

## GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil.* Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores generos que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás commodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais superior do mercado a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril ou meio.

Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.

Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.

Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.

Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra ; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.

Chá preto muito superior a 2$ a libra.

Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.

Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.

Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.

Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.

Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto ; e em caixa se faz abatimento.

Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.

Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.

Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.

Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.

Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.

Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.

Genebra de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.

Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.

Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.

Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs a libra.

Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.

Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.

Avelãas muito novas a 200 rs a libra.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.

Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.

Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.

Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.

Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.

Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.

Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.

Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.

Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.

Licores francezes das seguintes qualidades : Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.

Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.

Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.

Sal refinado a 500 rs. o pote.

Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.

Latas com peixe em posta : savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.

Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.

Maça de tomates em latas de 1 libra a 600 réis.

Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.

Bolaxinha ingleza a 320 rs a libra e 4$ a barrica.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Cevadinha de França a 200 rs. a libra.

Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.

Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba.

Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$ e a 40 rs. a libra.

Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.

Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.

Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.

Café do Rio, proprio para negocio, a 8$.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.

Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.

Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e a 540 rs. se for em caixa.

Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.

Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.

Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra ; em caixa se faz abatimento.

Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 400 rs. a libra e 2$ a caixa com 6 libras.

Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs. o masso com 20 massinhos.

Gomma de engommar muito fina a 80rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.

Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.

Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra ; inteiro se faz abatimento.

## ATTENÇÃO.

Os senhores que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

# FAZENDAS DE BOM GOSTO.

Superiores córtes de seda de côr a 50$, 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada corte, os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Ditos de moreantique de côres e pretos.
Lindas sedas de côres a 2$200 rs. o covado.
Ditas de ditas de quadrinhos a 1$ e a 1$200.
Moreantique carmezim côr da moda a 1$200 o covado.
Superiores córtes de blonde para noivas.
Lindos córtes de crepe de Hespanha com barra de côres as mais lindas que se póde desejar.
Córtes de lãa com barra de côr.
Ditos de lãa com barra aquille.
Lindos cortes de grinadine de seda com barra de gostos inteiramente novos.
Linda fazenda para vestidos denominada crepe de Hespanha de côres mui lindas.
Superiores lãas de côres matisadas.
Grande e variado sortimento de percales de côres para vestidos.
Dito de chitas francezas muito finas escuras, claras e matisadas.
Lindas catilinetas para vestido, gostos inteiramente novos.
Superiores córtes de cambraia brancos bordados e eutras muitas fazendas de bom gosto para vestido de senhora.

### Para hombros de senhoras.

Superiores capas pretas a 20$, 25$, 30$, 40$ e 50$.
Santiembarques de cambraia ricamente enfeitados.
Ditos de cachemira de côres e brancos enfeitados com muito gosto.
Lindas capas de caximira de côres as mais modernas que tem vindo a esta praça.
Superiores zuavos de cambraia e de seda preta.
Lindos postilhões de merinó de côres.
Grande e variado sortimento de camisinhas bordadas
Idem de chales de merinó lisos de barra estampadas de quadros e de crepe a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

### Para cabeça de senhora.

Superiores chapelinas de palha de Italia.
Lindos chapéos de palha de Italia enfeitados com muito gosto e grande variedade para escolher a 12$, 14$ e 16$.
Modernos enfeites de flores chegados no ultimo vapor francez.
Variado sortimento de enfeites denominados conservadores para cabeça.

### Bordados.

Grande sortimento de entremeios bordados a 1$, 1$200 e 1$500 a peça.
Lindas tiras bordadas largas a 2$, 3$ e 4$ a peça.
Calças bordadas muito finas para senhora.
Superiores e modernas saias bordadas.
Espartilhos superiores e outras muitas fazendas de gosto na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcello

### Pechincha sem igual.

Na mesma loja das columnas vende.se cortes de cambraia organdys de barra de duas saias e de babados matisados com 14 a 16 varas cada corte a 6$, 8$, 10$ e 12$ o corte.

# CAL DE LISBOA

**Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra, chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.**

## ATTENÇÃO.

**No deposito de louça da fabrica do Barbalho, rua do Imperador n. 41.**

30 0|0 menos do que em outra qualquer parte, louça vidrada de todas as qualidades, e tão boa como a que vem do estrangeiro e mais barata.

— Vende-se farello de Lisboa, cal ultimamente chegada e carvão animal : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se na cidade de Olinda 1 casa no Varadouro com cacimba e sotão, quintal murado e chãos proprios, 1 dita na rua do Carmo, com pequeno sitio, 1 dita nos Quatro Cantos, com taberna, 2 ditas na rua de Baixo, tudo proprio, 1 escravo com 19 annos, 1 negra com 11 à 12 annos, 1 sitio na estrada Nova com baixa de capim, 1 taberna e os pertences de uma pequena refinação : a tratar na mesma taberna, rua de Mathias Ferreira n. 1, ou na ladeira de S. Pedro com o Sr. Luiz José Pinto da Costa.

— Vende-se uma pequena taberna, sita na rua da Soledade n. 8 : quem pretender, dirija-se á mesma.

**Cal de Lisboa**

chegada ultimamente ; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

**FARINHA FONTANA.**

**Farinha da muito acredita a marca Fontana desembarcada hoje, vende-se por preço mais commodo do que em qualquer outra parte : na rua da Cruz n. 4 casa de N. O. Bieber & C. successores.**

**Farelo e milho.**

No armazem da aurora brilhante, largo da Santa Cruz n. 84, ha saccos com milho da terra a 3$500, e farelo a 3$800, 4$ e 4$500, farinha a 4$500 e 5$.

**Cal de Lisboa e potassa da Russia.**

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

— Em casa de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vende-se ferro galvanisado de um dos melhores fabricantes inglezes, proprio para cobertas de casas.

**Lagedo.**

Vende-se uma porção de lagedo de Lisboa, ainda a bordo do navio : a tratar com E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 11 : a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

AGENCIA

DA

## FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

**Rua da Senzalla nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

## FAZENDAS

**baratas para acabar.**

Sedas de quadros e de listras a 320 rs. o covado, lindas lãas de quadrinhos a 360 o covado, superiores cassas de cores a 200 rs. o covado, ditas muito finas a 240 o covado : na loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

**Rua da Senzalla n. 42.**

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

*Venda de uma hypotheca.*

**Os liquidatarios da massa fallida de José Antonio Basto vendem a hypotheca que tem nos engenhos Matto Grosso e Cajabussú no termo de Serinhãem no valor de 31:835$911 rs. ; á tratar nas casas a rua do Trapiche n. 34.**

**Rua da Senzalla Nova n. 42.**

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

**Enfeites para cabeça.**

São chegados os mais ricos e delicados enfeites para cabeça, que não haverá uma só senhora que não fique encantada do lindo gosto que produz taes enfeites, pois foi uma pequena porção que veio de encommenda só para o vigilante, rua do Crespo n. 7, pois a vista faz fé.

**Fitas.**

Tambem acharão um grande sortimento das fitas mais ricas do mercado, e de todas as larguras : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

## ATTENÇÃO

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, bem afreguezada para a terra : a tratar na mesma ; e faz-se toda vantagem ao comprador por seu dono ter necessidade de retirar-se para fóra.

## NOVA PECHINCHA

*Custodio Carvalho & Companhia.*

**27—Rua do Queimado—27.**

Novas lãazinhas escossezas muito lindas, fazenda encorpada, propria para vestidos de senhora e criancinhas, pelo barato preço de 240 cada covado.

### Meias do Porto.

Vendem-se na loja de ferragens da rua da Cadeia Velha n. 44, meias de linho e igualmente de algodão, por preço muito commodo.

**Optima acquisição de estabelecimento.**

Vende-se a loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 64, com pequeno fundo e ainda bem sortida, tanto de ferragens como de miudezas, as quaes estão em bom estado, vende-se só com as mercadorias, e garante-se o arrendamento da casa; é propria para algum principiante, não só por ter pouco fundo como por estar já afreguezada e ser uma das lojas mais bem localisadas desta cidade : os pretendentes podem dirigir-se á mesma loja, não só para examinarem o balanço como o estado das mercadorias.

**Vinho verde**

o mais superior que se póde desejar a 640 rs. a garrafa, em canada a 4$500 : na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

# ALLIANÇA

## GRANDE

# ARMASEM DE MOLHADOS

## 57 RUA DO IMPERADOR 57

### Na bem conhecida loja que foi do Sr. Felix alfaiate.

**Paulo Ferreira da Silva** proprietario deste novo estabelecimento, tendo chegado da Europa, aonde escolheu um grande e variado sortimento de molhados, tem a honra de os expor ao respeitavel publico desta cidade pelos mais resumidos preços.

Em tão optima occasião, por estarmos prestes a festa de Natal, o proprietario do grande armazem Alliança offerece aos seus amigos e freguezes que o conhecem desde quando foi socio dos armazens Progressivo e Progressista as maiores vantagens em comprarem em seu armazem.

Hoje de novo estabelecido mais precisa da concurrencia de todos estes senhores ao seu estabelecimento. certos de que esta casa jámais deixarão de ser cumpridas as grandes vantagens por ella offerecidas.

Manteiga ingleza a mais superior neste genero a 800 rs. a libra. e comprando de 8 libras para cima a 720 rs., esta é a mais superior que póde haver, tambem ha mais baixas para menos preços.

Idem franceza muito nova a 600 rs. a libra e 560 rs. em barris ou meios.

Peras seccas muito novas a 480 rs. a libra.

Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.

Idem uxim a 2,500 rs. a libra.

Idem hysson a 2,300 rs. a libra.

Idem idem a 2,000 rs. a libra.

Idem preto de qualidade muito especial a 2,000 rs. a libra.

Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.

Chocolate francez, hespanhol e portuguez, a 900 e 1,200 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.

Farinha do Maranhão muito alva a 140 rs. a libra.

Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I. Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.

Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16,000 rs. a duzia.

Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia e 800 rs. garrafa.

Bolaxinhas americanas a 4,000 rs. a barrica, e a 300 rs. a libra.

Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra o em barril a 440 rs.

Vinho em piqa de Lisbôa, e Figueira, de 3,000 a 4,000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.

Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.

Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.

Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 1,200 rs. com o garrafão.

Ameixas francezas em caixinhas com ricas estampas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.

Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.

Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre em caixinhas de 4, 8 e 16 librrs a 1,300, 2,500 e 5,000 rs. cada uma caixa.

Idem em caixinhas de folha a 320 rs.

Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.

Idem em latas ermetimente lacradas de 1,600 a 3,000 rs.

Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra, e 2,500 e 2,800 rs. a arroba.

Amendoas de casca mole muito novas a 400 rs. a libra.

Cebolas novas a 1,200 rs. os molhos grandes e a 1,000 rs. o cento.

Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.

Macarrão, talharim e aletria muito nova a 400 e 480 rs. a libra.

Biscoitos e bolachinhas inglesas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,200 e 1,400 rs. cada lata.

Bolachinha de sôda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.

Cognac de superior qualidade a 800 rs. a garrafa.

Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa.

Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.

Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,600 rs. a duzia.

Doce em calda a 500 rs. a lata.

Ervilhas francezas muito novas a 640 rs.

Idem portuguezas a 720 rs. a lata.

Idem seccas a 200 rs. a libra.

Bassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.

Vellas de espermacete da melhor qualidade a 600 rs. o maço.

Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Tijolo para limpar facas a 120 rs. cada um.

Toucinho de Lisboa e Santos a 320 rs. a libra.

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.

Passas muito novas a 10,000 rs. a caixa e 500 rs. a libra.

Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.

Idem de flôr a 200 rs. o maço.

Presunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.

Idem do Porto a 480 rs. a libra.

Queijo prato a 800 rs. a libra.

Idem flamengo vindos no ultimo vapor a 2,800 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Idem muito superior a 280 rs. a libra.

Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.

Idem inferior de 120 a 180 rs. a libra.

Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 réis.

Idem hamburgueza em frasqueiros a 5,800 réis.

Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5,500 rs cada um.

Idem em botija a 400 rs. cada uma.

Garrafões vasios de diversos tamanhos a 500, 640 e 1,200 rs

Gomma do Aracaty a 80 rs. alibra muito alva

Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs. a duzia.

Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.

Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisbôa a 940 e 700 rs. a libra.

Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.

Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco,

Idem em frascos grandes a 800 rs.

Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.

Erva-doce a 240 rs. a libra.

Pimenta a 360 rs. a libra.

Cravo da India a 640 rs. a libra.

Canella a 1,100 rs. a libra.

Alfazema a 200 rs. a libra.

Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o fraco.

Copos finos para agoa a 5,000 rs. a duzia.

Chouriças novas a 720 rs. a libra.

Mostarda franceza preparada e muito nova a 320 rs. cada um frasco.

Conservas francezas de superior qualidade a 640 rs, o frasco e 7,000 rs. a duzia.

Azeite doce a 640 rs. a garrafa.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

## ATTENÇÃO.

Neste grande armazem de molhados vende-se em grandes porções e a retalho, fazendo se differonsa consideravel a quem comprar de 100$ para cima.

# PECHINCHA

## COMO NUNCA HOUVE

NO

## ARMAZEM

# PROGRESSO

## 10 LARGO DA PENHA 10

**Francisco Fernandes Duarte** dono deste muito acreditado armazem de molhados, acaba de receber neste ultimo vapor os mui desejados generos escolhidos por elle na Europa, todos muito proprios para a festa os quaes está resulvido a vender por preços baratissimos como verão pela seguinte tabella, e mesmo pede a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores para que mandem suas relações para serem despachadas no armazem do Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verem a grande vantagem que tiram, tanto na superioridade dos generos como nos preços assás resumidos, os Srs. que não poderem vir poderão mandar seus portadores ainda que não tenham pratica, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

O interesse que tira o proprietario deste acreditado armazem, já deve ser bem conhecido pelos seus numerozos freguezes, pois simplesmente consiste em servir bem e ganhar pouco, afim de conseguir a continuação daquellas pessoas, que a primeira vez se dignarem honrar o seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2,000 rs.

Idem do vapor passado a 1,800 rs.

Idem prato muito novos e de superior qualidade a 400 rs. inteiro, e a 500 rs. a libra.

Doce de goiaba fino em caixões com 2 ½ libras por 600 rs.

Idem mais baixo a 540 rs.

Manteiga ingleza flor a mais superior do mercado a 720 rs. a libra.

Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.

Manteiga franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barris ou meios.

Chá perola neste genero não ha nada a desejar, e de especial qualidade, mandado vir de conta propria a 2,800 rs. a libra.

Idem huxim o melhor do mercado a 2,600 rs. a libra.

Idem de segunda qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.

Idem preto homeopathico muito fino a 2,000 rs. a libra.

Bolachinha de soda chegada neste ultimo navio a 1,350 rs. a lata, deste genero ha grande porção e de differentes marças, que se vendem todas pelo mesmo preço a vontade dos compradores.

Iem em latas grandes a 2,000 rs.

Idem propria para lanche em latas grandes a 1,900 rs.

Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.

Frutas em calda em latas de 1,000 a 500 rs., neste genero ha diversas qualidades a escolher.

Champanha superior das marcas mais acreditadas a 1,500 rs. a garrafa e 15,000 rs. o gigo.

Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 500 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a duzia

Idem preta superior a 560 rs. a garrafa e a 5,400 rs. a duzia.

Vinho Bordeaux de differentes marcas, e as melhores do mercado a 7,000, 7,500 e 8,000 a caixa com uma duzia, e em garrafas a 640, 700 e 800 rs., garante-se a boa qualidade.

Idem Figueira de superior qualidade a 480 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.

Idem de Lisboa a 2.800 rs. a canada e 400 rs. a garrafa.

Idem do Porto de superior qualidade para mesa a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.

Idem fino do Alto Douro da colheita de 1833, como sejam: D. Luiz. Feitoria velho, Nectar, Carcavellos e Camões em caixa de uma duzia a 9,000 rs.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa.

Duque do Porto, Madeira secco, duque genuino, lagrimas doces a 900 rs. a garrafa e 9,500 rs. a duzia.

Garrafões com vinho do Porto a 2,200 rs. cada um.

Vinagre de Lisboa de superior qualidade a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Azeite doce refinado em garrafas grandes a 800 rs.

Idem de Lisboa a 640 rs, a garrafa, e em canada a 4,800 rs.

Presuntos inglezes para fiambre a 700 rs. a libra.

Idem de lamego encommenda particular a 480 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.

Toucinho do reino o melhor do mercado a 320 rs. a libra, e em arroba a 9,000 rs.

Velas de espermacete de 4, 5, e 6 por libra a 560 rs., e em caixa se faz abatimento.

Idem de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.

Idem de carnauba pura do Aracaty a 400 rs. a libra e 10,500 rs. a arroba.

Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 120 rs. a libra.

Sagú muito novo 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 200 rs. a libra

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Cominhos, ervadoce e pimenta do reino a 360 rs. a libra.

Genebra de Hollanda a 5,500 rs. a frasqueira com 12 frascos, e a retalho a 500 rs. cada um.

Idem em botija hamburgueza a 400 rs.

Genebra de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes.

Vinho de cajú o melhor que ha no mercado a 1,000 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.

Idem de dentes lixados a 160 rs. o maço com 20 macinhos.

Ervilhas seccas chegadas neste ultimo navio a 160 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 420 rs. em barril.

Vinho branco de superior qualidade proprio para missa a 640 rs. a garrafa.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas a 1,200, 1,500 e 2,000 rs. cada uma.

Idem francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo contendo 1 ½ libra a 1,200 rs. só o frasco val quase o dinheiro.

Idem em latas de 2 libras por 1,400 rs. a retalho, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre muito novos em bahuzinhos muito proprios para mimo a 1,280 rs.

Idem em caixas para retalho a 160 rs. a libra.

Passas de camada a 480 rs. a libra e em quarto com 8 libras por 2,500 rs.

Bolaxinhas inglezas de superior qualidade a 2,000 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.

Chocolate francez o melhor que se pode desejar neste genero a 1,000 rs. a libra.

Maças para sopa estrelinha, pevide, arroz de maça a 480 rs. a libra, e em caixa a 2,000 rs. cada uma, macarrão, talherim, e aletria a 400 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.

Avelans muito novas a 200 rs. a libra.

Ervilhas francezas muito novas em latas grandes a 640 rs.

Idem em ditas pequenas a 400 rs.

Maça de tomate em latas de 1 e 2 libras a 640 rs.

Salmão em latas de 1 ½ libra a 800 rs.

Lagostinho em latas grandes a 1,400 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Cognhac inglez a 800 rs. a garrafa.

Licor francez das melhores marcas do mercado a 800 rs. a garrafa.

Batatas chegadas neste ultimo navio em caixa com duas arrobas por 1,600 rs., e 40 rs. a libra.

Concervas inglezas a 750 rs. o frasco.

Sal refinado em potes a 500 rs. cada um.

Mostarda ingleza a 1,000 rs. o frasco.

Idém franceza a 400 rs. o pote.

Milho alpista a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.

Graixa muito nova em latas grandes a 120 réis.

Latas com peixe em posta ermeticamente lacradas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1,200 rs.

Café lavado de 1ª qualidade a 320 rs., dito de 2ª a 280 rs. a libra e 8,200 rs a arroba, dito de 3ª a 260 rs. a libra e 7,800 rs. arroba.

Charutos suspiros dos melhores fabricantes de S. Eelix a 2,500 rs. a caixa com 100 charutos.

Idem finos de diversos fabricantes a 1,600. 1,800 e 2,000 rs. a caixa com 100 charutos, [o preço não indica a boa qualidade porém deem-se ao trabalho de virem ou mandarem e verão a realidade.

# UNIÃO

## E

# COMMERCIO.

## 7 RUA DO QUEIMADO 7

### Defronte da loja do Preguiça.

## DUARTE ALMEIDA

acaba de abrir o seu grande e sortido armazem de molhados denominado *União e Commercio.* Este grande armazem é um dos mais bem montados que temos em nossa praça, não só em limpeza e aceio, como nas qualidades especiaes de seus generos. O proprietario do *União e Commercio* offerece á todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores a seguinte tabella, por onde verão a grande economia que lhe resulta em comprarem em tão util estabelecimento, afiançando o mesmo todo e qualquer genero sahido de seu armazem.

Bollinho francez em latas e caixinhas as mais delicadas que tem vindo ao nosso mercado de 700 a 2,500 rs. a caixinha.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de conta propria, a 700 a 800 rs, a libra.

Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Idem ingleza em potes de 4 a 16 libras a 800 rs, a libra e o pote separado,

Chá uxim o melhor neste genero, mandado vir de conta propria a 2,800 rs, a libra.

Idem hysson, grande, muito bom a 2,600 rs. a libra.

Idem preto muito fino, a 2,600 rs, a libra.

Idem preto, mais baixo, a 2,000 rs, a libra.

Idem, verde, miudinho, mais proprio para negocio, a 1,500 rs, a libra.

Banha de porco refinada muito alva a 460 rs, a libra, e em barril se fará abatimento.

Biscoitos inglezes das seguintes marcas; Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies. Lunch, Cabin, e outras muitas marcas, a 1,400 rs, a lata.

Bolachinha de sódo, especial encommenda, a 2,200 rs, a lata.

Biscoito inglez Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 5,000 e 6,000 rs, e de 1,200 a 800 rs, a libra.

Queijos do reino pelo baratissimo preço de 1,600, 1,800 e 3,000 rs,, os do ultimo vapor.

Idem prato muito fresco a 640 rs, a libra.

Idem londrino muito fresco a 800 rs, a libra.

Vinhos em pipa: Porto, Figueira e Lisbôa, a 480, 560, e 640 rs, a garrafa, e de 3,000 a 4,500 rs, a canada.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa em latas de 1 e mais libras a 700 rs, a libra.

Peras secaas em caixinhas de 4,000 a 2,000 rs. cada uma.

Figos em caixinhas de 1 ½ arroba e de 8 libras a 8,000, 4,000, e 2,000 rs, e a 300 rs. a libra, taambem ha serinhas para meninos a 60 rs. cada uma.

Amendoas de casca mole a 360 rs, a libra, e em arroba terá abatimento.

Sardinhas de Nantes a 320 rs, a latinha.

Toucinho de Lisboa muito novo a 300 rs, a libra e em arroba a 9,000 rs.

Massa de tomates a 640 rs, a libra.

Pimenta do reino a 340 rs. a libra,

Farinha do Maranhão a 140 rs, a libra.

Cebolas a 800 rs. o molho, 640 rs. o cento e 6,500 a caixa.

Tijollo para limpar facas a 160 rs,

Cerveja das mais acreditadas marcas de 5,000 a 7,500 a duzia, e de 500 a 600 rs, a garrafa,

Prezunto para fiambre muito fresco e novo a 800 rs. a libra,

Genebra de laranja a 1,000 rs, o frasco,

Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra,

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia,

Licores francezes e portuguezes de todas as marcas de 10,000 a 15,000 rs. a duzia.

Passas muito novas a 500 rs. a libra e a 8,500 rs. a caixa. Ha caixas, meias e quartos.

Batatas a 1,000 rs. o gigo com 38 libras e 2,000 a caixa com duas arrobas cadauma.

Bocetas com doces seccos de 3,000 a 3,500 rs. cada uma.

Bolachinha ingleza a 320 rs. a libra,

Azeite francez e portuguez refinado a 800 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixed, Pickes, e cebolas simples a 800 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba,

Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de manteiga, doce, e outro qualquer liquido, de 1,000 a 3,000 rs, cada um,

Erva-doce a 500 rs. a libra.

Champanha de 20 a 22,000 o gigo.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.

Milho alpista a 160 rs. a libra.

Cominho muito novo a 400 rs. a libra, e comprando de 8 libras para cima a 320 rs.

Gomma muito alva para engommar a 80 rs. a libra, e em arroba se fará abatimento

Sagú muito novo a 280 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado a 280 rs. a libra.

Vinho branco o melhor neste genero a 800 rs, a garrafa e 4,300 rs. a canada.

Idem Bordeaux de differentes marcas, garante-se a qualidade, a 8.000 rs. a caixa com uma duzia, e a 700 rs. a garrafa.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinho Figueira, mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. o garrafão,

Sabão massa de superior qualidade a 180, 200, e 220 rs. a libra do melhor que ha

Graixa em latas muita nova a 120 rs. a latinha, e 1,300 rs. a duzia.

Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras muitas qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha, de 1,200 a 2,000 rs. a lata.

Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado e escolhido pessoalmente por um dos socios que se acha em Portugal, das seguintes marcas: Duque, Genuino, Velho secco especial, Lagrimas Doces de 1819, vinho especial D. Pedro V, vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, Madeira Secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I de 1847, Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, de 1,000 a 1 200 rs. a garrafa e de 10,000 a 12,000 rs. a caixa com uma duzia.

Vassouras americanas a 800 rs. cada uma.

Velas de spermacete as melhores que ha no mercado a 560 e 640 rs. o masso, e em caixa se fará um grande abatimento,

Idem de carnauba e composição, de 400 a 320 rs. a libra, e de 10,000 rs, a 11,500 rs. a arroba,

Café de 1ª e 2ª sorte de 8,300 a 8,600 rs. a arroba, e de 280 a 320 rs. a libra do melhor,

Arroz da India, Maranhão e Carolina a 3,000, 2,800 e 2,400 rs. a arroba e a 100 rs. a libra.

Frasqueira de genebra a 5,800 rs. e a 500 rs. o frasco.

Azeite doce em barril muito fino, a 640 rs. a garrafa, e em canada terá abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.

Genebra de Hollanda em botija de conta a 440 rs. a botija.

Passas corinteas a 500 rs. a libra e 12,800 rs. a arroba,

Ervilhas franceza e portugueza a 640 rs a lata de uma libra.

Chocolate francez, hespanhol, suisso e portuguez a 1,000 rs. a libra, e a 280 rs. cada pão de uma ¼.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas, com diversas estampas no exterior da caixa de 1,500 a 3,000 rs. cada uma; tambem ha frascos e latas de differentes tamanhos que se vendem por modico preço.

Massas para sopa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra, e em caixa se fará abatimento.

Garrafões com 14 garrafas de genebra de Hollanda a 5,500 cada um.

Charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes da Bahia de 3,000 a 4,000 rs. a caixa.

## ATTENÇÃO

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por % de abatimento; o proprietario scientifica mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento.

# ATTENÇÃO

PROGRESSIVO

## 9 LARGO DO CARMO 9

PROGRESSIVO

GRANDE SORTIMENTO

DE

# MOLHADOS

PARA A FESTA.

## DUARTE & C.

Participam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber de sua propria encommenda, o mais lindo e completo sortimento de molhados, os quaes vendem por grosso e a retalho por menos 10 por cento do que outro qualquer annunciante, como verão pela seguinte tabella que abaixo notamos, garantindo os mesmos proprietarios não só o peso como a qualidade de seus generos.

## AVISO.

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por cento de abatimento, os proprietarios scientificam mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para po de vender por muito menos do que outro qualquer estabelecimento.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.

Castanhas muito novas a 2,000 rs. a caixa, e a 160 rs. a libra.

Bolinho francez e em caixinhas de 700 a 1,500 rs. cada uma.

Idem franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e 540 rs. em barril.

Idem de porco refinada muito alva 460 rs. a libra.

Prezunto para fianbre a 800 rs. a libra.

Chá uxim miudinho vindo de conta propria, o melhor do mercado a 2,800 rs. a libra.

Idem hyson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o melhor que se pode desejar a 2,700 rs. a libra.

Idem preto muito fino a 2,500 rs. a libra.

Idem mais baixo pouco a 2,000 rs. a libra.

Idem mais baixo a 1,800 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro vindo do Porto engarrafado garante-se a superioridade deste vinho, das seguintes marcas: Duque, Genuino, velho secco, especial lagrimas doces de 1810, vinho especial D. Pedro V., vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, madeira secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz 1.º de 1847, lagrimas do Douro especial, vinho do Porto de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 14,000 rs. a caixa com uma duzia.

Bolachinha de soda especial encommenda e a mais nova que ha no mercado a 2,200 rs. a lata.

Biscoitos inglezes das melhores marcas em latinhas de 2 libras a 1,300 rs. a lata.

Idem inglezes craknel em latas de 5 e 7 libras de 5,000 a 6,000 rs. a lata, e em libra a 800 rs.

Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor a 2,500 rs. cada um.

Idem prato a 700 rs. a libra.

Vinho em pipa das mais acreditadas marcas como sejam B & F., PRR, JAA, outras muitas marcas, Porto, Lisbôa e Figueira; de 480, 500, 560, 640 e 800, rs., e o do Porto fino em garrafa, e em canada a 3,000, 3,500, 4,000 e 6,500 rs. o melhor do Porto.

Idem Bordoaux das mais acreditadas marcas a 700 rs. a garrafa, e a 8,000 rs. a caixa.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafa de vinho da Figueira mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. com o garrafão.

Vinho branco o mais superior que vem ao nosso mercado a 560 rs. a garrafa, e a 4,300 rs. a canada.

Velas de esparmacate as melhores neste genero de 560 a 640 rs. o maço, e em caixa terá grande abatimento por haver grande porção.

Azeite doce em barril muito fino a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Idem francez refinado a 800 rs. a garrafa.

Ervilhas francezas e portuguezas a 640 rs. a lata.

Bocetas com doces seccos de Lisboa de 300 a 3,500 rs. cada uma.

Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra. e a 9,000 rs. a arroba.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.

Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 260, 300 e 360 rs. a libra, do Ceará de 7,800, 8,600, e 9,200 rs. a arroba do melhor.

Arroz da India, Java e Maranhão de 2,200 a 3,000 a arroba, e de 80 a 100 rs. a libra.

Passas muito novas a 8,500 a caixa e 500 a libra. ha caixas meias e quartos.

Sevadinha de França a 240 rs. a libra.

Sagú muito novo a 280 rs. a libra.

Vellas de carnauba e composição de 320 a 360 rs. a libra e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. a botija, e em duzia ou em barrica terá abatimento.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem estrellinha, rodinha e pevide em caixinhas de 8 libras, muito bem enfeitadas de 2,500 a 3,500 rs. a caixinha e a 600 rs. a libra.

Doce de goiaba em caixas de diversos tamanhos de 600 a 1,000 rs. o caixão.

Sabão massa de 200 a 240 rs. o melhor, em caixa terá abatimento.

Idem hespanhol a 280 rs. a libra.

Peixe em latas muito novo; savel, pescada, corvina, salmão e outras muitas qualidades preparada de escabeche 2.º a arte de cosinha de 1,200 a 1,800 rs. a lata.

Figos em caixas de 1 arroba, ½ e 8 libras a 8,000 4,000 e 2,000 rs. a caixinha.

Barris de vinho branco de quinto, marca B & Filho a 60,000 rs. o barril.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 640 rs. a latinha de 1 libra, ha latas de 1 ½ e 2 libras.

Massa de tomate em latas douradas de 1 libra a 640 rs. a lata.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas de 1,500 a 3,000 rs. a caixinha, tambem ha latas de 1 ½ a 6 libras de 1,200 a 4,500 rs. a lata.

Idem em frascos com tampa de rosca a 1,600 rs. o frasco.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso a 1,200 rs. a libra.

Conservas inglezas das seguintes marcas Mixde-Picles e cebollas simples a 750 rs o frasco.

Ancoretas de vinho colares a 50,000 rs., e a 720 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes a 320 rs. a latinha.

Charutos das mais acreditadas marcas de 2,500 a 4,000 rs. a caixa.

Champagnhe a melhor do mercado de 12,000 a 24,000 rs. o gigo, e de 1,200 a 2,000 rs. a garrafa.

Papel greve pautado ou liso a 3,500 rs. a resma.

Idem de peso pautado ou lizo de 3,500 a 4,000 rs. a resma.

Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.

Milho alpista e painso de 160 a 200 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 200 rs. a duzia.

Vasos inglezes de 4 a 16 libras vasios, muito proprio para deposito de doce manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.

Licores das melhores marcas e mais finos a 1,000 rs. a garrafa e em caixa terá abatimento.

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa.

Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco.

Serveja das mais acreditadas marcas de 5,500 a 6,500 a duzia e de mais a 500 rs. a garrafa.

Idem em botijas e meias, sendo preta da muito creditada marca T de 6,500 a 7,800 rs. a duzia.

Cebolas em molhos grandes a 800 o molho 640 o cento, e a 6,500 rs. a caixa

Pimenta do reino a 340 rs. a libra.

Farinha do Maranhão a 140 rs. a libra.

Tijolo para limpar facas a 160 rs. cada um.

Cominho a 400 rs. a libra.

Erva doce a libra.

Canella a 1,000 rs. a libra.

Batatas a 1,000 rs. o gigo com 32 libras liquidas e 2,500 rs. a caixa de duas arrobas,

# ARMAZENS

DO

# PROGRESSISTA

## RUA DAS CRUZES N. 36

E

RUA DO CRESPO N. 9

**No bairro de Santo Antonio.**

**Joaquim José Gomes de Souza** scientifica a seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acaba de estabelecer um novo armazem de molhados á rua do Crespo n 9, aonde se encontrará sempre os melhores generos de estiva, que se venderão a retalho e por atacado, por menos dos que se venderem em outra qualquer parte, affiançando-se áquellas pessoas que comprarem nestes armazens a superior qualidade de generos, preços commodos e bom acondicionamento.

O armazem da rua do Crespo situado no melhor local desta cidade com o asseio que é de necessidade manter-se com estes estabelecimentos, faz crer a seu proprietario, que ninguem deixará de sortir-se n'um estabelecimento aonde se encontra sinceridade, para ir-se comprar aonde se não offerecem tantas vantagens.

Sendo este armazem no verdadeiro ponto de partida para os arrabaldes desta cidade, não será difficil áquelles senhores que tem de partir nos omnibus darem suas encommendas neste armazem, que sempre lhes offerecerá os mais agradaveis generos

Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.

Idem uxim a 2,500 rs. a libra.

Idem hysson a 2,300 rs. a libra.

Idem idem a 2,000 rs. a libra.

Idem preto de qualidade muito especial a 2,000 rs. a libra.

Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.

Champagne a melhor neste genero a 1,500 rs. a garrafa e 18,000 rs. o gigo.

Idem inferior a 10,000 rs. o gigo e 1,000 rs. a garrafa.

Chocolate francez, hespanhol, e portuguez, a 900 e 1,200 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades, especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.

Farinha do Maranhão muito alva a 140 rs. a libra.

Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I, Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.

Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16,000 rs. a duzia.

Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia, e 800 rs. a garrafa.

Bolaxinhas americanas a 3,000 rs. a barrica, e 200 rs. a libra.

Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, e em barril a 440 rs.

Vinho em pipa de Lisbôa, e Figueira, de 3,000 a 4,000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisbôa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.

Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.

Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.

Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 1,200 rs. com o garrafão.

Manteiga ingleza a 600, 700, 800 e 900 rs. a libra de primeira qualidade.

Idem franceza a 560 rs. a libra em barril, e a 600 rs. a retalho.

Ameixas francezas em caixinhas com ricas estampas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.

Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.

Idem em latas de 1 1/2 e 3 libra a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre em baúzinhos de folha proprios para mimos a 1,600 rs. cada um.

Idem em caixinhas de folha a 320 rs.

Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.

Idem em latas ermeticamente lacradas de 1,600 a 3,000 rs.

Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra.

Amendoas de casca mole muito novas a 400 rs. a libra.

Azeitonas superiores a 1,200 rs. o barril.

Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 a arroba.

Letria a 400 rs. a libra.

Biscoitos e bolachinhas inglezas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,200 e 1,400 rs. cada lata.

Bolaxinha de sóda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.

Cognac de superior qualidade 800 rs. a garrafa.

Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa

Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.

Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,000 rs. a duzia.

Doce em calda a 500 rs. a lata.

Idem de goiaba em caixas e diversos tamanhos e de diversas qualidades de 640 a 1,000 rs. cada uma.

Ervilhas francezas muito novas de 480 a 640 rs.

Idem portuguezas a 720 rs. a lata.

Idem seccas a 200 rs. a libra.

Vassouras do porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.

Velas de espermacete da melhor qualidade a 600 rs. o maço.

Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.

Toucinho de Lisbôa e Santos a 320 rs. a libra.

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.

Papel greve pautado e liso de 3,000 a 4,000 rs. a resma.

Passas muito novas a 8,500 a caixa e 480 rs. a libra.

Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.

Idem de flôr a 200 rs. o maço.

Prezunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.

Idem do Porto a 480 rs. a libra.

Queijos prato de 480 a 600 rs. a libra.

Idem londrinos os melhores que se encontram neste mercado a 800 rs. a libra.

Idem flamengos vindos no ultimo vapor de 2,800 a 3,000 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Idem muito superior a 280 rs. a libra.

Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.

Idem inferior de 120 a 180 rs. a libra.

Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 rs.

Idem hamburgueza em ditas a 5,800 rs.

Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5,500 cada um.

Idem em botija a 400 rs. rs. cada uma.

Garrafões vasios de diversos tamanhos a 500, 640 e 1,200 rs.

Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.

Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs. a duzia.

Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.

Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisboa a 640 e 700 rs. a libra.

Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.

Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco.

Idem em frascos grandes a 800 rs.

Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.

Erva-doce a 240 rs. a libra.

Pimenta a 360 rs. a libra.

Cravo da India a 640 rs. a libra.

Cannella a 1,100 rs. a libra.

Alfazema a 200 rs. a libra.

Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o frasco.

## ATTENÇAO

O proprietario dos armazens do Progressista jámais deixará de offerecer aos seus freguezes tudo o que for preciso para que sejam bem servidos, e como a festa se aproxima é optima a occasião dos seus freguezes experimentarem a realidade, que nunca deixará de ser mantida pelo proprietario destes armazens.

# ARMAZEM

# CONSERVATIVO

DE

## JOAQUIM SIMÃO DOS SANTOS

23---Largo do Terço---23.

O proprietario deste armazem de molhados participa ao publico e a todos em geral que tem um grande sortimento de tudo quanto é pertencente a molhados, e que tem um armazem para somente receber os generos de maior quantidade, faz suas especulações em boas quadras, e que sempre póde vender por menos de 10 á 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo o proprietario qualquer genero sahido do seo armazem, tanto em peso como em qualidade.

Manteiga ingleza flôr mandada vir por conta propria a 800 rs. a libra.

Idem franceza, vinda pelo ultimo navio a 560 rs. a libra e 540 rs. em barris.

Banha de porco refinada, propria para pasteis a 480 rs. a libra. e em barril a 400 rs.

Velas de espermacete e carnauba do Aracaty a 600 rs. o masso e 400 e 440 rs. a libra.

Café lavado do Rio e do Ceará, o melhor deste genero, a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.

Batatas novas em caixas com 2 arrobas por 2$000, arretalham-se a 40 rs. a libra.

Toucinho desembarcado ultimamente a 300 rs. a libra, em barril ou arroba a 8$800.

Chá de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sorte a 2$800, 2$500, 2$000, e 1$600 a libra.

Azeite doce de Lisboa a 600 rs a garrafa, e de carrapato a 280 rs. a garrafa, e canadá 2$000.

Genebra verdadeira de Hollanda, em botijas, de conta certa, marca gallo a 360 rs.

Milho alpista o mais limpo que ha a 160 rs. a libra a 5$000 rs., a arroba.

**Grande liquidação de fazendas até a festa, para se findar contas, aproveitem que destas pechinchas não ha sempre: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.**

**Cobertores da Arara a 1$.**

Vende-se cobertores de pellos a 1$ e 1$600, cobertas de chita a 2$; na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

**A Arara vende as lãazinhas de 9 palmos a 1$200.**

Vende-se lãazinhas de uma só côr e quadrinhos proprios para capas, com 9 palmos de largura a 1,200 o covado, ditas para vestido a 280, 320 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães,

**Brim da Arara a 400 réis o covado.**

Vende-se brim pardo de linho com pequeno toque de mofo, que depois de molhado larga, proprio para calças e palitots, a 400 rs. rs. o covado; brim branco de linho a 1$ e 1$200 a vara, fustão de cores para calças, coletes e palitots a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

**Lãazinha á Maria Pia da Arara.**

Vende-se lãazinhas a Maria Pia muito finas, com quadros e palmas de seda, para vestidos a 560 o covado, sedinhas finas a 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56

**A Arara vende as capas a 8,000 rs.**

Vende-se ricas capas para senhora a 8$, chales de merinó estampado a 2$500, ditos finos matisados de novo gosto a 5$, dito de ponta redonda e borlota a 7$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

**Oh que pechincha, lãazinhas a 280 rs.**

Vende-se lãazinhas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, lenços brancos com barras de cores a 200 rs., meias finas para senhora a 400 e 500 rs., ditas cruas a 400 rs., ditas para homem a 400 e 200 rs.; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara vende as cassas a 200 rs. o covado.**

Vende-se cassas de quadrinhos a 200 rs. o covado, ditas finas a 250 e 280 o covado, organdys finos a 240 e 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Pechincha, sedinhas da Arara a 800 rs. o covado.**

Vende-se sedinhas com quadros e lisas, escuras, proprias para quem está de luto, por ter uma só côr a 800 rs. o covado, ditas da mesma qualidade de cores para vestidos a 800 rs. e ditas de listinhas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

**Pechincha na Arara, cortes de chita a 2$500.**

Vende-se cortes de chita franceza com pequeno toque de mofo a 2$500, cortes de riscado francez com 14 covados a 3$, cortes de cassas francezas pintadas a 2$ o corte, ditos de barras a 2$, 3$ e 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

**Casemiras a 1$600 o covado.**

Vende-se casemiras de cores para calças, coletes e paletots, infestada, a 1$600 o covado, cortes de casemira infestada a 1$600 e 2$, e em covado a 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

**A Arara vende roupa feita e barata.**

Vende-se palitots de casemira a 4$500, 6$ e 8$, calças de 3$500 a 5$, palitots de panno a 10$, ditos finos de 12$ e 14$, palitots de brim de cor a 2$500 e 3$, ditos de meia casemira a 3$500, calças de brim de cores a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de meia casemira a 2$, coletes a 2$500 e 3$, camisas francezas a 1$600, ditas finas a 2$ e 2$500, ditas de linho prega larga a 3$, seroulas finas a 1$600, ditas de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes & Guimarães.

**Balões da Arara a 3$, 3$500 e 4$.**

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo, de 20, 30, 35, 40 arcos a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de brilhantina a 4$, ditos de madapolão a 3$600: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Chitas da Arara a 240 rs.**

Vende-se chitas a 240 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 280 rs., ditas limpas a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara recebeu pelo vapor um sortimento de romeiras para senhora, dos melhores gostos que tem vindo, a preço de 1$, 1$600 e 2$.**

Vende-se romeiras para senhoras de cambraia de salpicos brancos e de cores e bordados a 1$, 1$600 e 2$, golinhas com botãozinho a 580 rs., ditas com peitos e botãozinho a 1$, camizinhas para senhora a 1$, 1$600 e 2$, aventaes e corpinho para meninas a 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

— Vende-se uma mulatinha: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

# FARINHA

Saccos com farinha nova e igual a de Muribeca a 4$500: no armazem da aurora brilhante, largo da Santa Cruz n. 84.

**Ao n. 29.**

**Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.**

Ricas saias de fustão a 5$, camisas inglezas para senhora a 2$, 2$500, 3$ e 4$, cobertas de fustão brancas a 5$, chitas com lustro para coberta com 6 palmos de largura a 640 o covado, cambraia de cores para vestido a 320 o covado, lãas para vestido a 480, 560 e 640 o covado.

**Ao n. 29.**

**Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.**

Tarlatanas de todas as cores, fazenda muito fina a 720 a vara, cambraia para cortinado, peça de 22 varas, por 10$, chales de lãa por 3$, 4$, 5$ e 8$, camisas inglezas para homem a 38$, 50$ e 60$.

**Ao n. 29.**

**Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.**

Bicos pretos, franjas de todas as qualidades, tranças de seda, de algodão e de lãa, manguitos e camisinhas bordadas, collarinhos e punhos, folhos bordados, botões de velludo, de seda e de fustão, bandós de cabello, meias de seda, leques; cujos artigos se vendem por metade do seu valor por ser para acabar.

— Vende-se a taberna na rua do Aragão n. 36, bom negocio para um principiante por ter poucos fundos e estar bem afreguezada, tanto para a terra como para o mato; e tambem se faz negocio só com a armação.

**Balança.**

Vende-se uma balança decimal nova, um estrado de louro, grande, tres duzias de taboas de louro de forro de refugo de 18 palmos, cal de Lisboa em pó para caiar, por preços commodos: na rua da Cadeia Velha n. 50.

— Vende-se uma escrava crioula de 30 annos, bonita figura, propria para todo serviço, assim como um mulatinho de 6 á 7 annos, filho da mesma: a tratar na loja de ferragens, rua da Cadeia do Recife n. 56 A, de Bastos.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Piranú da comarca da cidade de Nazareth em 29 do mez de maio do corrente anno 1863, um mulatinho de nome Manoel, de idade 15 annos, levou vestido camisa e ceroula de algodãozinho azul, um tanto descorado da cor, tem os pés feios e os dedos delles arrebitados, os pés adiante largos e os calcanhares finos, tem o costume de andar com a cabeça baixa, cabellos estirados, de cabocolo: quem o pegar e trouxer em dito engenho será recompensado com 20$.

**Negro fugido.**

Fugio no dia 27 de dezembro de 1863, da padaria da rua Real do Manguinho, um escravo de nome Balbino, o qual pertence á Sra. D. Thereza Florentina, na mesma rua n. 23, com 20 annos de idade, levou camisa de madapolão branco, calça de ganga amarella, chapéo de palha alvo, sapatos em máo estado, altura regular, pega-lhe a falla alguma cousa, e desconfia-se andar para as bandas de Beberibe, ou no Recife no trabalho de assucar: portanto roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do dito, e leve-o em casa da dita senhora, que lhe gratificará bem o seu trabalho.

## Escravo fugido.

**200$000 de gratificação.**

Continúa fugido desde janeiro o mulato de nome Raymundo, natural do Icó, estatura regular, idade de 18 annos, cabeça chata, cabellos carapinhos, testa grande, rosto oval, com uma fistula na face esquerda, maçãas salientes, dentes limados pontudos, bocca regular e principio de buço, pés e mãos pequenos, costumava andar calçado, e intitulava-se livre: quem o apprehender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 21, á Luiz Antonio Sequeira, que entregará a referida gratificação.

# FUGIO

o escravo Adão, de vinte e tantos annos de idade, boa figura e cégo de um olho: quem o pegar leve-o a rua da Cadeia n. 33, loja, que será bem recompensado.

— Continuam a estar fugidos desde o dia 8 do outubro proximo passado deste corrente anno da 1863, os dous escravos mulatos pertencentes ao abaixo assignado, sendo um de nome Odelon, cor bastante clara, de 18 annos de idade, bem afigurado e palido, cabellos soltos, rosto redondo, com buço de barba, olhos, nariz e bocca regulares, dentes limados na frente, pés grandes, um pouco pansudo, tem na canela e no tornozelo do pé uma cicatriz já fechada, e do lado junto as costelas marca de caustico, levou roupa de sobrecelente; e o outro que o seduzio chama-se Thomaz, alto e grosso do corpo, de 45 para 50 annos, acaboclado, rosto redondo, com algumas marcas de bexigas, mal encarado, olhos pequenos e mortos, vista baixa, naris e bocca regulares, falla descançada, costuma a embriagar-se, é muito sagaz, tem uma perna mais grossa do que a outra, e nesta muitas marcas de chagas já fechadas, conservando uma pequena na canella; este caboclo foi escravo da Parahiba do Norte, engenho Itapuá, vendido nesta praça em 1856, e sabe o caminho do sertão, já por duas vezes tem fugido, onde na primeira vez teve quatro annos, e foi preso para aquellas bandas, e da outra em Agua-Preta, trabalhando como forro, de nome mudado na estrada de ferro, e suppõe-se andar por algum engenho trabalhando como forro porque levou enxada, foice e facão de cortar capim, ambos são trabalhadores de enxada, e intelligente no serviço de campo: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que o virem o mandem pegar e levar no Recife, rua do Imperador, terceiro andar n. 44, que serão bem recompensados.

— Fugio do lugar Barros da provincia da Parahiba do Norte o escravo Anselmo, crioulo, idade 30 annos, corpulento, cabeça, olhos e bocca regulares, dentadura perfeita e alva, nariz grosso e chato, barbado, conserva suissa, testa quadrada e lisa, canellas finas, não tem talho algum de chicote em seu corpo. Esse escravo pertence ao abaixo assignado, fugio no dia 14 do corrente, foi preso na xan de capoeiras do termo da villa de Páo d'Alho, e recolhido á cadeia daquella villa á disposição do delegado da mesma, e foi pelo mesmo entregue aos portadores por quem o mesmo abaixo assignado mandou receber; isso no dia 20 do corrente e no dia 22 do mesmo tornou a fugir. Confessou esse escravo em sua chegada ir para o Recife dirigido por uma pessoa que ao mesmo abaixo assignado repugna declarar á pessoas de sua familia ahi moradoras, e tambem a um seu correspondente para exportarem-no como seu escravo, mudando-se-lhe o nome. Não posso crer que não só as pessoas pertencentes a familia daquelle como o seu correspondente sejam capazes de annuirem a um procedimento tão revoltante! O abaixo assignado protesta contra quem assim proceder nos termos da lei; e generosamente gratificará a quem o apprehender, que se poderá dirigir no lugar Barros ao mesmo abaixo assignado, e ahi nessa cidade aos Illms. Srs. major Francisco Camello Pessoa de Lacerda e Manoel Ignacio de Oliveira Lobo. Tem mais o abaixo assignado a declarar que esse seu escravo é muito conhecido por diversas pessoas nessa cidade como bem sejam os Srs. José da Silva Loyo, Domingos José Ferreira, major Luiz da Costa Portocarreiro, coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e outros muitos.

José da Silva Pessoa.

— Ainda está fugido o cabra Seraphim, de 34 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, rosto em proporção, ventas arregaçadas, barba serrada, marcas de bexigas, falla manso, e costuma fumar cachimbo, tem um signal visivel no pé esquerdo por lhe faltar os tres dedos do meio, tem apenas tres cotosinhos, tem unhas, diz elle ser de nação, talvez ande calçado para incubrir e inculcar de forro; este escravo foi comprado no dia 20 de novembro proximo passado, e desappareceu no dia 7 do corrente, foi comprado a Manoel Pacheco Couto, residente no Olho d'Agua dos Bredos, comarca do Brejo da Madre de Deos: peço as autoridades daquelle lugar e do Buique, onde elle tem conhecimento, e a qualquer pessoa particular a captura do mesmo, e leva-lo a seu senhor na rua do Aragão n. 8, que pagará todas as despezas, e gratificará generosamente, e protesta contra quem o tiver occulto.—José Duarte Coutinho.

# LITTERATURA.

## O que vae pelo mundo.

Acerca da convocação do congresso europeu, por S. M. Napoleão III, encontramos nos jornaes da Europa os seguintes documentos e artigos:

« 1.º Carta da rainha de Hespanha ao imperador dos Francezes.

« Sr. meu irmão.— A importantissima carta que V. M. se serviu dirigir-me de Paris, com data de 4 do corrente, não podia deixar de ser tomada em séria consideração tanto por mim como pelo meu governo.

« Mui louvavel me parece o proposito de V. M. de aspirar a que se resolvam de um modo inteiramente pacifico as arduas questões politicas que hoje teem as nações em agitação profunda.

« Para que a tranquillidade renasça, queira a Divina Providencia conceder á V. M. a fortuna de ver realisados os seus intuitos e de contribuir para vencer as immensas difficuldades que traz sempre comsigo a luta de encontrados interesses.

« Convenho com V. M. em que os tratados de 1815 padecem da debilidade que em tudo produz o tempo e o uso, como tambem o forçado influxo dos graves acontecimentos, que em repetidos casos deram em resultado notorias e transcendentes infracções do seu texto e do seu espirito.

« Convenho egualmente com V. M. em que, se foi sempre a guerra uma grande calamidade para os povos, se-lo-hia muito maior nos tempos presentes pela desastrosa perturbação que produziria nas nações, cada vez mais estreitamente ligadas pela communidade dos seus interesses moraes e materiaes.

« Portanto, se chegar a realisar-se o pensamento de V. M. de que se reunam as nações européas em congresso pacifico, não duvido em assegurar á V. M. de accordo com o meu governo, que a Hespanha concorrerá a elle, quér seja em Paris, quér seja n'outro ponto o que designar para as deliberações, e fará ouvir no seu seio palavras de justiça, paz e concordia, coadjuvando, até onde cheguem os seus conselhos conciliadores, para a solução pacifica das graves questões que sejam objecto do congresso, afim de consolidar a paz e a tranquillidade no antigo e novo mundo.

« Aproveito esta occasião afim de renovar á V. M. I. os protestos da minha consideração e amizade, com que sou, Sr. meu irmão de V. M., boa irmã.—*Isabel*. »

« 2.º Resposta do rei da Italia:

« As vossas palavras, senhor, hão de ter um immenso écho na Europa; os principes dedicados ás antigas idéas não irão ao congresso, ou se ali forem será com o pensamento reservado de se opporem á reforma do mundo. Se for necessario energia, tanto melhor! Em todo o caso, digne-se V. M. lembrar-se que eu sou o vosso mais fiel alliado, e que tenho 300,000 homens á vossa disposição. »

3.º Artigo da *France*:

« Dissemos que o discurso e a carta do imperador relativos á proposta de um congresso tinham produzido nas diversas côrtes e nos gabinetes a que foram dirigidos, a mais favoravel impressão. Limitamo-nos a mostrar o facto; hoje podemos dar alguns detalhes mais circumstanciados á este respeito.

« Em Roma, depois de duas congregações que se reuniram a 14 e a 16, sob presidencia do papa, decidiu-se que o governo pontificio devia acceitar, em principio, a proposta de um congresso. Foi neste sentido que a resposta se deu ao governo francez. Na segunda reunião agitou-se uma questão importante e que testemunha os sentimentos sympathicos de Sua Santidade pela proposta do imperador; foi a das despezas que era necessario fazer com a sahida do papa e dos membros do sacro collegio que o acompanhassem, se tivesse de ir a Paris para presidir ao congresso.

« Mas, qualquer que seja a resolução que se tome a este respeito, podemos desde já mencionar a dedicação com que a côrte de Roma adheriu á proposta do imperador.

« Os nossos leitores sabem a cortezia com que a rainha Victoria respondeu ao imperador. S. M. a rainha da Grã-Bretanha declarou que os sentimentos pacificos tão nobremente manifestados pelo soberano da França eram os seus, e que se considerava feliz de os ver triumphar nas relações internacionaes.

« Na sua qualidade de rainha constitucional, não podia ir além; é agora aos seus ministros que cumpre formular a resposta que julgarem dever dar á carta imperial. Como o imperador está prompto a dar todas as explicações para que não possa subsistir a menor duvida sobre a lealdade da sua politica, e sinceridade dos seus esforços para a pacificação da Europa, julgamos que essa resposta ha de ser tal como se deve esperar do governo de um paiz, que mais do que qualquer outro carece de ordem e de paz na Europa.

« Em Vienna, a proposta do imperador foi acolhida com verdadeira sympathia. A Austria está resolvida, mais do que nunca, a manter o accordo de tres na questão da Polonia, e assegura-se-nos que, na resposta que devia chegar hontem a Compiegne, o imperador Francisco José manifesta desejos de que a iniciativa tomada pelo nosso soberano seja coroada de completo exito.

« A resposta de S. Petersburgo ainda não chegou, mas as informações que temos, permittem-nos annunciar que será favoravel, e que a Russia, em vez de procurar restringir as attribuições do congresso, tratará pelo contrario, de lhe dar a maior extensão possivel. Podemos accrescentar tambem que a côrte de S. Petersburgo se tem mostrado mais sympathica á proposta do imperador do que a opinião publica, cuja exultação, mantida pelo velho partido russo, se impressionou com algumas passagens do discurso do imperador abertamente favoraveis á Polonia.

« Foi á 13 deste mez que o nosso embaixador em Berlin entregou a el-rei a carta do imperador. As nossas correspondencias daquella capital nos annunciam que o acolhimento foi cordeal, e que fez uma impressão satisfatoria no espirito do barão de Talleyrand. El-rei chegou a dizer ao enviado da França, que, se os soberanos tomassem pessoalmente parte no congresso, não seria o ultimo a acceitar o convite do imperador Napoleão. A resposta de el-rei Guilherme deve ter chegado hontem a Compiegne.

« A primeira adhesão formal ao convite do congresso, chegada a Paris, foi, como já mostramos alguns dias, a de S. M. el-rei de Wurthemberg, o Nestor soberano da Europa. O *memorial* diplomatico faz observar mui judiciosamente « que esta dedicação é tanto mais significativa, quanto se conhecem as relações intimas que existem entre as duas casas reinantes da Russia e do Wurthemberg, o herdeiro presumptivo da corôa desposou a grã-duqueza Olga, irmãa do imperador Alexandre. »

« El-rei da Saxonia enviou tambem a sua resposta: está explicitamente affirmativa, e faz, além disso presumir que os principaes principes allemães se farão representar no futuro congresso.

« O sultão mandou responder pelo telegrapho, que, não só adheria á proposta do imperador, mas que tinha tambem tenção de se dirigir pessoalmente á Paris.

« O rei Leopoldo, o rei de Italia, o de Portugal, a rainha de Hespanha e o rei de Dinamarca, tambem mandaram respostas que provam que nenhuma influencia estranha póde impedir aquelles soberanos de dar ás idéas do imperador a sua inteira adhesão.

« Deste modo todos os gabinetes europeus parecem ter comprehendido a importancia e o desinteresse da proposta imperial, e tudo autorisa a esperar, desde já, que se não opporá cousa alguma á reunião do congresso. »

— El-rei da Dinamarca sanccionou a constituição commum ao reino de Dinamarca e ao ducado de Schleswig, que ha pouco tempo tinha sido violada pelo Rigsraad. Este facto tem por fim substituir, desde o 1º de janeiro de 1864 a constituição de 2 de outubro de 1855.

Fazendo conhecer ao gabinete uma resolução, para a qual S. M. tinha pedido quarenta e oito horas para reflectir; el-rei disse:

« Decorreu o praso que me impuz para examinar com maduresa este importante negocio. Acceito como uma herança do rei Frederico VI, a constituição de 13 de novembro, e considero-me feliz de praticar um acto agradavel ao meu povo. »

S. M. assignou immediatamente a nova lei fundamental.

Quando concluiu o conselho, espalhou-se na cidade esta noticia que era esperada com extrema anciedade.

O Rigsraad, que tinha decidido suspender as suas sessões até á solução deste assumpto reuniu-se no dia 19 ás seis horas.

O presidente do conselho, depois de ter dado conhecimento da resolução do rei, disse:

« Possa a resolução de S. M. contribuir para a prosperidade da patria, a gloria e fortuna do rei e da sua casa! Possa a responsabilidade que V. M. acaba de tomar; possa a lucta que uma resolução desta importancia suscita no animo de todos, n'um momento tão solemne, ser compensada por S. M. com uma dedicação fiel e um amor que ha de durar tanto nos dias felizes como na adversidade. *Viva el-rei Christiano IX.* »

O nome do rei foi accolhido com grande enthusiasmo, e saudado com hourras.

O presidente propoz depois á assembléa que votasse uma mensagem de agradecimento, ou que se dirigisse junto do rei, depois de ter pedido o seu consentimento, sendo adoptado esta ultima alternativa.

— Eis a carta patente pela qual S. M. proclamou a sua exaltação ao throno:

« Nós Christiano IX, etc.

« O golpe fatal que feriu tão inopinadamente a nossa patria, e pelo qual a Providencia reuniu o rei Frederico VII aos seus antepassados, feriu-me mais cruelmente do que a qualquer outra pessoa; porque nehum dos seus subditos lhes devia mais do que nós, que fomos por elle indicado seu herdeiro ao throno. Acceitando o mandato grave que a Providencia nos impoz, estamos firmemente resolvidos a manter intacta a constituição da reino e as leis, e a conceder a todos os nossos subditos a mesma justiça e benevolencia.

« Se o nosso povo quizer apoiar os nossos esforços, tendo fé na nossa vontade leal, a benção celeste não nos ha de faltar.

« Desejamos que os negocios do paiz continuem a ser administrados da maneira ordinaria, e que os funccionarios, nomeados pelo meu fallecido predecessor, continuem provisoriamente nas suas funcções, sob o juramento de fidelidade que prestaram.

« Feito em Christiansborg, 16 de novembro de 1863.—*Christiano R.—C. Hall.* »

— No dia immediato ao da votação supra, S. M. recebeu, no paço de Christansborg, o Rigsraad.

O presidente do Rigsraad offereceu á S. M. as felicitações e os agradecimentos da assembléa. Disse que o rei havia subido ao throno n'uma época cheia de perigos para o paiz, e manifestou o voto de que o reinado de Christiano IX seria tão feliz, mais feliz ainda do que o do seu antecessor. O rei Frederico, que tinha sido obrigado a desembainhar a espada, e a prestar-se a longas e dolorosas negociações, morrera antes de concluido o ajuste das relações constitucionaes do paiz. «Possa S. M. accrescentou elle, conseguir pôr um termo feliz a esta lucta pela constituição, e chegar a reinar n'uma monarchia feliz e unanime! »

Depois dirigindo-se á rainha, o presidente fez sobresahir a fortuna que o rei gosava no seio da sua familia, e junto de sua augusta esposa, que não viera de um paiz estrangeiro, mas que fôra educada entre os Dinamarquezes no amor da patria, que ella transmittia a seus filhos.

« El-rei agredeceu ao Rigsraad as suas felicitações. Quanto á resolução em que estava a respeito da nova carta, disse que a gravidade do negocio tinha exigido maduras reflexões da sua parte, reflexões que tinham sido tão necessarias ao Rigsraad, que discutira a questão durante muitas semanas, e em que cada um dos membros devia sentir que era indispensavel um exame escrupuloso antes de dar o seu voto. Esperava que o Rigsraad tivesse nelle a mesma confiança que elle tinha no Rigsraad.

« Esta allocução foi seguida de calorosos *hourrás*. Pouco depois el-rei e a rainha receberam na sala do throno, os presidentes e vice-presidentes das duas camaras da dieta do reino, que tinham vindo para apresentar as felicitações daquella assembléa, que naquelle momento se achava reunida. El-rei pediu-lhes para apresentarem as suas saudações e os seus agradecimentos ao Rigsraad.

« Em seguida á audiencia, el rei, tendo a seu lado a rainha e seus filhos, apresentou-se a uma das janellas do palacio, e dirigindo-ss a multidão que era quasi tão numerosa como no dia da ceremonia da exaltação ao throno, S. M. disse com voz firme e intelligivel:

« Agradeço-vos a dedicação que me testemunhaes e á minha familia. Peço-vos que me acompanheis nesto grito: Deus abenção e proteja a Dinamarca! »

« Estas palavras foram recebidas com vivas acclamações. »

— Lê-se na *Correspondencia Geral*:

« Como diz a *Gazetta Universelle de l'Allemagne du Nord*, a morte do rei Frederico VII deu á questão allemãa um caracter internacional, porque a sua morte realisou a eventualidade da extincção da descendencia masculina directa de Frederico III de Dinamarca, eventualidade que o tratado de Londres de 8 de maio de 1852, teve tenção de prever.

« Estipulando aquelle tratado, que erradamente se chamou um protocollo, por isso que se trata de uma convenção de direito publico internacional, concluida com a mesma solemnidade de fórmas, e tendo mesmo alcance que os outros tratados as grandes potencias e com ellas a Suecia reconheceram o principe Christiano de Scheleswig-Holstein Sonderbomg-Gluckbourg, como herdeiro da corôa da Dinamarca na esperança de prevenir por este modo uma longa guerra de successão que ameaçava rebentar.

« As duas grandes potencias allemãas, em particular, tinham de certo em vista os interesses da Allemanha, quando preveniam a reversabilidade da parte do Holstein-Goltorf para a Russia; aquella parte que comprehende os portos maritimos mais importantes da Allemanha.

« A 8 de junho de 1851, tinha-se assignado em Varsovia um protocollo pelo qual o imperador da Russia, como chefe do ramo mais antigo do Holstein-Goltorf, declarava renunciar, em seu nome e no da sua casa, aos seus direitos eventuaes, a favor do principe Christiano, reservando os direitos eventuaes dos dous ramos mais novos de Wasa e de Oldemburgo.

« O chefe d'este ultimo, o grão-duque d'Oldembourg, renunciou tambem depois a favor do principe Christiano, reservando ao mesmo tempo os seus direitos de reversabilidade.

« Estipulou-se tambem expressamente no protocollo de Varsovia, que « tendo a desistencia do imperador pôr fim especial facilitar uma combinação reclamada pelos mais graves interesses da monarchia dinamarqueza, o offerecimento d'esta renuncia deixaria de ser obrigatoria se a combinação viesse a mallograr-se. « Ora, é evidente que a combinação de que se trata não se tendo cumprido senão no tratado de Londres, é aquelle acto internacional que, no momento actual, impede que a dynastia russa possa fazer valer as suas pretenções legaes que reivindica sobre o territorio do Holstein-Goltorf.

« Limitamo nos agora a fazer sobresahir este ponto de vista da mais alta importancia sem tocar a questão inteiramente differente da posição da confederação germanica a respeito do tratado de Londres, que garante expressamente os direitos da confederação sobre o Holstein. »

— Tendo o governo d'Altimburgo seguido o exemplo de Saxe-Coburgo, Meinigen e Weimar, todos os principes saxonios da linha ernestina reconheceram o principe Frederico d'Augustemburgo, como duque de Schleswig e de Holsteiin.

A *Gazeta de Weimar* annuncia que o voto de Holstein na dieta, devia ser primeiramente conferido ao representante dos ducados saxonios, Mr. de Frutsch, o representante de Baden não se encarregou porque não podia ter o assentimento dos quatro principes tão expresso quanto a urgencia das cousas o exigia.

Dizem de Dresde que muitos deputados da camara do reino de Saxonia apresentaram uma interpellação sobre o negocio dos ducados. No motivado dessa interpellação, está o principe Frederico d'Augustemburgo considerado como duque legitimo de Schleswig e de Holstein.

Protesto apresentado na sessão ce 21, da dieta germanica por parte da Dinamarc, contra a moção do grão-duque de Baden, tendentes a garantir o direito de successão nos ducados de Holstein e de Laueaburgo.

« O enviado é obrigado a protestar energicamente, em nome do seu muito alto governo, contra todas as pretenções dos membros da linha ducal d'Augustemburgo á successão nos ducados de Holstein e de Lauenburgo, por isso que essas pretenções são absolutamente destituidas de fundamento. O enviado apressa-se a accrescentar que — para se prevenir, uma vez por todas, pretenções eventuaes desta natureza—o duque Christiano Augusto d'Augustemburgo, por um acto de 30 de dezembro de 1852, deu ao governo real seguranças formuladas como consta dos arts. 2º e 3º que dizem assim:

« 2.º Alem disso, não nos obrigamos por agora, no que toca á nossa pessoa e familia, a estabelecer de futuro a nossa residencia fóra do reino e paiz de vossa magestade real, paiz em que, como se fosse delle, nós e os nossos descendentes não poderemos nem queremos adquirir propriedades suas.

« 3.º Fazemos votos e promettemos tambem, sobre nossa palavra e honra de duque, por nós e nossa familia, nada emprehender que possa alterar ou pôr em perigo a tranquilidade no reino e paiz de V. M., e tambem não nos oppôr de maneira alguma as medidas tomadas por V. M. real relativamente á ordem de successão para todos os paizes actualmente reunidos sob o seu sceptro, ou para a organisação eventual da monarchia dinamarqueza. »

« O enviado póde alem disso referir-se ao tratado assignado em Londres, a 8 de maio de 1852, entre todas as grandes potencias, para garantir a paz e a integridade da monarchia dinamarqueza; tratado que regula a ordem de successão nesta monarchia. As duas grandes potencias allemãas tomaram parte na conclusão d'aquelle tratado, que foi o resultado de um exame muito consciencioso de todas as questões implicadas na ordem de successão; muitos governos allemães adheriram a esse tratado, e se alguns outros foram escrupulosos para assim antecipar a decisão da dieta germanica, quasi todos os que se pronunciaram a esse respeito tem reconcluido aquelle tratado para manter a paz e o equilibrio europeu, mostrando-se reconhecidos pela execução do tratado.

« O enviado, garantindo da maneira mais formal os direitos que se devem deduzir d'aqui, e todos os outros direitos de seu augusto soberano, reserva-se fazer declarações ulteriores em nome do seu governo.

— Lê-se no *Botschofter*:

« O movimento allemão a favor do Schleswig Holstein toma dimensões cada vez mais consideraveis. Dentro em pouco não haverá em toda a Allemanha uma unica cidade que deixe de possuir uma assembléa popular, que não acclame com enthusiasmo o bom direito dos povos do Schleswig Holstein, e que não peça para ir em seu auxilio. Um verdadeiro espirito nacional, e o da unidade e de um ardente patriotismo, appareceu de novo, e não poderá dizer-se que neste negocio ha espirito de partido ou divergencia de opinião. »

A *Gazeta de Carlsruhe*, diz:

« O enthusiasmo pela causa de Scleswig-Holstein propaga-se com rapidez, principalmente no Vurtemberg. Já em todas as cidades se teem assignado mensagens para convidar o governo a uma acção energica nesta questão. Formam-se commissões por toda a parte. Em Ulm, tomou-se a resolução de pôr a disposição do governo do Holstein todas as sommas destinadas a construcção de uma esquadra allemã, e que ainda não tinham entrado no thesouro prussiano; em Geeslingen, começaram as cotisações mensaes para os holsteinezes. »

A *Gazeta de Inn*, escreve:

« Toda a nação allemã seguirá com enthusiasmo o homem que, neste momento, preferir a acção energica, aos calculos, por mais prudentes que sejam, e que primeiro soltar o grito—avante para o norte.—Não podemos deixar de desejar que a joven Austria se torne o campeão corajoso da causa da Allemanha, e que assim desvaneça o mal feito a esses valentes e fieis ducados pela velha Austria. »

A linguagem do *Ost-Deutsche Port*, não é menos significativa:

« As duas grandes potencias allemães, Austria e Prussia experimentarão um dia, profundo e vivo sentimento, se se obstinarem em não vêr os symptomas que por toda a parte se manifestam.

« A Austria, particularmente, perderia de um só golpe todo o fructo do congresso dos principes em Francfor. O acto de reforma seria como uma cousa não acontecida, e foi talvez tendo em vista este resultado, que Mr. Bismark tentou entender-se com Mr. de Rechberg. »

— O imperador Alexandre dirigiu ao grã-duque Constantino o seguinte rescripto, despensando-o das funcções de seu lugar tenente na Polonia.

Este documento, cuja importancia tinha já sido indicada pelo telegrapho, póde considerar-se como um verdadeiro manifesto politico:

« Alteza imperial.—Quando no anno passado chamei á V. A. I. para administrar o reino da Polonia na qualidade de meu lugar tenente, desejei dar um testemunho da firme vontade que tinha de dar um desenvolvimento progressivo ás novas instituições, que havia promulgado para o reino. A propria escolha de um irmão, muito amado, era uma garantia do sincero desejo que tinha de marchar no caminho da pacificação, para estabelecer a ordem e introduzir um estado de cousas duradouro, conforme as necessidades e os interesses do paiz.

« Apreciando completamente as minhas intenções benevolas a respeito do povo polaco, sympathisando com elle do fundo do coração, e animado de um pensamento de conciliação, V. A. I., com uma nobre abnegação fez o sacrificio da posição que occupava no imperio, afim de redobrar de zelo pelo bem do serviço e da patria na nova carreira que lhe abria a minha illimitada confiança. Tinha eu o direito de esperar que os meus subditos do reino da Polonia apreciassem as minhas intenções, assim como o vosso desejo em as executar; que arrastados pela força e momentaneamente contra o governo, comprehenderiam a significação da vossa chegada ao reino, que veriam nella um penhor da minha sollicitude pelo bem na Polonia, um testemunho das disposições em que estava de perdoar aos desvairados, e que voltariam ao sentimento do dever e de dedicação para com o seu soberano.

« A minha extrema afflicção, e essas esperanças não se realisaram.

« Acolhido nos seus primeiros passos pela traição e por um attentado contra os seus dias, que me são tão preciosos, V. A. I. sellou com o seu sangue a sua dedicação á minha pessoa e á Russia.

« Apesar de todos os seus esforços, as instituições outorgadas por mim ao reino da Polonia não teem funccionado de maneira que corresponda ao seu fim; encontram por momentos obstaculos, que proveem, não da falta da bôa vontade ou de esforços da parte do governo, mas do proprio paiz, subjeito á acção de manejos criminosos e a perniciosa influencia dos instigadores externos.—A vossa chegada á Polonia devia inaugurar uma nova éra de prosperidade e de desenvolvimento interno, sob os indispensaveis auspicios da confiança e do respeito das leis. Com firme e infatigavel vontade, sem poupar a sua propria saúde, V. A. I. esforçou-se para realisar as minhas vistas benevolas a respeito daquelle reino. Conformando sempre os vossos actos com o fim da vossa nomeação, tendo sempre em vista os interesses da Russia e do paiz, que vos estava confiado; affrontando constantemente perigos pessoaes, não se resentiram os vossos incessantes esforços, senão quando uma insurreição aberta veiu oppôr maiores difficuldades á acção regular das leis. Mas uma rebellião sempre crescente, e os manejos cada vez mais traiçoeiros e criminosos, convenceram V. A. I. da incompatibilidade existente entre o estado actual do paiz e o pensamento de benevolencia e de conciliação que me induziu a encarregar-vos de pôr em execução as instituições tão generosamente outorgadas ao meu reino da Polonia.

« O povo polaco não quiz comprehender e apreciar a significação da nomeação de V. A. I. para o cargo de meu lugar tenente.

« Insurgindo-se, com despreso de todos os seus juramentos; dando-se a conspirações criminosas, mostrou-se indigno da garantia que eu lhe tinha dado das minhas intensões benevolas na pessoa de meu irmão, muito amado.

« Reconhecendo a justiça das vossas aprehensões relativamente á impossibilidade, de proseguir, nas circumstancias actuaes, no caminho que eu tinha escolhido para alcançar a pacificação do paiz, quando para alli vos mandei no anno passado, consinto, de accordo com o vosso desejo, em vós despensar das funcções do meu lugar tenente e de commandante em chefe das tropas no reino da Polonia. Mas quando, com o auxilio de Deus, a revolta estiver vencida, quando, accessiveis á voz do dever e da legalidade, os meus subditos do reino se desembaraçarem da violencia exercida pelos fautores declarados da traição; quando o restabelecimento da ordem permittir retomar a obra que haveis começado; quando as circumstancias tornarem possivel a applicação das instituições, cuja pratica é um dos meus mais vivos e sinceros desejos, estimo poder esperar que então podereis tomar de novo parte na execução dessas idéas, e consagrar-vos ao bem do serviço com o zelo e a abnegação, cujos incessantes e incontestaveis testemunhos são tão preciosos ao meu coração quanto é illimitada a minha confiança, amisade, e affeição fraternal a vosso respeito.

« Peço á Deus que o repouso sollicitado por V. A. I. e indispensavel á sua saúde, depois de arduos e continuos trabalhos, que, no meio das maiores difficuldades, affectaram em extremo o vosso coração ardentemente dedicado á patria, restabeleça as vossas forças, tão promptamente quanto seja possivel.

« Que Deus seja em vosso auxilio.—Confio com inabalavel firmeza na sua misericordia infinita.—Feito em Livadia á 19 (31) outubro de 1863. Vosso irmão reconhecido e sinceramente affectuoso.—*Alexandre.* »

— N'uma correspondencia de Varsovia publicada no *Invalido Russo*, lê-se o segunte:

« As mulheres principalmente, na actualidade, são as que mais se comprehendem na organisação revolucionaria. Teem a seu cargo funcções de todas as qualidades; alistam mancebos para as guerrilhas, executam as disposições do governo occulto nas provincias, occultando-as nos enfeites das suas toilettes.

« No numero das pessoas presas encontra-se a dama Theda Tarnowska. Antes da insurreição, tinha sido governante; mas depois serviu com enthusiasmo o chamado governo nacional. A 16 de outubro, na occasião da descoberta da imprensa, encontrou-se ali, entre outros papeis, uma especie de certificado passado á dama Tarnowska pela commissão central, em que se attestavam todos os importantes serviços que ella tinha prestado á *causa nacional*.

Eis a qualidade desses serviços; tinha em sua casa uma imprensa na qual tinha imprimido:

1.º a instrucção para os gendarmes executores d'alta justiça;

2.º Outra instrucção relativa aos impostos;

3.º Uma instrucção para a formação de guerrilhas;

4.º Uma instrucção para a o recrutamento;

5.º Um regulamento para cavallaria.

Além disso imprimiu tambem um jornal revolucionario.

« Interrogada, a dama Tarnowska confessou tudo, e fez mesmo muitas declarações importantes. Actualmente está presa na cidadella

« Ha pouco foi preso um certo Pierowski, e com elle duas mulheres, as irmãas Julia e Sophia Weszkowski. O corpo de delicto mostra que as Weszkowski tinham em casa muitos documentos bastante importantes, e que demais eram depositaveis dos sellos da commissão central. Quanto a Pietrowski, parece ter occupado uma posição notavel em todos os manejos do governo nacional. Tinha feito uma langa residencia no estrangeiro, de onde veiu no mez de maio para a Polonia, onde se occultou ate agora com differentes nomes suppostos.

« Foi preso achando-se munido de um passaporte falso, e as irmãas Weszkowski, depozeram que elle se tinha apresentado muitas vezes em sua casa para levar o sello e que ellas ignoravam aonde elle ia.

« Pietrowski foi condemnado a forca, e as damas Weszkowski serão provavelmente isoladas para a Siberia.

« A commissão de inquerito condemnou hoje a ser passado pelas armas o Sr. Jesinski, proprietario no governo e no districto de Varsovia, por ter tomado uma parte muito activa na insurreição, por ter fornecido mantimentos aos guerrilhas e por se haver encarregado da inspecção de um arsenal que se achava a distancia de alguns vertes da sua propriedade.

« D'aqui a poucos dias devem ser julgadas tres pessoas implicitas no assassinato do Dr. Hermani, no *Hotel de l'Europe*. »

— Mr. Rawicz, filho de um dos principaes banqueiros de Varsovia, foi enforcado em Siedice, por ordem do general Maninkine.

« Em Leczna, no palatinado de Lublin, uma companhia de infantaria russa e duas de cossacos foram derrotadas pelos insurgentes.

« No districto de Gostyn, os Russos despersaram um destacamento de cavallaria polaca commandada por Syreaicz.

« A insurreição tem augmentado na Lithuania.

« Na Samogicia apparecerem novos destacamentos, tanto no districto de Rossienny, como no palatinado de Groduo.

« Houve um combate na floresta de Sywewody, proximo de Suwalk; os Russos cahiram n'uma emboscada e soffreram graves perdas

« De Sulvaki e de Lomra tem sido mandado grande numero de deputados para a Siberia.

« Segundo a *Gazeta Nacional* de Berlin, os Russos teem na Polonia 210,000 homens, estando destes 31,000 de guarnição em Varsovia.

« O *Czar* confirma o bom exito que alcançaram os insurgentes contra os Russos em Chelm no dia 10 do mez passado. A 2 o coronel russo Ewanow, marchou contra Chelm, mas os insurgentes que occupavam aquella cidade, avançaram ao seu encontro, e aquelle teve de retirar precipitadamente com grandes perdas. Depois os Russos concentraram forças consideraveis em volta de Chelm. Mas Kruk, pela sua parte, reuniu todos os bandos insurgentes, e encontrando uma columna russa bateu-a no bosque de Chelm.

« Os insurgentes aprehenderam muitas centenas de espingardas. A 4 houve um encontro proximo da povoação de Strojnow entre os corpos de cavallaria reunidos de Bosak e de Chmielinski e os dragões e cossacos russos

« Os insurgentes retiraram á approximação dos reforços russos.

« A 7 deu-se um combate sanguinolento em Zelona, nas fronteiras do goveruo de Plock e d'Augustawa.

« Os Polacos perderam ali o chefe Rymaszewski e os Russos tiveram seis officiaes mortos.

« O general Mourawieff suspendeu as communicações postaes entre os palatinados d'Ausustowa e Lublin.

« Em Varsovia foram ultimamente presos 200 empregados publicos.

« O maior numero dos que ultimamente foram presos em Varsovia foram transportados para Pskow, no interior da Russia.

« Houve tambem combates em Diennica, Lukow e Uscinice. Em Warta, palatinado de Kalisch, tres destacamentos polacos, derrotaram duas companhias russas.

« As medidas adoptadas pelo general conde de Berg para suffocar a rebellião na Polonia, tornam-se cada vez mais decisivas e energicas. Uma nova ordenança vae mudar completamente o systema de administração usado até agora. Vejamos algumas passagens do projecto de reforma que essa ordenança deve pôr em vigor:

« Attendendo a posição actual dos negocios no reino da Polonia, e para obter um exito completo e uma vantagem real das medidas inauguradas pelas autoridades militares, ás quaes as autoridades urbanas e civis devem prestar um concurso activo, julguei indispensavel submetter á autoridade dos chefes militares, emquanto durar o estado de sitio, não só a policia, mas tambem todas as autoridades urbanas e toda a administração local. Por isso proponho, em consequencia das duas circulares, uma de 15 de agosto de 1863, e outra de 21 de setembro do mesmo anno, que se adopte o seguinte para governo da administração, e que seja posto em execução:

« 1.º Os chefes militares dos circulos de Varsovia, Plock, Radou, Lublin, e de Kalisch, terão todos os direitos geraes de governadores. Todas as administrações civis e locaes ficam-lhes subordinadas e terão direito de exame sobre os negocios judiciaes, de finanças, instrucção publica e cultos, assim como correios, caminhos de ferro e pontes e calçadas.

« 2.º Todos aquelles que servem no paiz, e nas administrações, quaesquer que sejam, civis, clericaes ou militares, ficarão dependentes das autoridades militares, ás quaes está reservado o direito de punir por todas as faltas politicas. Quanto aos empregados e funccionarios, ficarão completamente sujeitos aos chefes militares geraes ou parciaes.

« 3.º Os chefes militares terão o direito de retirar das suas funcções todos os empregados ou funccionarios administrativos. Os empregados dos departamentos de justiça, fazenda, cultos e instrucção publica, serão exceptuados dessa medida: os chefes militares, quanto aos empregados dos departamentos acima mencionados, apresentar relatorios especiaes ao lugar-tenente do reino, e a sua sorte será fixada por uma resolução do mesmo lugar-tenente.

« 4.º Todos os empregados da administração local, tanto da administração do governo como do districto, os agentes da policia urbana e communal dependerão dos chefes militares, e poderão ser por elles demittidos das suas funcções; só os governadores civis dependerão directamente do lugar-tenente do reino.

« 5.º Os maires das communas serão todos exonerados das suas funcções; os paisanos terão o direito de escolher os maires de entre si.

« 6.º Os chefes militares terão o direito de nomear outro funccionario em lugar daquelle que tiver exonerado das suas funcções.

« Os lugares de inspectores de policia poderão ser occupados, vista a falta de empregados que se faz sentir, por simples soldados, os quaes serão indemnisados por este serviço extraordinario.

« Medidas desta natureza, accrescenta o *Invalido Russo*, hão de sem duvida fornecer á imprensa estrangeira um novo pretexto para lançar imprecações contra o governo russo.

— O *Wanderer* de Vienna diz que na Lithuania, Samogicia, e nos palatinados de Podlachia, Sandomir e de Lublin, os camponezes tomam cada vez uma parte mais activa na insurreição. Formam depositos e exercitam-se nas manobras militares.

« No palatinado de Plock, os insurgentes estão reunidos em numero de 3,000, sob o commando de Dubois e de Nowicki. No districto de Souza estão 1,560, ás ordens de Brandt.

« O numero das mulheres que em dez dias teem sido presas em Varsovia por trajarem de luto, sobe a 987.

De Varsovia escrevem o seguinte ao *Czar*:

« Hoje 25, presenciou a nossa população o espectaculo doloroso de uma nova execução politica. Este martyr era um joven de 23 annos, Mr. Piotrowski, que as autoridades moscovitas accusaram de fazer parte do governo nacional. No cortejo do condemnado notava-se sua mãe e outras senhoras de sua familia.

« Quando chegou o momento fatal Pietrowiski inclinou a cabeça como para dizer o ultimo adeus á sua mãe, quando havia perdido os sentidos. Um religioso da ordem dos capuchinhos, que acompanhava o condemnado afastou-se então, a pedido deste, para soccorrer e animar a infeliz senhora.

« Depois da leitura da sentença de morte Piotrowski, recebeu, elle mesmo, das mãos do carrasco a camisa fatal, e marchou pera o patibulo com passo firme, conservando sempre a cruz nas mãos. Por crueldade ou por dureza do coração do carrasco, a agonia durou dez minutos.

« Foram horriveis os movimentos convulsivos; o condemnado não tinha a corda bem collocada no pescoço. A infeliz mãe desfalleceu segunda vez. Piotrowiski tinha mostrado na prisão uma admiravel firmeza, e não fora possivel arrancar-lhe uma unica confissão que compromettesse qualquer outra pessoa. »

« O *Morning-Post* declara, que nas ultimas semanas tem sido deportadas da Polonia 1,600 pessoas. Os officiaes superiores russos dizem francamente, que se procede assim para despovoar systematicamente o paiz.

« As prisões e condemnações em Varsovia são de tal maneira frequentes, que já se lhe não presta attenção. Por ordem do commissario de policia Rydzewski, são conduzidos á um porto de policia para serem açoutados todos aquelles que não trazem lanterna á noute. Ultimamente um judeu recebeu trinta açoutes por uma destas contravenções.

« Temos agora novos detalhes da execução de Truszynski. E' sabido que elle fôra accusado pelos Russos de ter, na sua qualidade de tenente-coronel da gendarmeria nacional, condemnado seu pae á morte. A falsidade desta accusação tornou-se evidente pela scena tocante que houve entre o pae e o filho no cadafalso. O primeiro pedio a seu filho, que salvasse a vida prestando juramento de obediencia ao czar, mas seu filho respondeu com voz firme e intelligivel:—Jurei fidelidade á minha patria, hei de manter o meu juramento. »

— Segundo se lê no *Czar*, os insurgentes alcançaram uma brilhante victoria no palatinado de Lublin. Os Russos para vingarem uma derrota recente, tinham feito marchar forças consideraveis para o districto de Chelm; pela sua parte o general polaco Kruk, reunia debaixo do seu commando todos os destacamentos de insurgentes espalhados no palatinado, com os quaes atacou os Russos proximo de Chelm, no dia 10 de novembro, derrotando-os completamente. Os Russos tiveram perdas enormes e deixaram em poder dos Polacos muitas centenas de carabinas.

« A cavallaria polaca, commandada por Bosak, e Chinielinski, deu um combate aos Russos a 4, em Strajnow. Os dragões e os cossacos foram postos em completa derrota. A' aproximação da artilharia e da infantaria russa, os Polacos, que não tinham cavallaria, julgaram prudente evitar um segundo combate, e retiraram em boa ordem

« A' 7 houve um sanguinolento combate na fronteira do palatinado de Plock e d'Augustowo, proximo da cidade de Zalazna. Muitos officiaes russos ficaram alli mortos; do lado dos Polacos as perdas foram menores, mas muito dolorosas; o chefe da força Rynaszewski, gravemente ferido neste conflicto morreu em consequencia dos ferimentos.

« No palatinado de Plock, grande numero de destacamentos de insurgentes fustigam constantemente as tropas imperiaes. A 12 de novembro houve um recontro no districto d'Ostrolenka, proximo da povoação de Poremba. Ainda não havia pormenores deste combate.

« O governo nacional polaco transmittiu ao principe Czartoryski o seguinte relatorio do departamento da Lithuania ao governo nacional polaco em Varsovia:

« Vilna, 19 de outubro de 1863.

« Nos nossos precedentes relatorios temos dado conta ao governo nacional das medidas violentas com que as autoridades russas teem conseguido arrancar de um grande numero de habitantes de todas as classes e de todas as religiões, assignaturas para uma mensagem de fidelidade ao czar. A' proporção que a Russia encontrava no paiz mais resistencia á realisação dos seus desejos, a conducta dos seus agentes tornava-se cada vez mais rigorosa, e cada vez mais barbara. A escolha dos meios a empregar deixou Mourawieff ao arbitrio dos chefes militares dos districtos, já precedentemente investidos no direito de vida ou de morte sobre os habitante do paiz; mas se esses meios diferiam algumas vezes segundo as circumstancias locaes e o caracter pessoal dos chefes militares, assemelhavam-se entre si, por que por toda a parte constituiam um terrorismo, de que a historia ainda não offerece exemplo.

« N'alguns districtos do palatinado de Wilna, os chefes militares, acompanhados de destacamentos de tropas, dirigiam-se de casa em casa, e apresentavam aos habitantes um escripto que elles não tinham mais do que assignar, ameaçando-os, no caso de recusa, com o saque immediato, e com o incendio das habitações, e o massacre de toda a sua familia.

« Nos outros districtos do mesmo palatinado, prendiam-se os habitantes, e eram conduzidos individualmente perante os chefes militares, e alli fazia-se-lhe vêr que elles tinham de escolher entre assignar um acto odioso ou ser apresentados perante um conselho de guerra, por ter recusado abertamente obedecer ao governo imperial.

« As comunas israelitas foram tratadas da mesma maneira, e nas communas ruraes, ordenou-se aos anciões, com a ameaça de penas corporaes, que se apresentassem em Wilna n'um dia fixo para lavrarem acto de presença em casa de Mourawieff, e entregarem a este como se tivesse vindo das communas, uma mensagem redigida nas suas proprias repartições.

« No palatinado do Kowno e de Grodno empregaram-se geralmente as mesmas medidas; comtudo, n'alguns districtos, os commandantes militares, depois de terem reunido os habitantes na capital e de os encerrarem n'uma prisão provisoria, fizeram cercar o edificio de tropa, e assim os tiveram sitiados até que a fome constrangeu aquelles infelizes a prestarem a sua assignatura.

« Em Minsk, muitas centenas de habitantes lançados ao acaso nas masmorras como assassinos, tiveram de escolher entre a perda dos seus direitos civicos e o exilio para a Siberia, ou a adhesão á mensagem assignando-a.

« Os mesmos meios são actualmente empregados nos palatinados de Mohilew e de Witbsk, para se fazerem assignar as mensagens.

« E' conveniente accrescentar que estas ameaças sempre foram executadas pontualmente e desde logo contra aquelles, cuja resistencia as autoridades moscovitas não podiam vencer. Não havia, pois, nisto um ensaio de intimidação, cujo effeito é pouco para temer, mas uma terrivel realidade que feria infallivelmente qualquer que recusasse apresentar á sua assignatura n'um acto odioso.

« Em presença de um terrorismo tão persistente da parte dos Russos, considerando: 1º que a recusa de assignar a mensagem ao czar não só lança milhares de familias na desgraça, mas ao mesmo tempo priva o paiz dos homens mais energicos e mais notaveis; 2º que uma mensagem arrancada por semelhantes meios não póde em cousa alguma obrigar aquelles que as assignam, nem ter nenhum valor politico;—o departamento da Lithuania dirigiu em data de 3 de setembro, aos chefes civis dos palatinados e dos districtos, uma circular em que lhe recommendava que não considerassem responsavel perante o governo nacional, aquelles que assignaram a mensagem de tal pressão.

« Apezar desta declaração, encontraram-se em todos os palatinados, pessoas que não quizeram aproveitar-se da latitude que lhes deixaram as autoridades nacionaes, e preferiram, depois de ter perdido todos os seus haveres, condemnar-se ao exilio, a renegarem, mesmo em apparencia, os seus sentimentos pela Polonia, e a desapprovarem, assignando a mensagem, os nobres sentimentos dos filhos da Lithuania, que combatem pela independencia da patria. Além disso, toda a nação, para affastar de si a vergonha de uma apostasia, ainda mesmo que fosse apparente, e não querendo, principalmente, deixar sem desmentido, em poder de um inimigo perverso, um acto que proclama a união indivisivel da Lithuania com a Russia, e que desapprova uma luta heroica, enviou, a proporção que a Russia arrancava assignaturas, protestos, aos quaes se associavam cidadãos de todas as classes e de todas as religiões,

« Nestes protestos, os habitantes repellindo com a energia do sentimento patriotico qualquer pacto com o invasor moscovita, reconhecem de novo o governo nacional, como unica autoridade legitima na Lithuania, e põem á sua disposição, para a liberdade da patria, á sua fortuna e a sua vida.

« O numero das assignaturas augmenta, e hoje chega a 249,646; ainda que este numero cresça todos os dias, o departamento da Lithuania, considerando que o numero dos habitantes que já tem tomado parte nesse acto nacional, é um testemunho da maior importancia, não julga guardar por mais tempo o segredo desse documento, e envia ao governo nacional a cópia desses protestos, garantindo a autoridade das assignaturas.

« Esta declaração solemne dos sentimentos de todo o paiz, feita solemnemente e da melhor vontade, no meio da mais horrivel perseguição, em presença de um inimigo que persegue com odio selvagem e pune como o maior dos crimes não só o concurso, mas tambem a sympathia concedida á insurreição, demonstra da maneira mais incontestavel quaes são as disposições da Lithuania, e qual é o ardor invencivel que anima os corações de todos os seus habitantes.

« Esta nova manifestação do espirito publico é um complemento natural das manifestações que em toda a Lithuania, precederam a insurreição nacional; um testemunho a favor da luta heroica empenhada ha oito mezes em todos os pontos da Lithuania, é tambem uma prova notavel do assentimento que o governo nacional encontra no paiz, e da confiança illimitada que todos depositam nas autoridades que elle instituio.

« O governo nacional fundará egualmente nestes testemunhos a inteira convicção de que setenta annos de administração russa nos palatinados de Wilna, Grodow. Kowno e Minsk, e noventa annos do mesmo dominio na Livonia, e no palatinado de Mohilew, não foram sufficientes para enraizar no paiz o poder estrangeiro, mas que elle é hoje mais repellido e mais detestado por todos as classes da sociedade do que na época em que se verificou a apathia.

« A propria Russia sente faltar-lhe o terreno debaixo dos pés, e a falta de toda a tradição historica na Lithuania, e de todo o direito legitimo, diligencia impor pela violencia um titulo em apparencia legal.

« A Russia nisto obedece á lei universal, pela qual nenhuma obra se póde sustentar sem o auxilio dos meios que lhe deram origem. A conquista pela violencia e pela força, não se póde conservar senão pela força e pela violencia, e póde-se dizer que é este o resumo da historia da Lithuania desde a partilha da Polonia, resumo dessa luta já secular entre a civilisação occidental e a barbaridade asiatica. »

A estes documentos estão juntos os protestos dos palatinados de Wilna, de Kowno, Grodon, Minsk, Mohilew e Witebsk cobertos, como diz o relatorio, com 249,646 assignaturas, todas legalisadas pelo governo nacional.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. F. & FILHO.